EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300

Telephones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redactor-chefe 3-1032
Redacção 2-6241
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe interino: JOSÉ RUBIÃO

FUNDADO EM 1854

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVII | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | S. PAULO — Quarta-feira, 12 de Fevereiro de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "D" | NUMERO 26.055

Ajuda immediata e de grande envergadura á Inglaterra

DEPONDO PERANTE A CAMARA DOS REPRESENTANTES, APOS O SEU REGRESSO DO REINO UNIDO, O SR. WENDELL WILLKIE MANIFESTA NESSE SENTIDO O SEU PONTO DE VISTA — SOBRE A LEI DE PLENOS PODERES AO PRESIDENTE ROOSEVELT, DISSE O EX-CANDIDATO REPUBLICANO QUE E' ESSA A UNICA MANEIRA DO CONGRESSO AUXILIAR EFFICAZMENTE A GRA BRETANHA — DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA UNIVERSIDADE DE HARWARD E DO PREFEITO LA GUARDIA — O QUE INFORMAM VARIOS TELEGRAMMAS A RESPEITO

WASHINGTON, 11 (Reuter) — Realizaram-se, hoje, as ultimas audiencias perante a Commissão de Relações Exteriores do Senado, em torno do projecto de amplos poderes ao presidente Roosevelt.

Os ultimos a depôrem foram, na ordem que se segue, os srs. James Conant, presidente da Universidade de Harward, Fiorello la Guardia, prefeito de Nova York, e Wendell Willkie, ex-candidato republicano ás ultimas eleições presidenciaes norte-americanas.

A sala da commissão apresentou um movimento desusado: o publico occupava todos os lugares, sendo ansiosa a expectativa pelas declarações do sr. Wendell Willkie.

Muito antes de abrir-se o recinto, já se viam, colladas á porta da sala da commissão, numerosissimas pessoas, a maioria das quaes, aliás, não póde penetrar no theatro das audiencias, que se realizaram em dependencia demasiadamente exigua para conter todo o publico attrahido pelos trabalhos de hoje.

DECLARAÇÕES DO DR. CONANT

O dr. Conant, o primeiro a depôr, iniciou suas declarações dizendo que, se a lei dos plenospoderes não fosse approvada, isso viria, com effeito seguro, arrastar mais tarde os Estados Unidos "a uma guerra desesperada". Accrescentou que a não approvação tambem poderia ter como resultado "a morte do espirito americano no mundo".

FALA O SR. LA GUARDIA

Nas suas declarações, prestadas logo em seguida, o sr. Fiorello la Guardia declarou-se partidario da lei ods plenos poderes, que "considera uma medida necessaria, a qual faz mesmo parte do programma normal da defesa nacional dos Estados Unidos".

Proseguiu o sr. Fiorello la Guardia dizendo que o plano conjunto da defesa dos Estados Unidos e do Canadá está completamente ultimado. Convem recordar que o sr. La Guardia preside a commissão americana-canadense de defesa commum.

Disse o sr. La Guardia depois que esse plano conjunto comprehende as questões de tacticas territoriaes e a coordenação das forças dos Estados Unidos e do Canadá.

Mais adeante, affirmou o Prefeito de Nova York que se deve pensar em um dia proximo quando aviões de alguma base européa possam com facilidade bombardear Nova York. "Considero, entretanto — asseverou o sr. la Guardia — que a minha cidade não será bombardeada, se as frotas ingleza e norte-americana dominarem o Atlantico".

DEPOIMENTO DO SR. WENDELL WILLKIE

Depois do sr. La Guardia, foi ouvido o sr. Wendell Willkie. Eram precisamente 14 horas (hora local), quando o ex-candidato á presidencia, pelo Partido Republicano, iniciou suas declarações.

O sr. Willkie tinha preparado por escripto o que ia dizer.

Em toda a sala da commissão, repleta de pessoas, fez-se silencio e as attenções se voltaram para o sr. Wendell Willkie.

O sr. Willkie declarou: "A unica maneira que o Congresso dispõe para ajudar a Grã Bretanha com a necessaria rapidez é approvar a lei dos plenos poderes, com certas modificações".

Accrescentou o sr. Willkie que a Grã Bretanha necessita de uma ajuda immediata e de grande envergadura. Como exemplo de ajuda immediata, o orador disse: "Se queremos ajudar a Inglaterra, com efficacia, seria necessario proporcionar-lhe de cinco a dez "destroyers" por mez e deveriamos fazel-o, directa e velozmente, ao invés de interminaveis complicações resultantes das interpretações legislativas. Observo, tambem, que, se decidirmos entregar maior numero de "destroyers" á Inglaterra devemos tambem reformal-os em nossos proprios estaleiros antes de fazermos a entrega".

Discutindo a legislação, o sr. Willkie assim se expressou: "Não devemos occultar factos importantes e devemos ter o valor de, examinando esses factos, tirar as deducções proprias e adequadas, porquanto a democracia não póde viver se escondendo por detrás das arvores".

O sr. Willkie manifesta, em seguida, a opinião de que o isolacionismo poderá destruir as liberdades civis nos Estados Unidos, trazendo, ainda, a desordem economica.

O ex-candidato republicano reconhece que a Grã Bretanha necessitará, ainda, de algum tempo, embora disponha de aviões norte-americanos, para alcançar a supremacia aérea. "Um auxilio não effectivo seria desastroso" — accrescentou — e uma ajuda inefficaz daria ao chanceller Hitler, como qualquer outra ajuda, um pretexto contra nós. Entretanto, se a nossa ajuda fôr inefficaz, a Grã Bretanha não poderá proseguir na luta.

O sr. Willkie approvou o limite de tempo, imposto aos plenos poderes ao presidente Roosevelt, e approvou a decisão do Congresso de servir até o final da realização do programma de

O depoente expressou a convicção de que a unica maneira de dar auxilios á Inglaterra está no facto do Senado approvar o projecto sem modificações em sua estructura basica. Todas as modificações devem ter por objectivo unico limitar a autoridade desnecessaria outorgada pelo projecto. "Sempre desejei vêr a America erguer-se ante os olhos do mundo como amiga de todos — disse o sr. Willkie — como amigo de todos aquelles que lutam pela liberdade e como inimigo de todos os aggressores e adversarios da democracia".

O ex-candidato republicano observou que seria um grande alento para todos os povos que amam a liberdade se a lei de plenos poderes ao presidente Roosevelt fosse adoptada com voto unanime e sem partidarismo.

"Julgo-me na obrigação de encarecer — disse — á maioria do Congresso a necessidade de examinar o texto da lei dos plenos poderes com absoluto espirito de sinceridada. A maioria não necessita, naturalmente, dos votos da opposição para approvar a lei. Entretanto, se os votos desta ultima se juntarem aos votos da maioria, então teremos unidos milhões de americanos, que representam essa unanimidade e esse facto daria á nação a força de um povo livre, uma força maior que a dos armamentos ou a dos navios de guerra".

O ex-candidato republicano observou, em seguida, que os navios mercantes britannicos atravessam actualmente o Atlantico sem protecção sufficiente. Disse que 30 ou 40 dessas unidades são protegidas por dois "destroyers".

"Os 50 "destroyers" que entregamos á Inglaterra — proseguiu — ha alguns mezes, demonstraram ser summamente uteis. Entretanto, em vista da concessão existente nos seus estaleiros e em vista da falta de machinas adequadas, a Inglaterra possue grandes difficuldades para reajustal-os rapidamente".

O sr. Willkie aconselha, em seguida, que os Estados Unidos enviem mais "destroyers" á Inglaterra, mas preconiza que o programma de construcção naval substitua, immediatamente, as bellonaves servidas. O orador disse, emphaticamente: "Os auxilios norte-americanos á Inglaterra não devem consistir em trabalhar para os inglezes, mas sim em defender a liberdade".

O ex-candidato do Partido Republicano considera que, se os inglezes puderem resistir, as democracias escravizadas da Europa poderão viver. Em caso contrario, isso será impossivel.

AS NECESSIDADES INGLEZAS

Falando das necessidades de vulto da Inglaterra, como sejam munições navios e aviões, o sr. Willkie manifestou a opinião de que a producção dos Estados Unidos prosegue bem. "Construimos tão depressa como podemos, porém deevrão pasasr muitos mezes antes que o nosso esforço possa trazer resultados effectivos. A nossa ajuda em 1941 será pouca e não poderemos dar á Inglaterra a supremacia aérea antes de 1942. A nossa esperança deveria ser que, com o nosso auxilio, em grande escala, os inglezes cheguem a conseguir, a partir de 1942, completa superioridade sobre a Allemanha".

O sr. Willkie insistiu nesse ponto, dizendo que as peores perdas britannicas são a destruição dos seus navios mercantes. Reconheceu ter se sentido commovido quando viu a destruição nas cidades industriaes britannicas do norte, mas accrescentou: "Os prejuizos materiaes causados ás fabricas de material bellico da Inglaterra foram relativamente poucos".

Neste momento, o ex-candidato republicano declarou, de maneira impressionante, que, se os Estados Unidos adoptarem a politica do isolacionismo, a Inglaterra terá grandes difficuldades para sobreviver.

"Ninguem pode dizer, continuou o sr. Willkie, se a Inglaterra pode ou não ganhar esta guerra sem a assistencia em armamentos, navios e outros materiaes. Sabe-se, entretanto, que, se a Inglaterra fôr vencida, os totalitarios dominarão o mundo. Dominarão não só a Europa, mas provavelmente, tambem, a maior parte da Africa e do Oceano Atlantico. Nessas circumstancias, a Allemanha, é provavel, atacaria, seja economica seja militarmente, a America Latina, e talvez o Japão tambem desencadeasse seus ataques na Asia, em direcção ás Indias. Dessa maneira, os Estados Unidos e o Canadá estariam cercados e obrigados a combater".

Logo em seguida, o sr. Willkie accrescentou: "Semelhante calamidade teria dois resultados, a saber: para podermos competir com os totalitarios, nós tambem teriamos de adoptar uma especie de regime egual. Seriamos, forçosamente arrastados á guerra, porque os adversarios nos acossariam de tal maneira que não haveria outra solução e deveriamos então combater sós em uma guerra semelhante a que está travando agora a Inglaterra, mas em condições muito peores.

ELEVADO O LIMITE DA DIVIDA PUBLICA

WASHINGTON, 11 (H.) — A Camara dos Representantes approvou o projecto de lei para a elevação do limite da divida publica federal, para 65 bilhões de dollares. O limite actual é de 49 bilhões de dollares.

O projecto de lei enviado ao Senado, prevê que todas as emissões de emprestimos federaes futuros, serão condicionados á receita e da maior latitude á thesouraria para emittir apolices populares.

Os republicanos haviam tentado estabelecer um limite de divida publica federal de 60 bilhões de dollares, mas a Camara rejeitou a proposta por 148 votos contra 105.

"LAVAL TERMINARÁ POR TOMAR CONTA DO GOVERNO"

O ALMIRANTE DARLAN PROCEDE, COM CUIDADO, Á RECONSTITUIÇÃO DO GABINETE NACIONAL

PARIS, 11 (Transocean) — O "Oeuvre" opina hoje, a proposito da solução da crise franceza, que o sr. Pierre Laval **terminará por tomar o governo a seu cargo.**

O jornal crê que sua entrada no gabinete está unicamente aprazada provisoriamente. A imprensa parisiense expressa-se em fórma analoga, depois de haver recebido friamente as decisões adoptadas por Vichy.

* * *

VICHY, 11 (Transocean) — O almirante Darlan está agindo com especial cuidado em seus trabalhos de reconstituição do gabinete nacional, não devendo ser esperada a publicação da lista definitiva de ministros antes do fim da semana em curso. Ao contrario do que aconteceu com outros ministros encarregados da organização ministerial, o almirante Darlan não conta com muitos collaboradores, em condições de occupar immediatamente as pastas vagas, sendo essa a razão pela qual elle não se apressa em tomar medidas definitivas. Entrementes, confirma-se a demissão do ministro do Interior, sr. Peyrouthon, muito embora ainda se ignore qual seja a pasta a ser definitivamente occupada pelo prefeito Angeli, de Lyon. De qualquer fórma, porém, acredita-se que o novo gabinete será composto, em grande parte, por funccionarios, muito embora os militares occupem as pastas mais importantes.

PIERRE LAVAL OU O GENERAL DE GAULLE

NOVA YORK, 11 (Reuter) — O correspondente do "New York Herald Tribune", em Paris, reproduz hoje as declarações do sr. Jean Fontenoy, chefe da propaganda do Partido Nacional Popular, de Paris, que disse o seguinte:

"Actualmente, só duas attitudes são possiveis. Uma é a favor do general De Gaulle e a outra do sr. Laval. E' inutil dizer que combate a posição do general De Gaulle, respeitando-a, porém, devidamente. Se os inglezes ganharem esta guerra, tudo farão pelo general De Gaulle, que acredita na victoria da Inglaterra. O sr. Laval mostra-se, entretanto, convencido da victoria allemã e acha que devemos esforçar-nos no maximo por uma collaboração franco-allemã, antes que seja tarde demais".

A IMPRENSA SUISSA COMMENTA A REORGANIZAÇÃO DO GOVERNO FRANCEZ

BERNA, 11 (H. — Os jornaes suissos commentam as ultimas decisões tomadas pelo marechal Petain, quanto á reorganização do governo francez.

"La Suisse", que se publica em Genebra, applaude a designação do almirante Darlan, para successor eventual do chefe do Estado e qualifica esse acto como uma medida de prudencia, consolidação e firmeza".

O jornal accrescenta que esses dois homens estão ligados por uma verdadeira fraternidade militar, contra a qual nada poderá prevalecer e melhor do que ninguem poderão fortalecer a autoridade e a soberania que o marechal pretende restabelecer em França.

"Mais uma vez — escreve a "Gazote de Lauzanne" — o marechal, deu provas de sua habilidade politica, nas horas difficeis e mesmo tragicas que estamos vivendo. Isso constitue uma garantia de que Petain, se não era um militante da politica, é, em compensação, um grande politico. Sua actuação só tem augmentado o prestigio de que justamente goza, apesar dos dias de provação que vem atravessando".

Aggravou-se consideravelmente a situação da Bulgaria

AO QUE SE INFORMA, A SORTE DO PAIZ ESTA' DECIDIDA E PARECE IMMINENTE A SUA OCCUPAÇÃO PELO REICH — ADVERTENCIA DE CHEFES OPPOSICIONISTAS AO PRIMEIRO MINISTRO FILOFF — A RUSSIA TERIA DECLARADO DESINTERESSAR-SE DA BULGARIA DESDE QUE A ALLEMANHA SOLICITE PERMISSÃO PARA A PASSAGEM DE SUAS TROPAS — O QUE INFORMAM OS DESPACHOS

STAMBUL, 11 (Reuter) — Segundo informações colhidas pelo correspondente da "Agencia Franceza Independente", a situação na Bulgaria se aggravou hontem á noite, considerando-se, geralmente, nos circulos diplomaticos, que está sendo preparado o ataque dos allemães contra o paiz.

Para fazer face a essa situação, o gabinete bulgaro se reuniu hontem á noite.

Ao mesmo tempo era divulgado que o rei Boris, da Bulgaria, deixou Sophia, seguindo para sua residencia de campo em Tchamkorio, situada a 60 milhas ao sul da capital bulgara.

Segundo o referido correspondente, acredita-se que o Reich occupará parte da Bulgaria, inclusive a capital, e o mais proximo ponto possivel da fronteira grega, donde pretende exigir da Grecia que faça concessões á Italia e cesse as hostilidades. Talvez espera mesmo exigir da Grecia essa passagem, afim de proceder a identica pressão sobre a Turquia.

Enquanto isso, continua a concentração de tropas allemãs e material bellico na Rumania, sendo a maioria dos transportes feitos por intermedio dos varios portos do Danubio.

Calcula-se mesmo que as tropas allemãs localizadas na Rumania já attingem a 20 divisões, segundo fontes dignas de fé. Aliás, essa informação foi endossada, em noticia para o seu jornal, pelo correspondente do "Times", em Bucarest.

DECIDIDA A SORTE DA BULGARIA

LONDRES, 11 (De Pierre Mailland, da Agencia Reuter) — Qualquer que seja o desfecho e não obstante os desmentidos allemães ou bulgaros, a sorte da Bulgaria parece decidida.

A partir de hoje, sem o apoio russo e sem um profundo desejo de resistencia, a Bulgaria acha-se aberta ao Reich e apenas se formula a pergunta: "Durante quanto tempo?"

Os desmentidos de Sophia não impedem as constatações feitas na Bulgaria, em face do numero consideravel de allemães, vestidos civilmente, cuja infiltração começou a partir de novembro e que hoje attingem a um numero duas vezes superior.

Entre estes se encontram officiaes technicos, sub-officiaes e soldados especializados da "Reichswehr", vindos do "front" occidental.

Depois de fracas tentativas diplomaticas, para entravar ou retardar a penetração politica estrategica da Allemanha, o Kremlin acabou por adoptar a ultima attitude do "laissez faire", convencido de que nem conselhos a Sophia nem recriminações a Berlim produziam effeito e que sómente uma attitude de resistencia poderia impedir a imprensa allemã.

Os russos desinteressaram-se e fizeram contra a má fortuna "bon coeur". De facto, ha lugar para acreditar-se que a sua politica a respeito da Turquia se desenvolverá da maneira seguinte: ficarão neutros se a Turquia atacada, defender o seu territorio, não garantirão em absoluto, esta neutralidade se a Turquia sahir das suas fronteiras.

Assim, a Russia concorda em que sobre o Mar Negro, como em qualquer outra parte, a fronteira allemã se reaproxime e o effeito disso sobre a estrategia turca não pode ser negligenciado. Deve-se, entretanto, contar com os meios de resistencia turca sobre o solo turco, que permanecem como um elemento certo e importante da situação balkanica, mesmo se a Russia acabar por fazer excluir a intervenção fora da Thracia turca.

Nestas condições, o problema da defesa grega ficaria então collocado como um problema distincto da defesa da Turquia. Os meios diplomaticos de Londres noá podem, naturalmente, avaliar a demora da acção allemã na Bulgaria, notando, todavia, que o argumento de que a estação e o gelo são obstaculos perdem inteiramente o seu valor, se a resistencia bulgara é nulla ou de simples fachada. Quanto ao pretexto para invasão, os allemães não se embaraçarão com isto e arguirão com o pretexto de intenções alliadas sobre a Bulgaria ou inventarão desordens neste paiz ou ainda disputas entre a Rumania e a Bulgaria, que exigirão a intervenção de um "protector". De qualquer maneira, a penetração na Bulgaria, quando effectuada, não será senão uma primeira etapa julgada de grande importancia sobre a evolução da situação estrategica do Mediterraneo oriental.

LONDRES, 11 (Reuter) — A ruptura das relações anglo-rumaicas e a imminencia da occupação da Bulgaria pelo Reich são os dois assumptos principaes da imprensa de hoje.

Os jornaes insistem no facto de que é impossivel que o governo não chamasse o ministro britannico em Bucarest, uma vez que a Rumania, com o assentimento do seu governo, estava sendo utilizada pelo estado-maior allemão como base de operações.

Espera-se, tambem, que a Inglaterra tome as medidas militares necessarias, considerando a Rumania paiz occupado pelo inimigo.

ENTRADA DE ALLEMÃES EM TERRITORIO BULGARO

NOVA YORK, 11 (Reuter) — Allemães, em trajes civis, têm entrado em grande quantidade em territorio bulgaro — diz o correspondente do "New York Times" em Belgrado.

Um alto diplomata em Sophia assegurou ao primeiro ministro bulgaro que o numero desses allemães excede de muitos milhares; informa mais o jornalista, que accrescenta:

"Os nazistas já tomaram conta da supervisão dos aeroportos; sabe-se que canhões e transportes motorizados geralmente já se encontram na Bulgaria. Em certos districtos, muitas escolas foram suspensas. O exercito bulgaro está, por sua vez, concentrado nas regiões do sul e do suléste do paiz."

NÃO PREPARA NENHUMA ACÇÃO MILITAR

SOPHIA, 11 (Reuter) — Os lideres da opposição dirigiram u'a mensagem ao primeiro ministro bulgaro, sr. Filoff, lembrando-lhe que o paiz não deseja, nem está preparado para entrar em nenhuma acção militar.

Declararam os chefes opposicionistas que se permittiam fazer essa advertencia antes que o governo procedesse á quebra de relações diplomaticas com alguma potencia occidental.

NOTA SOVIETICA

BERNA, 11 (H.) — Correm rumores de que a U. R. S. S. dirigiu uma nota á Bulgaria, na qual declara que se a Allemanha solicitar permissão para a travessia de tropas através da Bulgaria, a Russia não considerará mais esse paiz como incluido na esphera de seus interesses.

Essa informação, fornecida pelo jornal "Actuals", de Zurich, accrescenta que o sr. Soboleff, pediu uma audiencia urgente ao primeiro ministro bulgaro, logo que chegou a Sophia, para onde já embarcou.

Não ha duvida que essa viagem tem relação estreita com a situação balkanica, e com a attitude da Bulgaria.

Sabe-se, por outro lado, que os representantes do Partido Opposicionista Bulgaro, solicitaram ao presidente do Conselho que conclua uma alliança militar com a Russia, reclamando ao mesmo tempo a manutenção das bôas relações existentes actualmente com a Grã Bretanha.

O presidente do Conselho não tomou, até agora, qualquer attitude no que se refere a esses problemas.

A SITUAÇÃO NOS BALKANS

LONDRES, 11 (Reuter) — Communica a "Agencia Franceza Independente".

"Nenhum dos rumores sensacionaes que circulam desde a noite de hontem sobre a situação nos Balkans a eventualidade de acontecimentos espectaculares na Europa Occidental e sobre o Extremo Oriente, encontrou confirmação nos meios autorizados britannicos.

Ninguem duvida, entretanto, que devem desenvolver-se agora acontecimentos importantes com a maxima rapidez e dá-se mesmo essa interpretação ás allusões feitas por Churchill aos Balkans.

Verificou-se que as palavras de Churchill sobre a situação do sudoeste europeu tiveram consideravel repercussão nos Balkans: Sophia desmentiu categoricamente a presença de tropas allemãs na Bulgaria e sobretudo a occupação de aerodromos bulgaros, mas, segundo certas informações de Sophia, a imprensa bulgara manteve absoluto silencio sobre o trecho do discurso de Churchill que alludia á Bulgaria.

Tal silencio foi egualmente mantido pela imprensa yugoslava, emquanto que as noticias de Ankara dão a impressão de que os circulos autorizados turcos acham que o appello do primeiro ministro á Bulgaria foi em vão.

Não se trata agora de discutir essa questão; basta que se comprehenda que o primeiro ministro não teria mencionado factos tão graves sem estar certo dessas informações e seguro de um perigo imminente.

Com effeito, factos analogos aos mencionados por Churchill são ainda assignalados hoje pelo correspondente do "New York Times" em Belgrado que affirma, baseado em informações dos circulos diplomaticos de Sophia, que mais de mil soldados allemães entraram na Bulgaria nas ultimas semanas e tomaram rapidamente o controle dos aerodromos.

A impressão que prevalece em Londres é de que Hitler acredita que as circumstancias o obrigam a se preparar para um movimento em direcção a Salonica, afim de impedir que Mussolini soffra uma derrota total na Albania.

Esse facto seria o resultado immediato do desastre da contro-offensiva do general Cavallero, a qual provou que os italianos, muito embora recebendo contiuos reforços, não puderam, por seus proprios meios, restabelecer a situação e salvar o prestigio do eixo".

A ruptura das relações entre Londres e Bucarest

PROXIMA PARTIDA DOS DIPLOMATAS BRITANNICOS DA CAPITAL RUMENA — DESTITUIDO O EMBAIXADOR DA RUMANIA EM ATHENAS — CAUSAS DO ROMPIMENTO DIPLOMATICO

LONDRES, 11 — Reuter) — A aggravação da situação nos Balkans, a que se referiu o sr. Churchill numa das passagens do seu discurso de domingo, ficou evidenciada de maneira chocante com a ruptura formal de relações diplomaticas entre Londres e Bucarest, que se mantinham ainda, embora as relações entre os dois paizes, desde ha muito tempo, tivessem cessado de existir.

Embora decidida ha já alguns dias, e conhecida confidencialmente nos meios diplomaticos, a noticia da ruptura foi tornada publica sob a fórma de chamada do embaixador, sir Reginald Hoare, com todo o pessoal da legação e do consulado britannicos.

A explicação para esta decisão britannica funda-se no facto de que a missão britannica tinha sido mantida em Bucarest sob a fé nas affirmações do governo rumeno, cuja fraqueza tinha sido conectada por occasião da surpresa causada pelo "ultimatum" sovietico que sobreveio a respeito da Bessarabia.

Diz-se nos meios autorizados britannicos que a experiencia demonstrou que o numero dos allegados instructores augmentava desmesuradamente e que praticamente a Allemanha procedia, pura e simplesmente, á constituição de uma força expedicionaria em solo rumeno. Parecia evidente que, para proseguir sua missão de instructores, os allemães tinham occupado e tomado posse de todos os pontos estrategicos, tendo tambem constituido depositos de munições, material de guerra e entrepostos de combustiveis.

Desde então, tornava-se difficil para as autoridades britannicas acreditar que pudesse existir differenças entre os estatutos da Rumania e os de paizes taes como a Dinamarca.

Todos os laços foram assim rompidos com o "premier" rumeno, sendo considerado o paiz como de sub-occuação inimiga, tornando-se impossivel manter relações com a Rumania e deixando-se a esta ultima o privilegio de conservar-se isenta de todas as medidas militares que a Grã Bretanha tenha de adoptar contra as forças allemãs concentradas no solo daquelle paiz.

Os meios diplomaticos londrinos estabelecem nova ligação entre a decisão britannica de romper com a Rumania e as palavras pronunciadas domingo á noite pelo ministro Churchill.

Para testesmunhar seus amistosos sentimentos com a Bulgaria, assignala-se naquelles meios que a Grã Bretanha já havia dado seu apoio moral á Bulgaria, por occasião da liquidação do caso da Dobrudja Meridional. Tambem no momento em que a penetração allemã na Bulgaria, através da Rumania, torna-se cada vez mais flagrante, a Grã Bretanha dispõe-se a offerecer o auxilio necessario á Bulgaria.

E' tambem impressão bastante generalizada em Londres de que desenvolvimentos mais importantes surgirão dentro de limitado espaço de tempo no sudeste europeu.

Terá ficado a Bulgaria impressionada com esta prova da determinação ingleza?

E' preciso convir que poucas pessoas o acreditam. A opinião pende mais para o lado de que as discussões entre allemães e bulgaros não se relacionaram com a eventual adhesão de Sophia á "nova ordem", mas sobre a data em que a deverá descobrir seu jogo com a intervenção do seu governo ao lado do Reich.

Isto equivaleria a dizer que a Bulgaria não somente não resistiria nem acceitaria tambem passivamente as manifestações da força do Reich, mas cooperaria francamente com Berlim na esperança de satisfazer ambições.

O sr. Churchill deu ante-hontem um ultimo aviso e o indice das intensões britannicas, ao passo que os bulgaros, em conclusão, não podem mais manter qualquer illusão sobre as consequencias do passo que se preparam para adoptar.

ENTREGA DE PASSAPORTES AOS DIPLOMATAS RUMENOS EM LONDRES

LONDRES, 11 (Reuter) — O correspondente diplomatico da Agencia Reuter annuncia ter sido informado, por fontes dignas do mais absoluto credito, de que a legação da Rumania nesta capital já recebeu instrucções de Bucarest para solicitar ao governo britannico os passaportes de todo o pessoal que constitue a missão diplomatica rumena.

Accrescenta o mesmo correspondente que o encarregado de Negocios da Rumania esteve esta tarde no Ministerio das Relações Exteriores, afim de fazer o pedido official de passaportes ao governo britannico.

Nada se sabe ainda sobre a data da partida da missão diplomatica da Rumania.

CAUSAS DO ROMPIMENTO DIPLOMATICO

BELGRADO, 11 (T. O.) — Toje, o correspondente do jornal "Wreme" informa, conforme noticias recebidas de Bucarest, as causas que originaram o rompimento das relações diplomaticas entre a Rumania e a Inglaterra.

O jornalista accentua que as relações entre ambos os paizes não podiam ser consideradas como normaes já ha muitas semanas e mezes, mas que, apesar disso, a Grã Bretanha fazia tudo que lhe era possivel para poder salvaguardar os seus interesses financeiros existentes na Rumania. Não obstante isso, soffrera uma grande derrota politica na Rumania, em vista da attitude desta nação ser contraria, radicalmente, ao que poderia interessar a Grã Bretanha.

Assim, a verdadeira causa da attitude ingleza teria sido, consoante affirma o jornalista yugoslavo, o facto dos inglezes terem perdido os direitos para explorar as jazidas petroliferas rumenas, unico motivo ponderavel que fazia com que permanecesse na Rumania a legação ingleza.

O thema das conversações, nos circulos politicos de Bucarest, hontem á noite, girava em torno da notificação ingleza, na qual o governo britannico diz que "de futuro reservar-se-á todo direito de acção relativamente á Rumania".

Nisso vê-se uma clara ameaça de sentido militar.

OS DIPLOMATAS INGLEZES DEIXARÃO BUCAREST NO PROXIMO DIA 15

BUCAREST, 11 — (Stefani) — Confirma-se que o ministro inglez e o pessoal da legação e consulados britannicos deixarão Bucarest, no dia 15 de fevereiro.

A decisão de Churchill de abandonar a Rumania não provocou emoção alguma nesta cidade, pois como os meios politicos tivessem confirmado recentemente a adhesão á politica do "eixo", a crise nas relações com a Inglaterra era esperada.

DESTITUIDO O MINISTRO RUMENO EM ATHENAS

BUCAREST, 11 — (Stefani) — O ministro da Rumania em Athenas foi destituido de seu cargo.

O POVO RUMENO NADA SABE SOBRE O ROMPIMENTO

BUCAREST, 11 — (H.) — O povo rumeno ainda ignora o rompimento das relações diplomaticas entre a Grã Bretanha e a Rumania. Nem a imprensa nem o radio publicaram até agora a menor noticia a esse respeito. Os meios politicos rumenos recusam-se a fazer qualquer declaração sobre o assumpto, limitando-se a dizer que os acontecimentos não causaram surpresa.

A Rumania organiza sua defesa passiva e o Ministerio do Interior distribuiu hoje o communicado official annunciando que serão impostas multas aos infractores do regulamento sobre o "black out".

O ministro plenipotenciario da Inglaterra nesta capital, sr. Reginal Hoare, deverá deixar a Rumania no proximo sabbado acompanhado de mais de uma centena de subditos britannicos. Um navio especialmente fretado e arvorando pavilhão britannico os transportará para a Turquia, tomando-os a bordo no porto de Constanza.

População finlandeza evacuada da U. R. S. S.

HELSINSKI, 11 — (Stefani) — A população finlandeza evacuada dos territorios cedidos á U. R. S. S. após a guerra, se eleva segundo o ultimo recenseamento a 170 mil pessoas, e das quaes 25 o|o recebem assistencia diaria do governo.

Prorogado o armisticio entre a Indo-China e a Thailandia

HANOI, 11 (T. O.) — Foi prorogado mais duas semanas o armisticio Indo-Chino-Thailandez que expirava hoje, — conforme communica o governador geral da Indo-China franceza, vice-almirante Decoux.

Departamento Nacional do Café

MULTAS RELEVADAS PELO TITULAR DA PASTA DA FAZENDA

RIO, 11 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Ministro da Fazenda mandou communicar ao Departamento Nacional do Café, para os fins convenientes, que tendo em vista os processos relativos aos recursos interpostos pelos srs. O. J. Silva, Paschoal Anele, João dos Santos, e Ernesto Peter, das decisões proferidas pelo Departamento Nacional do Café, dos processos de infracção e appreensão ns. 21, 26, 23 e 24, instaurados contra os referidos senhores, pela Inspectoria Regional de Fiscalização de Porto Alegre — proferiu em 7 do corrente o seguinte despacho:

"Dou provimento em parte ao recurso para relevar, por equidade, a multa imposta, mantendo, entretanto, o despacho recorrido, na parte referente á apreensão do café".

RAINHA DOS MARES

NOVA YORK, 11 (T. O.) — Celebra-se como acontecimento extraordinario a chegada hoje, ao porto, do vapor inglez da "White Star Line", "Georgic", de 27.759 toneladas, com 500 passageiros procedentes da Inglaterra. Grande multidão, entre a qual muitos jornalistas e photographos compareceram ao cáes para assistir a chegada do navio inglez, facto considerado incommum, pois nenhum barco conseguira sair da Inglaterra desde o principio do contra-bloqueio allemão.

Viagem do principe Paulo da Yugoslavia a Berlim

STOCKHOLMO, 11 (H.) — O principe Paulo da Yugoslavia, visitará brevemente Berlim, attendendo o convite especial do marechal Goering.

O jornal "Dagens Nyheter" que diffunde essa noticia, accrescenta que essa visita terá porém caracter extrictamente pessoal, mas que permittirá, sem duvida, discutir questões que interessam á Allemanha e á Yugoslavia.

Conselho Nacional de Imprensa

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DR. LOURIVAL FONTES, DIRECTOR-GERAL DO DIP

RIO, 11 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O director geral do DIP, sr. Lourival Fontes, exarou no dia 7 do corrente, os seguintes despachos:

Telegramma da Graphica Cordon Limitada, de São Paulo, pedindo autorização para imprimir a revista "Armas em Revista", cujo registo está negado: archive-se.

— Do director da "Revista da Sociedade Rural Brasileira", de São Paulo, pedindo prazo para legalizar a situação desta publicação, transferindo sua propriedade para uma sociedade de quotas: concedidos 90 dias improrogaveis, a partir da data do pedido.

— De Miguel Marchesi, solicitando prazo para a circulação do periodico "A Lavoura", de São Paulo, cujo registo foi negado: indeferido.

— Officio de L. M. Pallamanis, de Santos, São Paulo, pedindo licença para editar uma publicação denominada "Fan": não.

Cidades gregas visadas pela aviação italiana

O CONDE CIANO PARTICIPA DE UM COMBATE AÉREO TRAVADO CONTRA APPARELHOS INGLEZES — INFORMA-SE DE LONDRES QUE A ILHA DE MALTA JÁ SOFFREU 300 ATAQUES EMPREENDIDOS POR AVIÕES ADVERSARIOS DESDE A ENTRADA DA ITALIA NA GUERRA — OUTRAS NOTICIAS

ATHENAS, 11 (Reuter) — Novo contra-ataque italiano contra as posições recem-conquistadas pelos gregos foi repellido hontem com pesadas baixas. O inimigo retirou-se em desordem. A situação no "front" albanez é altamente satisfatoria, tendo os hellenicos consolidado suas posições particularmente no sector central da linha de frente.

BOLETIM MILITAR DOS PENINSULARES

ROMA, 11 (Stefani) — Eis o communicado n. 249, do quartel-general das forças armadas italianas:

"No "front" grego, realizaram-se acções de artilharia e de patrulhas. Numerosas formações de nossa aéronautica bombardearam intensamente estradas, depositos, bases navaes e aéreas, estações ferroviarias e preparativos do inimigo. Na base aérea de Janina, diversos aviões foram damnificados e destruidos. Durante os combates que se travaram por occasião dessas acções offensivas, 12 aviões inimigos foram abatidos em chammas. Na Africa septentrional, nada houve de novo a assignalar. Na Africa oriental, houve acções de artilharia, no sector de Keren. No alto Sudão, na marge direita do rio Omo, nossas tropas repelliram ataques inimigos. Nossas formações aéreas bombardearam as tropas adversarias. Aviões inimigos sobrevoaram algumas localidades da Sicilia e da Italia meridional, lançando algumas bombas que causaram ligeiros damnos em uma localidade das Apulias e nas cercanias de Avelino, onde houve 4 mortos e alguns feridos. Um avião britannico foi abatido pela defesa anti-aérea, em Battipaglia. A equipagem, que se lançou em paraquédas foi capturada."

INTENSA A ACÇÃO DA ARMA AE'REA FASCISTA

ROMA, 11 (Stefani) — Desde ha tres dias, favorecida pelas condições atmosphericas, a arma aérea italiana vem martelando insistente e fortemente, differentes pontos estrategicos da Grecia. A acção da arma aérea prolonga-se por todas as horas do dia, com successivas ondas offensivas. O absoluto dominio do céo, que a nossa aviação detem, permitte o controle exacto dos movimentos do inimigo e o desenvolvimento constante da acção destruidora dos principaes pontos de resistencia do adversario.

O CONDE CIANO PARTICIPA DE UM COMBATE AE'REO

ROMA, 11 (Transocean) — Informa o correspondente de guerra do jornal "Il Messagero", Raffaelo Guzman, que uma esquadrilha aérea italiana sob o commando do conde Ciano, ministro do Exterior da Italia, manteve recentemente violento combate com aviões inglezes, conseguindo derrubar dez unidades inimigas, emquanto que todos os aviões italianos regressavam á sua base. Participa dessa esquadrilha victoriosa o ministro da Propaganda, capitão Alessandro Pavolini, que tambem interveio nesse combate aéreo.

OS APPARELHOS ABATIDOS PELOS ITALIANOS

ROMA, 11 (Stefani) — O communicado italiano de hoje assignala que doze aviões inimigos foram abatidos na Grecia, um avião inglez foi abatido pela defesa anti-aérea de Battipaglia e outros apparelhos foram destruidos ou avariados nas bases aéreas de Janina na Grecia. E' preciso accrescentar a estas cifras os trinta e seis aviões inimigos que foram assignalados como abatidos pelos communicados italianos de hontem e de antes de hontem e ainda os trinta e tres aviões inglezes que são, pelo communicado allemão de hoje, assignalados e que foram abatidos. Em tres dias os inimigos do "eixo" perderam oitenta e dois aviões.

A R. A. F. SOBRE TEPELENI

ATHENAS, 11 (Reuter) — O Alto Commando da "R. A. F." na Grecia divulgou hoje o seguinte communicado official:

"Na Albania, os edificios de Tepeleni e de Duki foram incendiados pelas bombas lançadas dos nossos aviões pesados de bombardeio.

"Poderosa formação de bombardeio inimiga, escoltada por 20 unidades de caça tentou um ataque á Janina, durante o dia de hontem. Essa esquadrilha foi, entretanto, atacada por uma formação de caça ingleza, que abateu dois aviões de bombardeio inimigos, damnificando varios outros. Foi hoje confirmada a noticia de que, em resultado do encontro verificado hontem na área de Kelcyre, mais tres aviões italianos foram destruidos".

300 ATAQUES AE'REOS JA' SOFFREU A ILHA DE MALTA

LISBÔA, 11 (Stefani) — A radio de Londres, tratando das acções aéreas do "eixo" no céo Mediterraneo, declara que desde o dia da entrada da Italia na guerra até hoje a ilha de Malta, suas installações portuarias, o aeroporto e suas bases de reabastecimentos foram attingidas por 300 ataques aéreos.

AS DIVERSAS CIDADES HELLENICAS BOMBARDEADAS

ATHENAS, 11 (H.) — Communicado do Ministerio da Segurança Publica: "A aviação inimiga effectuou hontem os seguintes raides no interior do paiz: sobre Volos, onde houve poucas victimas entre a população civil e pequenos estragos; sobre as immediações de Janina, onde morreram varios operarios e outros receberam ferimentos; sobre Preveza, não havendo victimas nem damnos materiaes; sobre Florina, onde morreram algumas pessoas, sendo de natureza ligeira os damnos causados, e sobre Envinburg, na parte occidental do Peloponeso, não tendo havido victimas nem estragos de vulto."

Navios de guerra inglezes tentam bombardear Ostende

DEPOIS DE LIGEIRO TIROTEIO AS UNIDADES BRITANNICAS RETIRAM-SE SOB O FOGO DAS BATERIAS COSTEIRAS ALLEMÃS — NO ATAQUE AO PORTO DE GENOVA FORAM EMPREGADOS COURAÇADOS PESADOS E PORTA-AVIÕES — VAE SER ERIGIDO UM MONUMENTO DE MARMORE PARA PERPETUAR O ATAQUE NAVAL AQUELLA CIDADE — VARIAS NOTAS SOBRE A SITUAÇÃO EUROPÉA

BERLIM, 11 (T. O.) — Nas immediações de Ostende, navios de guerra britannicos tentaram, na noite passada, aproximar-se da costa belga. As baterias costeiras allemãs abriram fogo immediatamente contra as unidades inimigas, a distancia de 20 a 25 kilometros. Após breve duello, os inglezes fugiram, aproveitando-se das sombras da noite.

COMMUNICADO BRITANNICO

LONDRES, 11 (Reuter) — O Almirantado britannico divulgou esta tarde o seguinte communicado official:

"Unidades da real esquadra britannica bombardearam ás primeiras horas desta manhã o porto de Ostende, occupado pelos allemães. As nossas descargas attingiram em cheio os objectivos visados, sendo observados varios incendios. As nossas forças não soffreram baixas nem prejuizo materiaes".

NOTICIAS DE FONTE GERMANICA

STOCKHOLMO, 11 (Reuter) — Segundo affirma o communicado de hoje do Alto Commando Allemão, os navios de guerra inglezes, que se aproximaram da costa de Flandres, durante a noite, foram obrigados a cessar fogo e a se retirar pelas baterias da defesa costeira.

Referindo-se aos raides inglezes sobre a Allemanha, o communicado assevera que varias bombas, na maioria incendiarias, foram lançadas em nove localidades do norte da Allemanha, inclusive Hanover, sem entretanto causarem damnos a objectivos militares ou prejudicar a economia de guerra. Accrescenta que em Hanover os aviões de caça abateram oito apparelhos inimigos e as baterias anti-aéreas destruiram quatro.

Fazendo um balanço sobre as perdas inimigas durante o dia de hontem, o communicado affirma que foram abatidos 33 aviões inglezes, inclusive um destruido pela artilharia naval allemã na costa norueguesa, emquanto a Allemanha perdia apenas 2 apparelhos.

O communicado ainda informa que as tentativas dos bombardeadores britannicos escoltados por aviões de caça, de atacar a costa franceza da Mancha durante o dia, foram frustradas pelas defesas aéreas de terra e pelos apparelhos allemães, tendo os atacantes causado apenas pequenos damnos perdendo ainda seis apparelhos, em batalhas aéreas, e tres por acção das baterias anti-aéreas.

A repetição dessas tentativas á noite tambem não obteve exito.

Por fim, o communicado noticia que a "Luftwaffe" bombardeou objectivos militares de Malta e um porto da costa da Cyrenaica e diz que foram realizados diversos vôos de reconhecimento sobre o canal de Suez, os quaes provaram o afundamento de dois navios mercantes e que a aviação allemã bombardeou as installações portuarias de uma cidade da costa leste da Inglaterra, destruindo 11 aviões inglezes nos aerodromos britannicos.

NO ATAQUE A GENOVA FORAM EMPREGADOS COURAÇADOS PESADOS E PORTA-AVIÕES

VICHY, 11 (H.) — O bombardeio de Genova pela frota britannica, ao alvorecer do dia nove do corrente, constitue o exemplo typico do emprego simultaneo de encouraçados pesados e de porta-aviões.

Sabe-se que contrariamente ás potencias continentaes européas, as nações anglo-saxonicas que possuem, seja grandes extensões de costas, seja um vasto imperio colonial, dotaram suas frotas de numerosos e possantes porta-aviões, destinados a servir de bases aéreas moveis e a levar com toda a segurança esquadrilhas de bombardeio ao ponto de partida.

Assim é que a frota britannica possue 8 porta-aviões, entre os quaes o "Arc Royal", que entrou em acção no porto de Genova. Essa unidade é, entre os porta-aviões britannicos, das mais modernas, das melhores protegidas e das que levam maior numero de apparelhos.

Foram aviões que levantaram vôo do "Arc Royal" que bombardearam Genova e duas cidades situadas a 150 kilometros daquelle porto.

Os apparelhos do "Arc Royal" procuraram principalmenta cortar as communicações ferroviarias entre o norte e o sul da Italia, attingindo importantes entroncamentos ferroviarios. Se tivessem alcançado seus objectivos, teriam paralysado as communicações entre Milão e Turim, séde das principaes industrias de guerra italianas e forçado o sul da peninsula, de onde parte o material para as frentes italianas da Albania e da Africa, a utilizar-se da unica via indirecta que passa por Bologna e Florença.

Mas o communicado publicado em Roma hontem á tarde, declara a respeito: — "Aviões britannicos fizeram incursões sobre Livorno e os arredores de Pizza, sem causar nenhum damno".

Emquanto os aviões de "Arc Royal" realizavam esses raides, dois cruzadores pesados, o "Malaya" e o "Renown", que constituiam o essencial das forças, sob o commando do vice-almirante sir James Somerville, alvejaram Genova com o fogo de seus canhões pesados. Os obuzes de 380 mm. que explodiram no porto, nos quarteirões populosos, nas ruas e nas avenidas da grande cidade, que conta mais de 600.000 habitantes, causaram naturalmente damnos importantes.

Annuncia-se, por outro lado, officialmente, que houve 72 mortos e 246 feridos.

Os cruzadores britannicos visaram principalmente as installações do porto, certas fabricas importantes e as centraes electricas que fornecem a força motriz á estrada de ferro do norte.

Parece, por conseguinte, aproximando esse bombardeio do raide emprehendido contra os entroncamentos ferroviarios, que os inglezes tinham principalmente por objectivo paralyzar todo o trafego entre a Italia do norte e do sul.

Durante a viagem de regresso a esquadra britannica foi atacada por aviões de bombardeio italianos, que alvejaram as grandes unidades e segundo o communicado de Roma, teriam attingido um cruzador na popa.

OS DAMNOS CAUSADOS PELO BOMBARDEIO

ROMA, 11 (T. O.) — Os jornaes romanos annunciam em suas informações, sobre o bombardeio de Genova, pela esquadra ingleza, que tambem ficou seriamente avariada a Cathedral de San Lorenzo pelos projecteis que estalaram posteriormente.

A imprensa cita o nome das ruas de Genova que foram attingidas e ressalta que justamente os bairros pobres foram os mais visados. Um hospital para parturientes ficou destruido. Os habitantes que ficaram sem lar estão sendo attendidos pela Organização das Mulheres Fascistas.

MONUMENTO DE MARMORE PARA PERPETUAR O ATAQUE A GENOVA

GENOVA, 11 (Stefani) — Os golpes lançados contra a cidade pela esquadra naval britannica durante o ataque effectuado na madrugada de domingo passado, favorecidos pelo espesso nevoeiro, attingiram numerosas residencias, il duomo de San Laurenti, uma escola primaria, e um pavilhão-hospitalar nas dependencias da clausula das religiosas. A população soube fazer face ao bombardeio, firmemente convicta de que nenhum sacrificio seria inutil em vista da victoria final. Durante o bombardeio, innumeras categorias de operarios não interromperam de nenhuma fórma suas actividades. Para recordar as victimas do bombardeio e a coragem de que deu provas a população e para que o gesto da marinha britannica não seja olvidado, as autoridades resolveram mandar origir um monumento de marmore.

O MOVIMENTO MARITIMO NO PORTO DE GIBRALTAR

MADRID, 11 (Transocean) — Communica-se de Algeciras que hontem entraram em Gibraltar dois barcos transportes, com tropas, assim como barcos mercantes com material de guerra.

No cáes n.º 2 encontra-se um porta-aviões inglez para soffrer reparações. Actualmente encontram-se ancorados unicamente um couraçado, dois cruzadores e dois "destroyers", uma vez que os restantes barcos de guerra que se encontravam em Gibratar se fizeram ao mar domingo.

CONDECORADOS OS TRIPULANTES DO DESTROYER BRITANNICO "KIMBERLEY"

LONDRES, 11 (Reuter) — O feito do "destroyer" britannico "Kimberley", que torpedeou o "destroyer" italiano "Francesco Nullo", em outubro do anno passado, no Mar Vermelho, é evocado hoje pelas condecorações concedidas a seus tripulantes, annunciadas na "London Gazette".

Essas recompensas são: "Distinguished Service Order", para o commandante John Sherbrook Richardson; "Distinguished Service Cross", para o tenente de eng. Gordon Edward Sedgwick e a "Distinguished Service Medal" para o chefe da casa de machinas William Henry Dallison.

LONDRES, 11 (Reuter) — As perdas de navios mercantes durante a semana que terminou no dia 2 de fevereiro estiveram abaixo da média observada desde o inicio da guerra. Essa é a setima semana em que se verifica successivamente essa satisfatoria situação.

O Almirantado britannico annunciou hoje que onze navios mercantes britannicos foram perdidos durante a referida semana, num total de 40.429 toneladas. Tres navios alliados, num total de 13.872 toneladas, e um neutro, de 2.962 toneladas, tambem foram afundados.

A perda total de 13 navios, num total de 57.263 toneladas, é ligeiramente superior á media observada no mez de janeiro ultimo. Durante o mez de janeiro, a média das perdas semanaes foi de 34.000 toneladas, emquanto que a média para o mez de dezembro foi de 68.000 toneladas.

Circulos autorizados suggerem que os ultimos algarismos indicam que a Grã Bretanha está defendendo bem sua navegação mercante.

Os allemães affirmaram ter afundadado 63.877 toneladas de navios mercantes durante a semana que terminou no dia 2 do corrente e os italianos, por sua vez, affirmam ter posto a pique 25.000 toneladas, o que attinge o total de 88.877 toneladas.

ANTILHAS MENORES — convergencia de interesses oppostos

A AGITADA EXISTENCIA DAS IMPORTANTES ILHAS COLONIAES — PASSADO DE LUTAS E FUTURO INCERTO

RIO, 11 — (Divulgação da nossa succursal) — A posição das Antilhas em relação ao hemispherio occidental é das mais curiosas e importantes, representando um valor estrategico inestimavel.

Para o imperialismo hespanhol, constituiram o ponto de partida para a intensiva colonização do continente, tanto da parte Norte, como da Sul, principalmente desta. Ao despontar das ambições coloniaes, marcando o rumo da penetração européa no Occidente, a Hespanha fez construir uma grande aldeia de fortificações, que se estendia desde Cuba e S. Domingos até Porto Rico. Ainda perduram, como recordações daquelles agitados tempos, as fortalezas de Habana e S. Juan, cidades convertidas em praças fortes, para prevenir qualquer assedio contrario.

AGGRESSÕES CONSTANTES

Cobiçada pelos aventureiros e soldados inglezes, francezes e hollandezes, todos inimigos de Castella, as Antilhas maiores e menores, durante os seculos XVI, XVII, XVIII e XIX, foram aggredidas constantemente. Os piratas e forças regulares não se entregavam á luta, por simples espirito de aventura. Sabiam, perfeitamente, que as Antilhas eram a possessão de onde se poderia controlar a força dominante na exploração dos territorios recem-descobertos.

A esse tempo, a Grã Bretanha attingira o limiar de grande desenvolvimento commercial que lhe daria a liderança economico-financeira, em todos os quadrantes da terra. Os homens de governo da Albion compreenderam o alcance que lhes fornecia o novo continente, campo vastissimo á exploração industrial, desenvolvida sob a inspiração de Cromwell.

INGLATERRA "VERSUS" HESPANHA

Oppondo-se, entretanto, como poderoso dique, ás ambições dos britannicos, surgia por detrás da Hespanha catholica, a sombra protectora da Egreja Romana, sustentaculo principal do desenvolvimento hispanico. Sómente uma solução se apresentava viavel: a destruição da hegemonia hespanhola, pela unificação de todos os Estados protestantes, que defendiam a chamada liberdade religiosa. E foi sob o lemma de destruir a dominação hespanhola, tanto na Europa, como na America, que o Imperio britannico iniciou a luta no continente colombiano.

CONQUISTA PELOS INGLEZES

O historiador Frank Strong, em seus estudos "Propositos da Expedição de Cromwell ás Indias Occidentaes", declara que, "para lograr estes objectivos, era indispensavel quebrar o monopolio da Hespanha nas Antilhas e ganhar o dominio da America hespanhola".

Não descansando na concepção dos planos tendentes a realizar a aspiração commum, o governo inglez armou uma expedição secreta, que, sem declaração de guerra á Hespanha, foi enviada a Barbados, no anno da graça de 1665, sob o commando de Penn e Venables. No mesmo anno, a referida flotilha occupou, militarmente, a Jamaica. Em 1650, a ilha de Granada passa a integrar o Imperio britannico. As Bahamas foram cedidas em 1786; Santa Lucia, em 1794; S. Vicente, em 1796 e Trinidad um anno mais tarde. Finalmente, os inglezes tomaram conta de outras ilhas e assentaram posição em Honduras, na região central do continente.

HOLLANDEZES E FRANCEZES

Emquanto isso, os francezes e hollandezes procuravam, tambem, ampliar sua "zona de influencia", para usar um designativo moderno. Entretanto, a sábia disposição dos estadistas inglezes cortára, virtualmente, outras tentativas de quaesquer nações européas, impedindo, ao mesmo tempo, o trafego entre a metropole hespanhola e suas ricas colonias americanas.

SURGEM OS ESTADOS UNIDOS

A' irradiação do Imperio britannico deve a Hespanha a perda progressiva e total de toda a sua poderosa e enorme influencia no Novo Mundo. Ao mesmo tempo que a grande nação latina se deixava arruinar, como potencia maritima e colonizadora, os esforços inglezes faziam decrescer a expansão da França e da Hespanha, nas terras da America. Simultaneamente com esse equilibrio do poderio britannico, uma outra collectividade attingia alto grau de desenvolvimento, para se affirmar, com o decorrer do tempo, a potencia mais rica e importante do globo — os Estados Unidos da America do Norte.

EM FACE DA GUERRA

O conflicto que assola a velha Europa e cuja devastadora acção ameaça chegar aos outros continentes vem focalizar, com grande relevo, a situação das Antilhas. Os productos naturaes das nações latino-americanas são de ingente necessidade para os belligerantes. Todavia, o bloqueio mutuo impede, praticamente, a exportação e trocas commerciaes, em grande escala, ficando os Estados Unidos em posição muito vantajosa.

Os habitantes de Martinica e Guadelupe são, em sua maioria, negros, cujo idioma é o francez, constituindo uma população de quasi meio milhão de almas. As mulheres se destacam pela sua belleza. A economia das ilhas, baseada na vida rural, depende, exclusivamente, da exportação de alcool e assucar, agora impedidas pelo bloqueio dos mares. O terreno é accidentado e muito pobre de recursos naturaes.

Com a quéda das exportações, as Antilhas menores, como todas as circumscripções latino-americanas, ficaram dependendo das possibilidades de trocas com os Estados Unidos. O trafego maritimo em redor das Americas é feito, actualmente, quasi exclusivamente, por navios norte-americanos. Esta situação faz augmentar a dependencia em relação ao paiz do Presidente Roosevelt.

SERÃO OCCUPADAS?

A politica de penetração yankee na vida de Caribe começou quando Theodoro Roosevelt tomou conta do Canal do Panamá. Franklin D. Roosevelt inaugurou uma época de cordialidade, entendimento e cooperação entre as nações do Novo Mundo, estimulando o ideal pan-americano. Entretanto, a continuidade desse systema periga, pois alguns vultos de relevo insistem que Washington deve estabelecer uma hegemonia militar no continente, sendo um dos expoentes dessa politica o Secretario de Estado, sr. Summer Wells.

A delicada posição das Antilhas menores, cada vez mais se accentu'a. Acceita a possibilidade da guerra européa se estender ás aguas americanas, a zona onde aquellas se encontram será, naturalmente, o primeiro centro de combate.

Barcos de guerra da esquadra yankee fazem a patrulha permanente ao largo de Fort de France, desde o collapso gaulez.

Emquanto isso, funccionarios do Departamento de Estado de Washington deixam entrever, claramente, que a defesa do Canal do Panamá exige o controle das ilhas.

Qual será o futuro das Antilhas? Sua disposição geographica continu'a a ser uma convergencia dos mais dispares interesses.

NOVO RECORDE NA IMPORTAÇÃO DE CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 31 de janeiro (Por via aérea) — As previsões do Bureau Pan-Americano do Café, de que as importações do producto attingiriam nos Estados Unidos cifra maxima do anno de 1940, foram plenamente confirmadas pelos dados preliminares de importação para consumo, que acabam de ser divulgados pelo Departamento de Commercio. Em 1940 a importação total elevou-se a 15.554.000 saccas de 60 kilos, proveniente dos seguintes paizes:

PAIZES	Saccas	Porcentagem
Brasil	8.323.000	53,51
Colombia	3.998.000	25,70
Costa Rica	122.000	0,79
Cuba	63.000	0,41
El Salvador	737.000	4,74
Venezuela	349.000	2,24
Republica Dominicana	79.000	0,51
Equador	212.000	1,36
Guatemala	607.000	3,90
Haiti	144.000	0,93
Honduras	17.000	0,11
Mexico	398.000	2,56
Nicaragua	224.000	1,44
Peru'	10.000	0,06
Colonias	267.000	1,71
Outros paizes	4.000	0,03
TOTAL	15.554.000	100,00

Na opinião do Bureau, parece estar agora definitivamente estabelecido acima de qualquer duvida que alcançou inteiro exito a campanha de propaganda em favor do café, realizada nos Estados Unidos desde 1938 pelos paizes membros do Bureau-Brasil, Colombia, Costa Rica, Cuba, Salvador e Venezuela — com a cooperação enthusiastica da National Coffee Association. Isto se evidencia pela comparação das importações dos ultimos seis annos. Verifica-se assim que, ao passo que as importações declinavam no triennio anterior á propaganda, a situação se modificou em sentido completamente opposto desde que se deu inicio á campanha. As cifras cahiam de 13.293.000 saccas em 1935 para 13.176.000 em 1936 e novamente para 12.857.000 em 1937. Vejamos agora os resultados da propaganda, iniciada em 1938: ...... 15.054.000 saccas em 1938, augmentadas para 15.256.000 em 1939 e novamente para 15.554.000 em 1940.

Os resultados até agora obtidos são, portanto, dos mais encorajadores para os paizes que formam o Bureau, a cuja contribuição se deve este proficuo trabalho de expansão, executado com a valiosa collaboração do commercio de café deste paiz, através da National Coffee Association.

O noticiario telegraphico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agencias: HAVAS — franceza; TRANSOCEAN — allemã; STEFANI — italiana; REUTER — ingleza; e AGENCIA NACIONAL — brasileira.

Novo mthodo para transformação de energia electrica

PORTO ALEGRE, 11 (Agencia Nacional) — De alguns tempos a esta parte estão surgindo, continuamente, inventos que, dadas as apparencias, modificariam por completo a nossa industria.

Ainda hontem, á noite, fomos informados de que o major Hermogenes Peixoto havia registado, no Ministerio do Trabalho, um invento destinado á transformação da energia segundo um principio novo. Esse systema de transmissão pode ser applicado a todos os motores de combustão interna.

O invento constitue verdadeira revolução na industria de motores, por isso que o seu emprego dispensa o eixo de manivella, bielas e mais peças empregadas na transformação do movimento rectilineo e movimento circular continuo, reduzindo de muito as dimensões dos motores e augmentando consideravelmente a sua potencia.

O inventor, muito conhecido através das declarações que ha tempo fez á imprensa local sobre gazolina synthetica, avião silencioso e motor incombustivel, tem sido muito procurado pelas pessoas interessadas em seu ultimo invento, sendo-lhe feitas diversas propostas para venda da patente.

Desperta admiração a resistencia italiana em Keren

(Conclusão da ultima pagina).

teriosamente bem municiados e armados.

Ao que sabe, até á ultima hora, houve 57 mortos e 120 feridos na luta.

GENERAES CAPTURADOS EM BENGHAZI

CAIRO, 11 (H.) — O general Bergonzoli chegou hontem a esta cidade, por via aérea, com dois outros generaes italianos, capturados em Benghazi.

"PERIGOS MORTAES PESAM SOBRE A INGLATERRA"

BERLIM, 11 (Stefani) — O "Corriere della Sera" observa que as victorias mais ou menos authenticas dos inglezes na Africa, não affectam de fórma alguma o programma estrategico fundamental, no referente á Europa e á Grã Bretanha. O optimismo que caracteriza a primeira parte do discurso de Churchill está baseado em interpretações falsas e tudo que de realismo e de pessimismo se distingue no discurso está baseado no conhecimento concreto e preciso dos perigos mortaes que pesam sobre a Inglaterra.

SALIENTAM-SE AS OPERAÇÕES DAS TROPAS AFRICANAS

LONDRES, 11 (Reuter) — Segundo detalhes agora chegados acerca da captura de Hobok, ao sul da fronteira da Abyssinia, as tropas africanas tiveram papel saliente nessa operação.

Tendo deixado Dukana em companhia das forças britannicas, aquellas tropas avançaram através de um bosque, até seu objectivo, numa distancia de 18 kilometros, servindo-se de elementos motorizados, que revelaram uma efficiencia surpreendente, dada a natureza do referido bosque.

Elogiado pelo sr. Ministro da Guerra o tenente-coronel Monteiro de Barros

RIO, 11 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Ao Secretario Geral do Ministerio da Guerra o general Eurico Gaspar Dutra expediu o seguinte aviso:

"Fui scientificado da excellente impressão trazida pelo sr. director de Artilharia de Costa, da sua recente inspecção ás obras do forte de Munduba, em Santos, a cargo do tenente-coronel João Luis Monteiro de Barros.

Foram constatados pelo referido director do acerto e a orientação com que vêm sendo conduzidos tão importantes trabalhos, aos quaes o tenente-coronel Monteiro de Barros tem dedicado a sua competencia profissional, com muito devotamento e enthusiasmo patriotico.

Ao tornar publico tão enaltecedora impressão, manifesto ao tenente coronel Monteiro de Barros os meus louvores pela sua actuação tão destacada e que vem confirmar o acerto da sua designação para chefiar tão importantes obras de defesa das quaes foi o seu iniciador, annos passados e agora seu dirigente, na phase promissora do proseguimento dos trabalhos".

Commissario inglez no Canadá

STOCKHOLMO, 11 (T. O.) — O Serviço Informativo inglez communica hoje a nomeação de lord Moyne para a carteira de ministro das Colonias. Lord Moyne occupará tambem na Camara dos Lords a presidencia, que desempenhava o ministro das Colonias recentemente fallecido, lord Lloyd. Simultaneamente, outras modificações em postos importantes do gabinete foram feitas. O até agora ministro da Saude Malcolm Mac Donald foi nomeado alto commissario inglez no Canadá. Para occupar a pasta do Ministerio da Saude designou-se o ex-secretario do Estado para a Escocia, sr. Ernest Brown.

Engenheirandos gaúchos em viagem de estudos

RIO, 11 (Da nossa succursal) — Em viagem de estudos, chegaram, hoje, a esta capital, seis engenheiros gauchos, chefiados pelo professor de chimica da Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul, sr. Bernardo Geisel.

Essa turma já esteve em S. Paulo e Minas Geraes e deverá continuar viagem percorrendo diversos Estados do norte até o Ceará, onde o professor Bernardo Geisel pretende mostrar aos seus alumnos as gandes realizações do governo, no tocante ás obras contra as seccas.

O professor Bernardo Geisel, apesar de moço, é autor de importantes trabalhos de sua especialidade, sendo considerado um dos mais reputados chimicos do Rio Grande do Sul. Os engenheirandos que o acompanham são os seguintes: Eugenio Vieira Santos, Saul Sastri, Othelo Marc, Dante Campana, Heiv E. Marquardt e Julio R. de Castilhos.

Esses engenheirandos serão recebidos ainda hoje pelo Prefeito Henrique Dodsworth, a quem vêm recommendados pelo professor Ary de Abreu Lima, reitor da Universidade de Porto Alegre.

Doença considerada como accidente do trabalho

RIO, 11 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Ministro do Trabalho baixou uma portaria incluindo a antrachose pulmonar, adquirida no trabalho das minas, pela absorvição de pó de carvão, entre as doenças a que se refere o artigo 1.º do decreto n.º 24.637, de 10 de julho de 1934.

De accordo com o acto Ministerial, a referida doença passa a ser considerada como accidente do trabalho, para os effeitos da legislação social.

Construcção da "Casa do Funccionario" em Porto Alegre

RIO, 11 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Noticias de Porto Alegre informam-nos que será iniciada no proximo mez de março, a construcção da "Casa do Funccionario Publico", devendo ser aberta amanhã a concorrencia publica. O edificio terá onze andares e o seu valor é de 1.500:000$000.

Exposição de flores e frutos de Petropolis

PETROPOLIS, 11 (Agencia Nacional) — Será inaugurada no proximo dia 14 a Exposição de Flores e Frutos, no recinto da Exposição Permanente de Productos do Estado do Rio. Ao acto estarão presentes o Interventor Amaral Peixoto e altas autoridades federaes e estaduaes.

A's 20 horas do dia 15, no mesmo local, terá lugar o jantar dansante promovido pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, em beneficio do Abrigo Redemptor. Para essa festa, foi organizado um programma artistico, com a collaboração de elementos destacados do "broadcasting".

Missão economica norte-americana esperada em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 11 (Agencia Nacional) — Deverá chegar a esta capital, ainda este mez, uma missão economica norte-americana que anda percorrendo os mercados latino-americanos. Em Porto Alegre, a missão permanecerá alguns dias, durante os quaes será realizada uma conferencia sobre assumpto economico que interessa aos dois paizes.

Ainda este mez, chegará o Porto Alegre, tambem, importante missão economica japoneza, que aqui vem tratar de intensificar o intercambio economico-commercial entre o nosso Estado e o Japão. Dentro de poucos dias, virá de S. Paulo o representante de uma grande firma japoneza, que aqui aguardará a chegada da missão.

Não têm nenhum valor certificados e diplomas expedidos por Institutos de ensino não reconhecidos

RIO, 11 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Informa-nos da Agencia Nacional:

"Tendo em vista as consultas que vêm sendo dirigidas ao Departamento Nacional de Educação e ao Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, relativas á validade de diplomas e certificados expedidos por Institutos não reconhecidos pelo Governo federal, aquella directoria geral deseja tornar publico que os mencionados diplomas e certificados não possuem nenhum valor legal, quer sejam expedidos por estabelecimentos de ensino secundario, quer superior, sendo contra estes ultimos interdicta por lei a referida expedição.

Esclarece, ainda, que os estabelecimentos de ensino superior, que funccionavam sem inspecção permanente, anteriormente a 31 de dezembro de 1938, e que não foram, depois desta data, reconhecidos pelo governo federal, não se encontram sob nenhum regime que lhes conceda regalias especiaes, entre ellas a da expedição de diplomas ou certificados de conclusão de cursos".

Reminiscencias... Campos Salles

(Para o "Correio Paulistano")

CICERO MARQUES

Ali, num correr de casas eguaes, á rua Conselheiro Nebias, naquelle tempo, numero 95, morava o dr. Campos Salles. Lembro-me bem... Isto, por volta de 1895...

O Paulo, filho do grande estadista, já era meu amigo, amizade que muito me honrou e que eu a conservei até a sua morte. Todas as noites, reuniamo-nos, á citada rua, esquina da alameda Glette, fundos da casa onde residia o dr. Rubião Junior, e... o grupinho de meninos era numeroso! Paulo Campos Salles — Otto Backeuser — os dois irmãos, Lelio e Marcello Piza — Aristides de Almeida — Leoncio Ferraz — e mais alguns outros que, no momento, o tempo apaga da memoria...

As travessuras que faziamos durante aquelle breve espaço de tempo, de 7 1|2 ás 9 da noite, e tanto, compensavam, ou melhor, eram maiores que as muitas horas de recreio passadas no Collegio, o saudoso "Gymnasio Paulista", cujos directores eram: dr. Sylvio de Almeida e Pedro Ivo.

* * *

Ah!... aquelle sabão... esfregado, com vontade, nos trilhos do velho "bondinho" da velha "Viação Paulista", naquelle trecho ingreme, onde os freios trabalhavam em vão, na impossibilidade de diminuir a velocidade da descida vertiginosa... e... consequente descarrilamento na curva da alameda Glette, em direcção ao conhecido "Campo da Velhinha". Lembram-se?... Não se recordam dos gritos dos passageiros apavorados e das imprecações dos cocheiros e conductores portuguezes?!...

Por esta época, o dr. Campos Salles assumia a presidencia do Estado.

Uma tarde, de volta do collegio, minha mãe entregou-me um enveloppe pequeno. Abro-o. Era um bilhete do Paulo, convidando-me a "apparecer amanhã, sem falta"... O "amanhã" daquelle dia, cahia num domingo.

Eu era um menino e, a idéa de ir a palacio, confesso que me apavorava. Consultei a minha mãe, a maneira pratica de sair daquelles apuros.

— "Nada mais simples, meu filho, você sóbe as escadas e, lá em cima, dê o seu nome para que lhe annunciem"...

— Mas, mamãe, retruquei eu, lá no patamar, antes da escada principal, permanece, sempre vigilante, um soldado de baioneta calada. — "Não faz mal, menino, não se importe com o soldado e suba"...

Naquelle domingo, depois do almoço, vesti "a roupa nova", que é sempre "a roupa de sair" e, resoluto, fui a palacio.

Galguei a primeira escada, e ao passar pela "sentinella de baioneta calada", deitei-lhe um olhar, obliquamente fugitivo, e, uma vez lá em cima, veio ao meu encontro, uma ordenança, que trazia no punho do dolman, as duas divisas de cabo, e, mais tarde, soube que elle se chamava Mamede e que era muito estimado pela exma. familia do Presidente, a quem elle servia dedicadamente.

Cumpri á risca as instrucções de minha mãe. Ia aquelle militar desobrigar-se da incumbencia e eu, emquanto aguardava ser recebido, fiquei em pé, passeando de um lado para outro, em frente á porta que, até "o outro dia" (1926), dava entrada para a sala occupada pelo secretario do Presidente, quando, inesperadamente, esta se abre, e apparece o grande brasileiro acompanhado de sua exma. esposa, a senhora d. Anna Gabriella. Iam sair. Viu-me e eu, cumprimentei o illustre casal com um leve aceno de cabeça.

Elle, fingindo-se de zangado, perguntou-me quem eu era. Respondi-lhe — "ser um amigo do Paulo"... Quiz saber o meu nome. Dei-lh'o, por este: "Cicero Arsenio de Sousa Marques"...

A exma. senhora d. Anna Gabriella, a saudosa e bondosa d. Anninha, dama de raras e altas virtudes civicas, sorria e contemplava a scena. O campeão da democracia repetiu o meu nome e, a mascara que affivelou para amedrontar-me, foi pouco e pouco se transformando, até abrir-me, francamente acolhedora e a sorrirem-se-lhe os olhos, chegou-se a mim, surpreso, interrogando-me:

— "Você não é filho do Arsenio Marques?"... Admirado, respondi-lhe affirmativamente. — "Ah!... exclamou: Fui muito amigo do seu pae, quando elle clinicou em Campinas. Era muito engraçado! Tão engraçado que, ao vel-o, muitas vezes lá longe, numa esquina, já me punha a rir"... Despediu-se de mim, dizendo: "Paulo está lá dentro"... — Vá lá brincar com elle"... Desceu as escadas e tomou o carro que o esperava.

Eu entrei para ver o Paulo e contei-lhe o que se tinha passado. Tanto elle, quanto eu, achamos graça e nós ambos, puzemo-nos a rir...

Passados alguns dias, voltei. O terror que eu tinha da "sentinella de baioneta calada" desappareceu. Entrava francamente e lá, a "velha rodinha da rua Conselheiro Nebias, esquina da alameda Glette, estava firme: Lelio e Marcello Piza — Aristides de Almeida, acrescida dos irmãos, Frantz e Candido Negreiros — Ibanez Salles — Ignacio Romeiro — Dagoberto Salles — "Midun", hoje o dr. Antonio Carlos de Salles Junior — Lulu' Miranda — Zico Salles (dr. João Alberto de Salles Junior) — José e Ranulpho de Campos Salles, todos elles, parentes, primos...

Aos domingos ficavamos para jantar, porém, antes, na "pista do repuxo" disputavamos encarniçadas corridas de patim, nas quaes o Lulu' Miranda levava um "handicap" consideravel, porque os seus patins tinham "roulement", que nós, prosaicamente, chamavamos "patim de bolinha", ao passo que, os outros, eram verdadeiros carroções, que se compraziam em desafiar a resistencia de nossas pernas enrijadas, que tinham para contrabalançar, a superioridade do "patim de bolinha" do Lulu' Miranda, — o estimulo da ansia da victoria que nos acariciava, quasi sempre, com o seu sorriso feiticeiro.

Outras vezes, dos fundos do jardim, que em montante, dominava, o vasto telheiro de zinco do mercado da rua 25 de Março, bombardeavamos, a pedradas, impiedosos, aquelle proprio municipal, até surgirem varios de seus moradores, que externavam a sua justa indignação com alguns gestos, que nós, apesar da pouca edade, já comprehendiamos fugir dos preceitos da boa e fina ethica social, e que, o grande Camillo, na sua botanica, classifica pertencer á "distincta familia" das "musaceas" — aquelle saboroso fruto.

Nesta phase, suspendiamos as hostilidades, dando-lhes uma trégua, a qual era rompida, sem prévio aviso, no proximo domingo... caso não chovesse...

Depois de uma summaria toilette no quarto de Paulo, afogueados, sentavamos á mesa para jantar.

Lembro-me que uma vez, serviram serys. Vinham numa grande travessa branca, muito vermelhos, não sei se de colera ou se de calor. Mas... que estavam quentes, estavam... e muito! Pelavam!... Causou-me impressão ver o dr. Campos Salles, num instante, comer uns dois, sem dar mostras de incommodar-se com a temperatura elevadissima dos pequenos crustaceos. Durante o jantar mostrava-se solicito, prazenteiro, gracejando, ora com um, ora com outro, achando o que dizer de interessante aos meninos, — o que era um dos seus caracteristicos, — manter a palestra, não só com as pessoas edosas, illustradas, mas tambem, não faltar-lhe assumpto para entreter as crianças, amigas de seu filho.

Bons tempos!... E' bem verdade... recordar é envelhecer!...

* * *

Quando da sua eleição para o alto cargo de primeiro magistrado da Nação, morava á rua da Consolação, 33. Hoje, o predio não mais existe, foi demolido para dar espaço á praça Augusto, creio que, se essa casa existisse, estaria em frente á estatua do imperador romano.

Estando em visita ao Paulo, num dado momento mandou-me que eu fosse, em seu nome, saber do coronel Jesuino Paschoal, como decorriam, no districto, as eleições, da qual elle era candidato. A exma. sra. d. Anninha, que estava ao seu lado, estranhou e, entre gracejando e carinhosa, dirigiu-se a elle: — "Que é isto, Maneco? Você está nervoso!... Parece que é a primeira vez que concorre a uma eleição!... Eu corri ao coronel Jesuino, ali pertinho, á rua Braulio Gomes, onde estava installada uma secção eleitoral, e trouxe de lá as melhores noticias: — "que tudo ia muito bem, o pleito corria animado e a votação para elle era segura e muito grande!...

Não estou bem certo, se foi nessa mesma noite, ou após conhecida uma parte do resultado das eleições, que houve uma grande manifestação: — "marche aux flambeaux"... discursos... a casa encheu-se de amigos, politicos, etc., etc. A sala-de-visitas regorgitava de gente; atravessando-a, passei por perto delle. Segurou-me pelo braço e falando a um grupo que me fitava, disse: — "Este menino vae ser o meu "leader".

Se ao menos tivesse falado em sentido figurado que eu iria subir muito, muito alto, teria acertado, pois, desde 1912, que eu tenho o meu "brevet" de piloto-aviador.

Infelizmente, aquella sua prophecia não se realizou, o que raramente acontecia!...

* * *

Eu não sei se devo, aqui, tornar publico um facto que, positivamente, não recommenda muito a minha vida de estudante. Mas... os drs. Balliot e José Vicente, aquelle em mathematicas e este, em geographia, eram tão exigentes, que os leitores, — se os houver, — apreciarão com justiça o que vou narrar e Deus sabe quantos delles assim não procederam!...

Eu estudei uma parte do meu curso de humanidades no tradicional "Seminario Episcopal".

Dezembro era o mez e... "o tempo quente" das inscripções para os exames do "Curso Annexo"...

Inscrevi-me para prestar os de geographia — Historia do Brasil, Historia Universal e latim. O bonissimo e caritativo sr. conde José Vicente, naquelle tempo dr. José Vicente, que elle me perdôe, mas bem que o sabia, era o terror da "bicharia". Raros os que passavam de uma "assentada", isto é, de uma só vez, sem se levantar, quer na prova escripta, quer na prova oral.

Era commum, entre os "bichos" naquelle exame, o "classico": — "Eu estou "se" sentindo mal... peço licença para levantar-me". E retirava-se da banca com aquella "cara de cachorro que quebra pote".

Dias depois, conseguia um attestado medico que custava 5$000 e que novamente dava direito a submetter-se ao mesmo exame.

Deante deste quadro pavoroso, que era um verdadeiro pesadelo para mim, pois "geographia", apesar de espantalho, era a chave para os exames de Historia do Brasil e Historia Universal, pois que uma vez, rodando naquelle, perdia os outros e só ficava livre para o de latim, não tive duvidas e escrevi uma carta para o grande propagandista da Republica, pedindo o favor de apresentar-me ao dr. Valois que, por sua vez, recommendar-me-ia ao dr. José Vicente.

E esperei... esperei a resposta da carta... E um dia, que foi um dos de manhã de sol de minha vida, e que não custou muito a chegar, estava eu no recreio, disputando uma partida "braba" de pelota, quando o vigilante da recreação, um joven "tonsurado", gritava pelo meu nome, trazendo e agitando uma carta na mão.

Acudi, pressuroso. Entregou-m'a. Mirei-a, e logo aos meus olhos resaltava, destacado, bem visivel, correndo parallelamente com o meu nome, esta coisa incrivel, que meus olhos viam, mas que eu, não podia acreditar, nem eu, nem os meus jovens collegas e, muito menos, o ingenuo "tonsurado": — Pelo Gabinete do Presidente da Republica". Mais em baixo: "Ao Sr....... " e vinha o meu nome por extenso, sem tirar nem pôr, com as 27 letras que o compõem. Terminando o endereço: "Seminario Episcopal — S. Paulo".

Foi uma bomba no collegio! De um momento para o outro, entre os proprios professores e collegas, senti, que a corôa do prestigio, aureolava a minha fronte de adolescente. A carta correu de mão em mão. Era carinhosa, amiga, dava-me noticias de sua saude, da exma. familia, do Paulo, tinha a delicadeza, que muito me sensibilizou, de apresentar os seus respeitos a minha mãe e terminava formulando votos para que eu fosse feliz nos meus exames. Dentro da carta, a carta para o dr. Valois. A sua, era do proprio punho e com a assignatura carinhosa — "Seu amigo affectuoso, Campos Salles".

Guardo-a religiosamente, com um culto todo especial.

Penso ser obvio dizer que passei em Geographia, nas 2 Historias — Universal e do Brasil, Latim e... "pareceme", numa das cadeiras, houve um lente que me convidou para examinar... Não sei bem se declinei da honra ou se... não me lembro mais...

Mas, que isto é verdade, é: — No Seminario, nunca mais fiquei de "barriguda". (Barriguda era um castigo que soffria o menino de ficar de pé, encostado a uma arvore, na hora do recreio).

A febre das equiparações dos collegios a gymnasios, tambem contaminou o "Seminario", que perdeu o nome glorioso e tradicional, para ser, simplesmente, o "Gymnasio Diocesano".

Não me convinha frequental-o, eu, que já era um "bicho nobre" com 7 preparatorios. Era perder tempo, pois que, num anno eu podia terminar os 4 unicos exames que me davam direito a matricular-me em qualquer curso superior.

Voltei para o Gymnasio Paulista que, com a mudança de director, então o saudoso Luis Antonio dos Santos, passou, a chamar-se: — "Instituto de Sciencias e Letras".

Lá, no immenso recreio dos "medios e dos crillas", organizavamos verdadeiros comicios, onde o Paulo Costa, hoje meritissimo juiz, e eu, discursavamos, enaltecendo as raras qualidades do grande cidadão, que fazia o orgulho do Brasil.

A viagem á Argentina do brasileiro illustre, servia de pretexto a estas manifestações da mocidade estudantina. Nos telegrammas que descreviam os festejos preparados á sua pessoa, destacava-se uma phrase collocada no cimo de um arco de triumpho, por onde deveria passar o insigne hospede: "Bien venido sea Salles". Tinha especial predilecção por esta phrase e tanto me era sympathica que eu a escolhi para introito das minhas arengas, e della me servia com tal semcerimonia e della abusava com tal abundancia, que parecia ser de minha exclusiva e unica propriedade.

Se era verdade que tinhamos um auditorio contra, não era menos verdade que o nosso era mais numeroso e contava com o verbo inflammado do Paulo Costa que, em arremettidas vibrantes, arrazava os adversarios, levando-os de vencida... Havia mais oradores: — o Waldomiro Magalhães, "Patriota", até bem pouco tempo exsenador da Republica, — o Caio Simões, hoje, um dos esteios da lavoura, dizem, tambem, o "estrello" do "Bando da lua", — Thereziano Magalhães e o saudoso "Mineiro", — o Rodolpho Martins de Siqueira, que teve morte prematura quando, no Rio, já cursava o 2.º anno de medicina.

* * *

Depois... a volta da capital da Republica!...

Fui esperal-o á estação, e ahi daquelle que ousasse faltar-lhe o respeito, tal qual, succedeu no Rio, por um bando de desclassificados que, mais tarde, se tivessem consciencia, amargamente ter-se-iam arrependido da injustiça praticada.

Aqui em S. Paulo, foi grandiosa a sua recepção! Acompanhei-os até sua nova residencia, á rua dos Tymbiras, creio, que no numero 10, uma casa de 2 lances, em frente á rua dos Guayanazes. Já, ali, grande era a massa popular que o esperava para, ainda, ovacional-o. Entrou para a sala de visitas, que estava repleta. Depois de trocar cumprimentos com os presentes, ter uma palavra carinhosa para um e outro amigo, sentou-se, ficando na ponta de um sofá, onde se sentaram dois de seus amigos intimos e, animado, alegre, descrevia a sua viagem e as saudades que teve de São Paulo e a impossibilidade de matar este desejo, porque, um jornalista, e disse o nome, a quem elle, antes, tanto bem fizera, pagava-lhe agora, a generosidade, com a mais negra das ingratidões, e accrescentava: — "Se o jornal alcançou a popularidade que desfruta, deve a mim, pois nunca prohibi, com a censura, a sahida dos artigos que me atacavam, injuriavam, eivados de mentira. Lia-os e desprezava-os, tanto quanto ao seu redactor. Mas, deante da campanha que se processava, fiquei sob um dilemma: — "Se desejasse vir a S. Paulo, forçosamente avisaria aos meus amigos e, se tal fizesse, daria margem para que o redactor do referido jornal, propalasse, pelas suas columnas, que o Presidente da Republica, afim de conseguir uma recepção condigna, era preciso avisar aos seus amigos. Se procedesse de modo contrario, certamente, encontraria deserta a plataforma da estação e isto, serviria ao alludido pamphletario, de pretexto, para dizer pelo seu orgam que, no proprio Estado donde eu sou filho, o Presidente da Republica chega na maior indifferença, não tendo, sequer, viva alma que o vá receber... E, de facto, se nada avisasse, claro que meus amigos, ignorando a minha vinda, brilhariam pela ausencia, no momento do meu desembarque". E, pesaroso, explicava: — "Por isto, não vim a S. Paulo! E este, commentava o insigne estadista, foi o maior mal que elle me pôde fazer"... Continuando, já com a physionomia desanuviada, proseguiu: — "Quiz chegar com um aspecto sadio para mostrar aos meus amigos, que a campanha da imprensa não me abateu. Mas, não consegui. Sahindo do Cattete, fui para o Hotel dos Estrangeiros e lá, a differença do tempero, — pois que os alimentos eram preparados com a famigerada manteiga "Demagny", occasionou-me um desarranjo que bastante me prostrou..."

Quando elle assim explicava, o seu rosto se contrahia, dando á physionomia as feições de quem estava sentindo fortes colicas.

No entanto, as suas palavras contrastavam com o que vinha de affirmar, pois o seu aspecto era, todo elle, a imagem viva da saude e robustez, impressionando, sobremaneira, a assistencia numerosa de sua sala-de-visitas, áquella linda cabeça branca, solidamente plantada em athletico pescoço, fulgurando-lhe no olhar brilhante e dominador, a energia leonina de suas attitudes desassombradas. Recordou ainda, com muito carinho, a amizade do dr. Nuno de Andrade.

Por fim, os amigos começaram a sair. A sala, ha pouco bulhenta, teve um momento de socego, ficando somente o dr. José Maria Bourroul e eu.

O saudoso magistrado aproveitou o ensejo para dar uma prova eloquente de reconhecimento, e apontando-me dava a impressão de querer que eu fosse testemunha da sua gratidão pelos favores recebidos, as attenções a elle dispensadas, pelo preclaro brasileiro, affirmando a sua amizade e os protestos de sua inteira solidariedade.

Percebia-se que o glorioso patricio estava constrangido em receber "á queima roupa", os elogios que sahiam em torrentes sinceras e apaixonadas do mais intimo da alma do amigo reconhecido.

* * *

Contou-me certa vez, o sempre lembrado general Ataliba Leonel, que o maior erro do Partido Republicano Paulista, erro que não merece perdão, foi ter impugnado a segunda candidatura do grande paulista Campos Salles, á presidencia de São Paulo.

Corroborava nesta mesma asserção, o brilhante ex-senador e ex-Secretario da Agricultura, dr. Alvaro de Carvalho, quando no Rio, commentando o seu lindo e eloquente discurso de saudação, ao eminente brasileiro, de volta de sua celebre viagem a Caxambu', celebre pela grandiosa manifestação da classe academica e do povo de São Paulo, dizia-me, pesaroso: — "O maior arrependimento de minha vida foi terme alistado num grupo politico, o qual fazia opposição a Campos Salles. Eu nunca deveria ter assim procedido!".

E era sincero o seu arrependimento.

* * *

Uma tarde, — triste tarde!... — Passando pelo "Viaducto", ouvi, dos garotos jornaleiros, o pregão que me deixou estarrecido: "A morte de Campos Salles! A morte de Campos Salles no Guarujá!...".

Não acreditei. Não quis acreditar! Procurei ainda illudir-me. Não é possivel!... A "morte", que os meninos estão apregoando,... é a morte politica! Elles querem dizer que morreu a candidatura de Campos Salles, á presidencia da Republica. Elle não será mais Presidente! Talvez seja isto... Não pode ser a morte physica, aquella em que todos os orgams cessam de funccionar e que o coração, este musculo nobre, se recusa a exercer a sua tarefa de não interromper os movimentos rythmamos de systole e diastole...

Desgraçadamente era a morte, na expressão mais dura e real da palavra!... E... em todas as boccas e nos "placards" dos jornaes, a phrase dolorosa: — "Morreu Campos Salles"!

* * *

O Brasil festeja, neste mez, o centenario do Homem que, apesar de morrer pobre, soube no curto espaço de um quadriennio de governo, restaurar as finanças de uma nação e tão grande era o amor que elle devotava á patria que dos seus proprios interesses não cuidava!...

* * *

Infancia de minha terra! Vós que sois a sementeira do Brasil, admirae a vida deste grande brasileiro! Procurae seguir-lhe o exemplo! Venerae o seu nome!

E vós, mocidade brasileira! Vós que sois o perfume da patria, incensae com o vosso aroma e cultuae com o vosso civismo, a memoria de seu filho insigne, que é, para todos nós, o justo orgulho da patria!...

As exmas. sras. dd. Helena e Leonor de Campos Salles terão, no dia de hoje, o consolo de vêr o quanto a patria brasileira reconhece no seu filho dilecto, a somma incalculavel de beneficios a ella prestados, rendendo-lhe uma homenagem muito elevada pelos esforços por elle dispendidos para conseguir, a custa de muitos sacrificios, amargos dissabores, abjectas perfidias e negras ingratidões, — por fim, vencendo tendo ,ainda em vida a admiração de todos os brasileiros — a consagração da patria, e a Fortuna — esta deusa caprichosa, permittiu que elle visse realizado o seu sonho de mocidade, satisfeita, a sua vontade de patriota, attingido o seu ideal supremo: a grandeza do Brasil!

Vós, vós sois, minhas muito senhoras, pelas vossas virtudes e pelo demonstrado desprendimento material dos bens da vida, as dignissimas filhas deste varão illustre, tão illustre, quanto de mãe tão nobre!

(Fevereiro — 41)

HOMENAGEM AO SR. DR. ADHEMAR DE BARROS

ALMOÇO A SER OFFERECIDO A S. EXC. PELOS SEUS ANTIGOS COLLEGAS DO GYMNASIO ANGLO BRASILEIRO

Promovido por um grupo de seus antigos collegas do Gymnasio Anglo-Brasileiro, deverá realizar-se no dia 15 do corrente mez, um almoço em homenagem ao sr. dr. Adhemar de Barros, illustre Interventor Federal neste Estado, devendo o mesmo effectuar-se no Esplanada Hotel.

A commissão promotora é composta dos seguintes senhores: prof. dr. José Soares de Mello, dr. Jacob Rauedi, prof. dr. Samuel Pessoa, dr. Salvador Ceglia, prof. dr. Edmundo Vasconcellos, dr. João Paulo Vieira e dr. Brandino Genovesi.

Já adheriram a essa homenagem as seguintes pessoas: J. T. W. Sadler, M. A., dr. Aurelio Gregori, Thomaz Gregori, J. B. Botelho Amaral, dr. Gabriel Monteiro, dr. João Hamati, dr. Oscar de Paula Ramos, Adriano Genovesi, dr. Paulino Botelho Vieira, João Pereira Ignacio, Ignacio Calfat, dr. Hamleto Capriglione, João Zelante, dr. Otto Barros Ignara, Victor Hugo Backeuser, dr. Abdo Nader, Romeu Lascaléa, Adib Nader, dr. Cassio Dias Toledo, Celestino Paraventi, dr. Euclydes Pinto Alves, dr. João Oscar Rodrigues, dr. José Stellitano, dr. Ricardo Jafet dr. Rolando Capriglione, dr. Eduardo Jafet, Pedro Carlos Belford, Elias Jafet, Sebastião Campos Sampaio, Frederico Jafet, Cicero de Almeida Prado Penteado, Fadel Chofi, Jorge Calfat, Mario Françoso, dr. Roberto Simonsen dr. Carlos Cuoco, dr. Paulo de Campos, dr. Francisco Roberto Pignatari, dr. Washington Oliveira, dr. Cyro Berlink, dr. Antonio Tibiriçá, Anselmo Zlatopolsky, Sophia Grady, prof. dr. Theodureto Arruda Souto, dr. Fausto Ferraz Filho, dr. Miguel Leuzzi e dr. Santino Leuzzi.

As adhesões a essa homenagem poderão ser dadas aos srs. dr. Jacob Rauedi, largo da Misericordia, 23, 2.º andar, sala 216. Phone, 2-8284, e dr. Salvador Ceglia, phone 8-2595.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Realiza-se hoje, na séde da Sociedade Rural Brasileira, á rua Dr. Falcão Filho, 56, 9.º andar, ás 17 horas, mais uma de suas sessões semanaes ordinarias, onde serão tratados diversos assumptos ligados á nossa agricultura e pecuaria.

Compras russas feitas na Suecia

STOCKHOLMO, 11 (T. O.) O "Dagens Nyheter", de hoje, annuncia que a União Sovietica fez importantes pedidos a uma grande empresa de construcção de pontes e aos estaleiros de Motala, na Suecia.

Os russos pediram installações modernas e as encommendas são de tal envergadura que outras empresas suecas foram obrigadas a coparticipar das mesmas, afim de entregar o material solicitado com a urgencia possivel.

Conciliação entre o Estado Italiano e o Vaticano

ROMA, 11 (Stefani) — Transcorre hoje o XII anniversario da Conciliação entre o Estado italiano e o Vaticano. Os jornaes põem em evidencia o valor moral e historico do acontecimento, fazendo notar que com essa Conciliação poz-se fim a todas as manobras estrangeiras e maçonicas, as quaes procuravam reavivar as inimizades entre a Italia e a Egreja. Hoje, mais do que anteriormente, a Conciliação nos mostra qual a sua importancia, pois emquanto o povo combate tendo a certeza da victoria e a fé que promana da consciencia fascista e catholica, a Egreja de Roma póde livremente realizar sua altissima missão, conservando os contactos diplomaticos com todas as potencias.

Centenario do nascimento de Campos Salles

GRANDES COMMEMORAÇÕES SERÃO REALIZADAS NESTA CAPITAL — ROMARIA AO CEMITERIO DA CONSOLAÇÃO — INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO ILLUSTRE HOMEM PUBLICO NO PALACIO DOS CAMPOS ELYSEOS — SESSÃO SOLENNE NO THEATRO MUNICIPAL — COMMISSÃO ORGANIZADORA DOS FESTEJOS — NOVAS ADHESÕES — OUTRAS NOTICIAS

Trancorre amanhã, a data do centenario do nascimento de Manuel Ferraz de Campos Salles, eminente personalidade da propaganda republicana, e que, pela sua actuação como ministro da Justiça do Governo Provisorio, Presidente deste Estado e da Republica, senador federal e embaixador do Brasil na Republica Argentina é vulto de inconfundivel destaque na galeria dos estadistas brasileiros, as autoridades civis, ecclesiasticas, e militares, associações de classe, amigos e admiradores desse preclaro paulista, organizaram uma grande commissão sob a presidencia de honra do sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano; desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Appellação; general Mauricio José Cardoso, commandante da Região Militar; e dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, para, nesta capital, ser feita condigna commemoração daquella data, com o seguinte programma:

8.30 horas — Na Cathedral provisoria (Egreja de Santa Iphigenia), missa solenne celebrada pelo exmo. e revdmo. sr. d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano. A seguir, romaria ao tumulo de Campos Salles, no cemiterio da Consolação. Discurso do sr. dr. Mario Tavares.

15 horas — Inauguração do retrato de Campos Salles no Palacio dos Campos Elyseos. Discurso do dr. Carlos Cyrillo Junior.

19.30 horas — Sessão magna no Theatro Municipal: Hymno Nacional (orchestra e banda), F. Manuel da Silva — Discurso pelo sr. Interventor dr. Adhemar de Barros — Alvorada da opera "Lo Schiavo", de Carlos Gomes — Preludio da opera "Maria Tudor", de Carlos Gomes — Symphonia do "Guarany", de Carlos Gomes — Hymno Academico de Carlos Gomes. Discurso pelo prof. Cesarino Junior — "Ouverture" 1812 (orchestra e banda). Tschaikowsky — Orchestra e banda num total de 200 executantes sob a regencia do maestro Sousa Lima.

COMMISSÃO ORGANIZADORA

Para promover as solennidades commemorativas do centenario do eminente estadista, foi escolhida a seguinte commissão organizadora:

Mario Guimarães de Barros Lins, Secretario da Educação e Saude Publica; José de Moura Rezende, Secretario da Justiça; Francisco Prestes Maia, Prefeito Municipal; Domingos Alves Rubião Meira, reitor da Universidade de São Paulo; Sebastião Soares de Faria, director da Faculdade de Direito; José de Alcantara Machado, presidente da Academia Paulista de Letras; José Maria Lisboa Junior, presidente da Associação Paulista de Imprensa; José Torres de Oliveira, presidente do Instituto Historico e Geographico; Paulo de Oliveira Costa, presidente da Ass. Antigos Alumnos da Faculdade de Direito; Alfredo Ellis Junior, director da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras; José Steidel, presidente do Clube Piratininga; F. P. Quintanilha Ribeiro, presidente do C. A. "XI de Agosto"; Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias; Mario França de Azevedo, presidente da Associação Commercial; e Alberto Whately, presidente da Sociedade Rural Brasileira.

NOVAS ADHESÕES

A commissão encarregada de promover nesta capital, a commemoração do centenario do nascimento de Campos Salles, recebeu hontem novas adhesões para esse fim, cuja lista completa está assim constituida:

Familias Prudente de Moraes, Rodrigues Alves, Bernardino de Campos, Americo Brasiliense, Francisco Glycerio, Rangel Pestana, Fernando Prestes, Martinho Prado Junior, Cerqueira Cesar, Moraes Barros, Jorge Tibiriçá, Lacerda Franco, Alfredo Ellis, Julio de Mesquita, Alvaro de Carvalho, Costa Junior, Manuel Villaboim, Herculano de Freitas, Galeão Carvalhal, Rubião Junior, Antonio Prado, Dino Bueno, Ataliba Leonel, Lopes Chaves, Alberto Penteado, Vicente de Carvalho, Eugenio Francisco Pacheco e Silva, José Paulino Nogueira, José Luis de Almeida Nogueira, Eleuterio Prado, Cardoso de Almeida e das de outros contemporaneos de Campos Salles, bem como dos ex-Presidentes do Estado, Altino Arantes, Julio Prestes, Heitor Penteado e mais dos srs. Padua Salles, Rodolpho Miranda, Arnolpho Azevedo, Eloy Chaves, Cincinato Braga, Rodrigues Alves Filho, Oscar Rodrigues Alves, Rodrigues Alves Sobrinho, Mario Tavares, Salles Junior, Samuel Ribeiro, Vicente Prado, Abrahão Ribeiro, Cyrillo Junior, Marcondes Filho, Arthur P. de Aguiar Whitaker, Gontijo de Carvalho, Fabio Barreto, Dagoberto Salles, Roberto Moreira, Bento Bueno, João Sampaio, Marrey Junior, Candido Motta, Cesar Vergueiro, Sylvio de Campos, Synesio Rocha, Cesar Costa, Gastão Vidigal, Alcides Vidigal, Sampaio Vidal, Orlando Prado, Achilles Bloch, Enéas Ferreira, Arthur Cesar Whitaker, Clovis Canto, J. A. de Barros Penteado, Costa Neves Junior, Alvaro de Toledo Barros, Ayres Neto, Jayme Leonel, Vergueiro de Lorena, Pinheiro Junior, Pelagio Lobo, Abelardo Vergueiro Cesar, Aristides Salles, José Ataliba Leonel, Carvalhal Filho, Caio Prado, Luis da Silva Prado, João Gomes Martins Filho, Luis P. de Campos Vergueiro, Vasco Smith Vasconcellos, Alarico Franco Caiuby, Lauro Cardoso de Almeida, Raphael Franco de Mello, Raul Franco de Mello, Rubens Franco de Mello, viuva José de Campos Salles, Carolino Campos Salles, Carlota Pereira de Queiroz, Alfredo Pereira de Queiroz, "Folhas", "Estado de São Paulo", Fausto de Almeida Prado Penteado, Luis Vicente de Azevedo, Hilario Magro Junior, Omar Simões Magro, Julia Olympia de Campos de Andrada e Silva, Marina de Andrada Procopia de Carvalho, Raul de Andrada e Silva, familia Siqueira Campos, familia Albuquerque Lins, Oscar de Almeida, Paulo de Almeida Nogueira, Henrique Villaboim, Armando Prado, José Carlos de Macedo Soares, José Maria Whitaker, Milton Marcondes, Nestor Alberto de Macedo, Raphael Pirajá, J. Cesar Salgado, Virgilio de Carvalho, Olavo Guimarães, Tito Livio Brasil, J. do Amaral Gurgel, Carmen Penteado de Toledo Piza, Eduardo de Medeiros. Academia de Letras da Faculdade de Direito de São Paulo, Alvaro Assumpção, Achilles de Oliveira Ribeiro, Nelson de Oliveira Ribeiro, Domingos de Oliveira Ribeiro, Instituto Genealogico Brasileiro, Acrisio Paes Cruz, Elisa Bueno de Salles, Eloy Cerqueira Filho e familia, Ranulpho de Campos Salles, José de Campos Salles, Ranulpho de Campos Salles Filho, Carlos E. de Campos Salles, J. E. de Lima Neto, viuva J. E. de Lima Junior, Alicio de Campos, João Sampaio Góes Filho, Antonio Carlos de Salles Filho, Fausto de Salles Sampaio, Roberto Bove, Antonio Silvino de Sousa, Bueno de Azevedo Filho, José A. Gonçalves e Washington de Oliveira.

Para todos os actos da commemoração, não ha convites especiaes nem traje de rigor, estando franqueado ao publico, no Theatro Municipal, a platéa, "foyer" e as galerias.

As familias e pessoas que deram sua adhesão ás homenagens de amanhã serão recebidas á entrada do theatro por membros da commissão, que lhes indicarão os respectivos lugares.

MUSEU PAULISTA

Escreve-nos o dr. Affonso de E. Taunay, director do Museu Paulista:

"A Campos Salles deve o Museu Paulista altas demonstrações de apreço e a mais relevante contribuição para o engrandecimento do seu patrimonio. Assim, pois, resolveu a directoria do Instituto associar-se especialmente ás commemorações que se vão levar a effeito de 13 do corrente em deante, celebradoras da passagem do primeiro centenario natalicio do inclito brasileiro.

Como é geralmente sabido, retroceu Campos Salles ao Museu os numerosos e valiosos presentes recebidos quando Presidente da Republica, dadivas estas que se acham encerradas em grande e artistica vitrina collocada numa das salas do estabelecimento. Será esta, por espaço de um mez, franqueada nos dias de visita publica em vez de o ser só aos domingos. Ao mesmo tempo, no salão de honra do palacio do Ipiranga, e em vitrinas especiaes, ficarão tambem expostos documentos, livros, estampas, etc., recordando a grande figura do propagandista, parlamentar e homem de Estado, que no Parlamento e no Ministerio da Justiça, na Presidencia de São Paulo e na da Republica, á nossa patria prestou os mais assignalos serviços, conquistando os mais justos titulos ao reconhecimento nacional".

COMMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DE CAMPOS SALLES NO PARA'

BELE'M, 11 (Agencia Nacional) — Cumprindo recente decreto do Presidente Getulio Vargas, o Interventor determinou solennes homenagens commemorativas do centenario de nascimento de Campos Salles.

"PRAÇA CAMPOS SALLES", EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 11 (Agencia Nacional) — O Prefeito interino, attendendo ao decreto do governo federal, que officializa as commemorações do centenario do nascimento do grande Presidente Campos Salles, resolveu dar ao largo terminal da avenida 10 de Novembro, o nome daquelle brasileiro illustre.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal visitou, hontem, o sr. dr. Plinio Rodrigues de Moraes, conselheiro do Departamento Administrativo do Estado, que se acha enfermo.

* * *

O sr. Interventor Federal recebeu, hontem, em audiencia particular, as seguintes pessôas: drs. Ayres Monteiro, Sylvio Brand, Canuto Abreu, Alves Palma, Milton Pena, engenheiro Sandville, sr. Americo Alves Pereira Filho, dr. Arthur Lemos Britto e dr. Braulio Barreto, d. Esther Ferraz, auxiliar de gabinete do sr. Secretario da Viação; conego dr. Luis de Abreu, e sr. João Alves Lincoln, Prefeito de São Manuel.

* * *

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, na séde do governo, as seguintes pessoas: drs. Tarcisio Leopoldo e Silva, Felix Ribeiro da Silva Junior, Celso Augusto do Amaral, sr. Sylvio Arantes, dr. Antonio de Carvalho Fontes, Theodorico de Almeida Bessa, Ariosto Buller Souto, dr. Jacintho Ferreira de Andrade Sobrinho, Th. Marinho de Andrade, Fernando de Almeida Prado, Narciso Pierroni, Oscar de Andrade Lemos, Irineu Penteado Filho, dr. Victor Romano, A. P. de Andrade Muller, Osorio da Silva Araujo, dr. Amadeu Mendes, dr. Mario de Barros Filho, prof. Henrique Richetti e Oswaldo Aranha.

* * *

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal o telegramma de felicitações que lhe fôra enviado por motivo da passagem da sua data natalicia, esteve, hontem na séde do governo, o dr. Garcia de Avila Pires.

* * *

Afim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir o 1.º turno do 6.º campeonato de tiro ao vôo, a realizar-se no "stand" "Adhemar de Barros", nos dias 15 e 16 de fevereiro, esteve na séde do governo o sr. commendador Pedro Gad, presidente do Clube Paulista de Tiro ao Vôo.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo tte. Arrisson de Sousa Ferraz, seu ajudante de ordens, na solennidade da posse da nova directoria da Associação dos Empregados do Commercio de São Paulo.

O sr. dr. José Vizioli foi nomeado Prefeito de Piracicaba

Por acto de hontem, do sr. Interventor Federal, foi nomeado, em commissão, para o cargo de Prefeito Municipal de Piracicaba o sr. dr. José Vizioli.

O novo chefe do governo daquella prospera municipalidade é um nome largamente conhecido nos circulos technicos-agricolas não só de São Paulo como de todo o paiz, pois s. s. como engenheiro agronomo e chimico tem uma grande série de relevantes trabalhos que alcançaram a maior repercussão nos meios nacionaes.

Diplomado pela Escola Agricola "Luis de Queiroz", de Piracicaba, obteve, pelo curso brilhante realizado, premio de viagem aos Estados Unidos, onde aperfeiçou seus conhecimentos technicos, trazendo largo cabedal de observações e estudos que lhe permittiram, no exercicio de varios cargos publicos, levar a effeito um amplo programma de realizações e iniciativas, que tiveram marcado successo, trazendo innegaveis beneficios á economia paulista.

Ex-director do Fomento Agricola, da Secretaria da Agricultura, o dr. José Vizioli foi um dos grandes incentivadores da cultura algodoeira em São Paulo, cuja organização technica, de amparo e protecção ao lavrador, é, em sua maior parte, devida a s. s.

Ao cultivo da canna dedicou, tambem, o conhecido technico particular attenção, tendo as suas iniciativas, neste sector, recebido os melhores applausos não só dos meios technicos como, ainda, dos circulos agricolas e industriaes de todo o paiz.

São innumeros os estudos e observações scientificas de autoria do dr. José Vizioli publicados em revistas e livros, muitos dos quaes transcriptos no estrangeiro com elogiosos commentarios.

Technico e administrador de merecimento, o sr. dr. José Vizioli, por certo, confirmará, na direcção do governo municipal de Piracicaba, o seu passado de trabalho e dedicação á causa publica, realizando obras e empreendimentos que, contribuindo para a maior grandeza e prosperidade daquella rica cidade, ha de demonstrar o acerto e criterio com que o sr. dr. Adhemar de Barros escolhe os seus collaboradores na administração paulista.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia.

Até ás 2 horas de hoje.

Tempo: variaveis com trovoadas esparsas.

Temperatura: estavel.

Vento: variaveis com rajadas frescas.

O LAR E A ESCOLA

Entre os themas que o Primeiro Congresso Nacional de Saude Escolar vae discutir em São Paulo, na primeira quinzena de abril proximo, figura o que serve de epigraphe a estas linhas: "Ligação entre o lar e a escola".

Ora, qualquer pessoa, ainda que sem nenhum conhecimento especializado, é capaz de dizer duas palavras sobre a materia. Se a escola primaria é, conforme se diz, um prolongamento do lar, entre a escola e o lar as relações devem ser muito estreitas e muito cordiaes. O professor, por sua vez, tem de ser considerado uma pessoa da familia, uma especie de conselheiro e amigo incumbido de corrigir os defeitos de educação das crianças, dando-lhes, ao mesmo tempo, o conhecimento das letras do alphabeto.

Parecerá, á primeira vista, que não existe nenhuma razão para fazer deste assumpto um thema para ser debatido numa conferencia de especialistas vindos de todo o Brasil. A verdade, não obstante, é que ainda não se estabeleceu, no Brasil, entre o lar e a escola, uma ligação completa.

A cordialidade resultante do entendimento entre o lar e a escola somente beneficiará a escola e o lar. Contam-nos professores de primeiras letras, com exercicio em rincões longinquos, que em certos meios o lar consegue neutralizar completamente a acção desenvolvida pelo mestre na escola. Se o professor trata de incutir na criança um principio de hygiene ou de civilidade, no seio da familia, encontra ahi, algumas vezes, falta de compreensão.

A ligação entre o lar e a escola afigura-se-nos um complemento indispensavel á obra de nacionalização do ensino levada a cabo pelo Presidente Getulio Vargas. Não se comprehende, com effeito, que sob um regime que faz da assimilação do alienigena ponto capital do seu programma de acção, a escola e o lar continuem separados por incompreensões injustificaveis. Urge, a nosso vêr, realizar um trabalho de aproximação, instituindo-se, por exemplo, nas escolas publicas, entre outras solennidades que os especialistas indicarão, o "Dia dos Paes", ou, se preferem, o "Dia da Familia".

O "Dia da Familia" é dia préviamente escolhido para a visita dos paes e irmãos dos alumnos á escola, e principalmente ao professor. E' conhecendo-se que os homens se comprehendem e estimam. Instituindo o "Dia da Familia", nas escolas, e o "Dia do Mestre", nas familias e na sociedade, teremos contribuido grandemente para que entre as duas prestigiosas instituições sociaes se estabeleça maior e melhor entendimento, que ha de levar necessariamente a um estado de sympathia. E os beneficios recahirão, ao mesmo tempo, sobre o lar e sobre a escola.

JULGAMENTO REALIZADO PELO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

SENTENÇA ABSOLUTORIA EM PROCESSO CRIME ORIGINARIO DESTE ESTADO — ACTUAÇÃO DO CAUSIDICO DIOGENES RIBEIRO DE LIMA, PATRONO DOS REUS

RIO, 11 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Realizou-se, hoje, no Tribunal de Segurança Nacional uma sessão de Camara Plena para julgar processo crime originario desse Estado em que são accusados Herminio Meleiro e outros, por delicto de attentado á bolsa popular e usura real.

Os réos envolvidos no processo são, além de Hermini oMeleiro, Bertolino do Nascimento, o commerciante Beackman e varios medicos.

Aberta a sessão pelo sr. presidente, foi lido o processo e, em seguida, dada a palavra ao dr. Diogenes Ribeiro de Lima, illustre causidico desta capital e ex-deputado á Assembléa Estadual bandeirante que, na defesa de todos os réos produziu brilhante e eloquente defesa, coroada de exito.

O sr. dr. Pedro Borges, relator do feito, opinou pela absolvição, sendo acompanhado pelos demais juizes do Tribunal de Segurança.

Depois de reunidos em sala secreta, foi proferida pelo Tribunal Pleno a sentença absolutoria.

PEDIDOS DE ARCHIVAMENTO E APPELLAÇÕES

RIO, 11 (Da nossa succursal, pelo telephone) — No Tribunal de Segurança foram julgados os seguintes feitos de S. Paulo:

Pedidos de archivamento

Proc. 1.546 — Accusado — Pedro Alvim Tacques Bittencourt. Relator: juiz Pereira Braga. Deferido unanimemente.

N. 1.551 — Accusado Herbert Sacks e outros. Relator: juiz (cel. Maynard Gomes. Deferido o archivamento, por maioria de votos.

Proc. 1.567 — Accusado: José de Alcantara. Relator: juiz Pedro Borges. Deferido o pedido do ministerio publico unanimemente.

Proc. 1.579 — Accusado: Kilhoku Nishimura e outro.

Relator: juiz cel. Maynard Gomes. Deferido unanimemente.

Proc. 1.583. — Accusado: Mathias Ban. Relator: juiz Pedro Borges. Deferido o archivamento por maioria de votos.

Appellações

Proc. n. 1.498 — Appellado: Manuel Torres Santiago. Relator: juiz cel. Maynard Gomes. Negou-se provimento por maioria de votos.

Proc. 1.319 — Appellado: Simeão Philippe ou Simeon Phellipe. Relator: juiz Pereira Braga. Negou-se provimento unanimemente.

Proc. 1.274 — Appellado: Joaquim Antonio. Juiz: commandante Miranda Rodrigues. Adiado por haver faltado o relator.

Um hoteleiro raro

RIO, 11 DE FEVEREIRO.

Ninguem póde escapar ao commentario sobre o desapparecimento da Rottisserie Americana. Toda gente o commenta — por que teria eu de calar o acontecimento?

A Rottisserie Americana não era um restaurante popular. Isso não impedia que fosse um estabelecimento muito frequentado, a ponto de, em certas horas, nas épocas proprias, ter-se de esperar que as mesas se desoccupassem para tomal-as. Apesar de sua fama de preços altos, toda gente de certa categoria disputava um lugar em seu salão para o almoço — um pouco menos para o jantar.

O almoço no restaurante da rua Gonçalves Dias, porém, é que tinha importancia. Não era a importancia do proprio lugar — pois quem se encontrava ali deveria estar em egualdade de circumstancias. Essa importancia vinha dos encontros onde se resolviam negocios consideraveis. Se, depois de entaboladas conversações sobre um negocio, precisava-se terminar, logo um dos interessados convidava o outro ou outros para almoçar na Rotisserie Americana no dia seguinte. Isto tambem occorria quando se precisava começar um entendimento de ordem economica ou simplesmente commercial.

Os politicos tambem frequentavam o estabelecimento, embora não se saiba de qualquer coisa importante em assumptos politicos que ali se tenha resolvido. Mas, essa frequencia fez com que o proprietario observasse com orgulho que quasi todos os homens que foram á Presidencia da Republica comeram os petiscos da Rottisserie Americana, bem como os que attingiram postos culminantes na administração e no governo.

A face mais curiosa dessa casa de repasto, no entanto, era a usura dos preços — de que todo mundo falava, mas a elles sujeitava-se com satisfação. E' que a cozinha da Rottisserie era excellente — mas, não somente por ser bem preparada, se não porque todos os seus artigos eram de primeira ordem. O melhor peixe ia para lá, a melhor caça era-lhe destinada, a melhor fruta do mercado levavam-na, mesmo que faltasse em qualquer outra parte. E isso porque na Rottisserie não se regateava preço para comprar. Como então, seria possivel cobrar barato aos freguezes?

Dizia-se que o Arcal cobrava conforme as caras. Era verdade — e elle um dia me confirmou muito serenamente. Nunca, porém, elèvara os preços para um magnata — porque os preços eram mesmo altos. O que fazia, ás vezes, era diminuir para certos freguezes — jornalistas e homens de letras, que não tinham grandes posses, mas eram obrigados á convivencia com criaturas de relevo.

Arcal era — e deve ser ainda — um psychologo. Quando elle mandava á mesa de um homem de prestigio uma nota espantosa, elle sabia que estava lisonjeando o seu freguez. E estava mesmo. Conheci alguns que se sentiriam offendidos se lhe cobrassem como em qualquer restaurante.

Mas, vou contar um episodio illustrativo. Fui almoçar um dia á rua Gonçalves Dias. Já lá estava o Paulo Silveira. Abanquei-me com elle e perguntei o que encommendara. Pedi a mesma coisa. Quando ia em meio nosso almoço, appareceu o Paulo Hasslocher. Sentou-se comnosco e almoçou exactamente o que nós estavamos almoçando. Pedimos as respectivas notas — e ellas vieram differentes: a mais alta para Hasslocher, a média para Paulo Silveira, a menor para mim. Hasslocher fez escandalo — e Arcal, que não discutia com os freguezes, egualou as notas pela do Paulo Silveira, que era a média. O prejudicado fui eu. Mas, não reclamei. Porque comprehendi o espirito de justiça que presidira ao acto de Arcal. Hasslocher, de nossa classe, tinha dinheiro no banco e Paulo Silveira ganhava mais que eu. Ninguem o informara dessa situação, mas Arcal era um observador agudo e conhecia o mundo.

E' um homem que se retira dos negocios — mas, deixa uma tradição viva de seu alto senso philosophico da vida. — J. C.

Notas e Commentarios

O EXEMPLO DE CAMPOS SALLES

Bem houve o governo da Republica determinando fosse o dia de amanhã dia de commemoração nacional, em homenagem ao centenario de nascimento de Manuel Ferraz de Campos Salles, illustre filho deste Estado e que foi, durante toda sua vida, uma intelligencia previleginda e um caracter puro, ao serviço do bem e da verdade, para a grandeza de sua patria.

Muito se ha de falar sobre o grande homem publico, elevado, pelo consenso unanime de seus concidadãos, á suprema magistratura da Nação.

Factos innumeros ha, na vida de Campos Salles, que são até agora desconhecidos, mas que não poderão escapar ao biographo ou ao historiador actual, que deseje bem conhecer a acção notavel daquelle que foi o restaurador da vida economica e financeira do Brasil.

Por isso mesmo, achamos bem opportuno trazer á baila um episodio curioso, passado com um seu particular amigo, relativamente jovem ainda, mas por quem Campos Salles matinha particular affeição, pois foi muito commum na vida do eminente homem publico, o seu contacto affectuoso com a juventude.

Falava-se na segunda eleição de Campos Salles á presidencia da Republica, como um meio de acalmar candidaturas em luta, que ameaçavam a deflagração de um movimento capaz de comprometter a segurança e a estabilidade nacional, ante o choque violento de opiniões que se degladiavam. Lembrou-se, então, o nome do illustre campineiro, como candidato de conciliação.

Aquelle seu amigo, então, em longa carta, dirigiu-se a Campos Salles, lembrando a necessidade do seu assentimento, caso se levasse adeante a noticia que se propalava. E Campos Salles, num gesto que muito dignificava o seu caracter, expressão de renuncia e de amor á terra commum, escrevia que, se por ventura se pretendesse chamal-o á conciliação, apesar de cansado, poderia aceitar, a tarefa, caso a sua candidatura fosse um bandeira de paz e tranquillidade. Somente com o consentimento unanime, sem desavenças ou lutas, iria á campanha, para servir ao Brasil. Jamais, porém, para satisfazer a uma corrente qualquer acceitaria semelhante lembrança.

Eis ahi uma pagina magnifica, de nobreza de caracter e de espirito de renuncia, desse notavel republicano, que é bem um exemplo para as gerações actuaes.

———(o)———

O sr. Interventor Federal despachará hoje, ás 15 horas, com o sr. Secretario da Viação; ás 16 horas, com o sr. Secretario da Agricultura, e, ás 17 horas, com o sr. Secretario do Governo.

VIAGEM DO SR. SECRETARIO DA FAZENDA A' CAPITAL FEDERAL

O sr. Secretario da Fazenda, dr. Mario Rolim Telles, seguiu, hontem, para a capital do paiz, onde vae tratar de questões de interesse da administração estadual attinentes á pasta superintendida por s. exc..

O sr. dr. Rolim Telles, viajou por estrada de rodagem, partindo, á noite, desta capital.

No Rio de Janeiro, o sr. Secretario da Fazenda deverá permanecer alguns dias, acertando com as altas autoridades federaes a solução de alguns problemas relacionados com os negocios fazendarios paulistas.

———(o)———

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, visitou, por intermedio de seu official de gabinete, o dr. Plinio Rodrigues de Moraes, membro do Departamento Administrativo do Estado, que se acha enfermo.

———(o)———

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar nos funeraes do prof. José Benedicto de Oliveira China.

———(o)———

O sr. dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, visitou, hontem, por intermedio do seu assistente-militar, tenente René da Silva Velho, os srs. consules da Hollanda, da Dinamarca e da Lethonia.

———(o)———

Em visita de cumprimentos ao sr. dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, estiveram, hontem, no gabinete de s. exc. os srs. drs. Adhemar da Rocha Azevedo, Ubaldo Caluby e Erik Rorssell, directores da Sociedade Consular de São Paulo.

———(o)———

Em visita ao sr. dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, estiveram, hontem, no gabinete de s. exc. os srs.: ministro Garcia Dias de Avilla Pires, do Supremo Tribunal Militar; dr. Julio Borges dos Santos, consul de Portugal; cav. Giuseppe Biondelli, consul geral da Italia; cav. Giuseppe Casimiro Simonis, vice-consul da Italia; sr. Robert Smallbones, consul geral da Grã Bretanha; dr. Carlos Abranches Brotero, presidente da Bolsa de Valores de S. Paulo, em companhia dos srs. Adolpho Lombardi e Fabio Oliveira de Barros; dr. Tarcisio Leopoldo e Silva, Oscar de Carvalho, Flavio de Mendonça Uchôa, Arnaldo Lopes, Octavio Gouveia, Prefeito de Catanduva; Valentim Lopes, Francisco Zanzini, Prefeito Municipal de Mineiros; Juvenal da Silva Fraga, Prefeito de Cananéa; e dr. José Rubião, director da Caixa Economica Estadual e redactor-chefe do "Correio Paulistano".

———(o)———

O sr. general Mauricio José Cardoso retribuiu, hontem, por intermedio do tenente Roberto Serra, seu ajudante de ordens, a visita que ha dias lhe fez o sr. dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo.

O TURISMO

Tudo quanto se fizer no sentido do embellezamento da metropole paulista redundará, em ultima analyse, mais dia menos dia, em beneficio da propria população local. O embellezamento urbano é um factor de valorização da propriedade immobiliaria, e, como tal, um elemento vitalizador e de progresso. Por isso mesmo, muito esperamos da administração Prestes Maia: o seu plano de avenidas para São Paulo, dentro da concepção do chamado perimetro de irradiação, não tem apenas um valor urbanistico, no extricto sentido das palavras; tem, tambem, ao nosso ver, um valor esthetico, no mais amplo sentido.

Devemos considerar, além disso, que não basta que uma cidade satisfaça aos seus moradores, pelas facilidades que offereça: é preciso, tambem, que, pela sua belleza e pelos seus passeios, ella se torne mais attraente, se transforme num verdadeiro centro de alegria e divertimentos para os forasteiros. Neste ponto, forçoso é confessar que São Paulo ainda se resente de grandes falhas: se, por um lado, começamos a embellezar a cidade, por outro lado ainda não temos o que já deviamos ter: um parque de diversões permanente, um jardim zoologico, etc., coisas estas por que os turistas se interessem.

São Paulo precisa, em summa, ir-se transformando, aos poucos, num grande centro turistico. O turismo é uma especie de industria dos tempos modernos. Haja vista o caso de Minneapolis, nos Estados Unidos. E' uma cidade de menos de 500.00 habitantes, mas onde os forasteiros deixam, annualmente, em proveito do commercio local, quantia superior a dois milhões de dollares. Ha, ali, mais de 52.000 pessoas empregadas no commercio. O movimento industrial se eleva, todos os annos, a 600 milhões de dollares. As casas commerciaes têm nos turistas clientes permanentes. São clientes que, todos os annos, fazem ali as suas compras, na época da visita á cidade. Os negociantes, por sua vez, já conhecendo essa especie de clientela fluctuante, acceitam, não raro, sob a fórma de prestações, o pagamento das compras effectuadas, processo que avoluma enormemente os negocios e faz com que Minneapolis seja, tambem, como já se pode inferir, um importante centro atacadista.

Démos, pois, entre outras coisas, diversões a São Paulo. O turista quer divertir-se, quer fazer passar o seu tempo no convivio de coisas attraentes. Convençamo-nos, uma vez por todas, de que o turismo é a grande moda do seculo.

———(o)———

Em visita de cumprimentos ao sr. dr. Gomes Ferraz, esteve, hontem, na secretaria do governo o padre Luis de Abreu.

———(o)———

O sr. dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, visitou, hontem, por intermedio do seu official de gabinete, dr. Marcos Ribeiro dos Santos, o sr. conselheiro Plinio Rodrigues de Moraes, do Departamento Administrativo do Estado, que se encontra enfermo.

———(o)———

O sr. dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, esteve representado, hontem, pelo seu assistente militar, tenente René da Silva Velho, na cerimonia de installação da commissão organizadora central do I Congresso Brasileiro de Direito Social.

———(o)———

Representando o sr. dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, o seu official de gabinete, dr. Marcos Ribeiro dos Santos, compareceu, hontem, á sessão solenne de posse da nova directoria da Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo.

———(o)———

Esteve, hontem no gabinete do sr. Secretario da Agricultura o sr. Ataliba da Silveira Franco, Prefeito Municipal de Mogy-Mirim, em visita a s. exc..

———(o)———

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura, os srs. José Franco de Camargo e o sr. Alberto Whately, em visita a s. exc..

———(o)———

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se, hontem, representar por seu official de gabinete dr. Procopio Ribeiro dos Santos, na cerimonia da installação da commissão organizadora central do I Congresso Brasileiro de Direito Social.

———(o)———

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. Alberto Cintra, afim de agradecer as felicitações que lhe foram enviadas por occasião de seu anniversario natalicio.

———(o)———

Foi designado para servir junto á Interventoria Federal do Estado o sr. dr. João Gonçalves Fóz, ex-chefe da Commissão Especial de Obras Publicas.

———(o)———

O sr. dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, fez-se representar por seu official de gabinete, sr. Tito Franco da Rocha, na solennidade de installação da commissão organizadora central do I Congresso Brasileiro de Direito Social.

———(o)———

O sr. Annibal de Andrade, auxiliar de gabinete do sr. Prefeito da capital, representou s. exc. nos funeraes do prof. José Benedicto de Oliveira China, realizados, hontem, na necropole do Araçá.

———(o)———

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seu official de gabinete, dr. Angelo Simões de Arruda, na sessão solenne da posse da nova directoria da Associação dos Empregados do Commercio de S. Paulo.

———(o)———

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. Oswaldo da Costa Miranda, director do Departamento Nacional de Estatistica e Previdencia do Trabalho, em visita de cortezia ao dr. Goffredo T. da Silva Telles.

BERÇO DE REPUBLICANOS

O programma do concerto symphonico que vae ser executado amanhã, no Theatro Municipal, logo depois da sessão solenne commemorativa do primeiro centenario do nascimento de Campos Salles, inclue, quasi que exclusivamente, peças de Carlos Gomes, a saber: alvorada, da opera "Lo Schiavo"; preludio da opera "Maria Tudor"; symphonia da opera "O Guarany" e, possivelmente, o hymno academico.

E' uma delicada homenagem da Prefeitura de S. Paulo, promotora do concerto, sob a regencia de Sousa Lima, á nobre terra campineira, berço de republicanos illustres. Campos Salles nasceu em Campinas como Carlos Gomes. Ambos são, por sua vez, conterraneos de Bento Quirino, de Francisco Glycerio, de Rangel Pestana, de tantos outros grandes vultos da nossa historia politica.

Campinas bem mereceria que se lhe désse, na historia das cidades brasileiras, o nome de "capital republicana".

Foi em verdade, dentro das suas fronteiras, sob o seu céo riscado pelo vôo das andorinhas, que nasceu, em São Paulo, a idéa republicana. Basta dizer que no meio dos tres primeiros deputados á Assembléa Geral eleitos pelo Partido Republicano figurava um campineiro, — Campos Salles. Basta recordar que em 1873, na Convenção de Itu', a representação de Campinas era numerosa e expressiva. E basta, ainda, considerar que era campineiro o primeiro Ministro da Justiça que a Republica teve no Brasil, sob o governo provisorio, — Campos Salles.

A homenagem da Prefeitura, a ser prestada á cidade de Campinas por intermedio da orchestra do Theatro Municipal, é, assim, a mais delicada possivel. Temos certeza de que os nossos estimados amigos da terra das andorinhas saberão apreciar o gesto de Piratininga, que lhe manda assim, na noite de amanhã, através do espaço, um punhado de sons familiares, a serem desfolhados, como flores, sobre o sólo sagrado da "capital republicana".

HONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa succursal pelo telephone)

Esta tarde, quando ensaiava numeros que deveria cantar, foi victima de um ataque de insolação no "studio" da PRA-3, o cantor Francisco Alves Seu estado, entretanto não é grave.

* * *

O sr. Presidente da Republica assignou decreto na pasta do Trabalho, concedendo exoneração a Manuel Leal Ferreira, do cargo em commissão,, de director do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado.

* * *

O sr. Presidente da Republica assignou decreto-lei prorogando por 4 mezes, a partir de 31 de janeiro deste anno, os prazos que se referem os artigos 1.º e 2.º do decreto-lei n. 1.989 que suspende, por um anno, as execuções hypothecarias contra empresas de energia electrica.

* * *

Designados pelo sr. ministro, os srs. Moacyr Sampaio, do Departamento de Aeronautica Civil, Clarido de Araujo, da Aeronautica Militar e Sylvio Miranda, da Aeronautica Naval, formarão a commissão incumbida de organizar a classificação, por ordem de antiguidade, do pessoal civil permanente e extranumerario do Ministerio da Aeronautica.

* * *

Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiu para Poços de Caldas a exma. sra. Odette Valladares, esposa do governador Benedicto Valladares, que se fez acompanhar de suas filhas, srtas. Lucia e Helena, e do coronel Cancio de Albuquerque, chefe da Casa Militar. Seu embarque esteve bastante concorrido.

* * *

Segundo se noticiava o general Mendonça Lima, titular da pasta da Viação, irá brevemente ao Estado do Pará, afim de assistir ás solennidades do batimento da quilha de um navio recemconstruido nos estaleiros de uma companhia ali existente.

Registo de professores e auxiliares de administração escolar

RIO, 11 (Da nossa succursal, pelo telephone) — No proximo dia 28 do corrente termina o prazo aberto pelo decreto-lei n. 2.028, paar o registo de professores e auxiliares da administração escolar ,que se encontram em actividade nos estabelecimentos particulares de ensino.

O registo é feito no Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho. Findo o prazo acima mencionado, os professores e auxiliares da administração escolar que não tiverem solicitado registo, não poderão legalmente continuar trabalhando.

Conferencias literarias promovidas pelo D. I. P.

RIO, 11 (Da nossa succursal — Promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, terá lugar, em breve, no recinto do Palacio Tiradentes, uma serie de conferencias literarias sobre as obras dos grandes escriptores e poetas brasileiros.

Já estão marcadas as tres primeiras, cujos themas e oradores são os seguintes:

1.ª — "José de Alencar e o Romance Nacionalista", no dia 13 de março ás 17 horas, pelo sr. Monte Arrais, presidente da Federação das Academias de Letras do Brasil e membro titular da cadeira de José de Alencar no Instituto Brasileiro de Cultura.

2.ª — "Nizia Floresta e o Sentimento Nacional", no dia 27 de março, ás 17 horas, pelo sr. Deoclecio Duarte, delegado da Academia de Letras do Brasil, onde exerce a funcção de membro da Commissão Permanente.

3.ª — "Vicente de Carvalho e a Paisagem Brasileira", no dia 3 de abril, ás 17 horas, pelo sr. Candido Motta Filho, da Academia de Letras de São Paulo e professor da Faculdade de Direito da capital paulista.

A's portas da fallencia

(Especial para o "Correio Paulistano") — NUTO SANT'ANNA

Juradas as bases da Constituição tudo ia marchando apparentemente calmo. Na profundidade das coisas lavrava, porém, um fogo bravo, ameaçando terremotos e erupções. Não obstante, tinham já transcorrido dois mezes de novo governo. Dois mezes agitados, é verdade, mas de crises valentemente conjuradas pelo jovem principe regente. Desde 22 de abril desse anno confuso de 1821, vinha no leme, com velas enfunadas, e, o que é peor, com borrascas por todos os lados. Elle, que amava as aventuras do coração, cahia involuntariamente nas aventuras da politica, com tantas insidias como aquellas, porém menos interessantes pelo prosaismo das suas realidades utilitarias.

D. Leopoldina, estudiosa e activa, aconselhava-o. Elle a ouvia e seguia. Os ministros bem lhe sentiam o dedo e a perspicacia. Os militares olhavam-na com desconfianças. Nada tinha de portugueza; nada tinha tambem de austriaca, que fora; era agora toda brasileira.

D. Pedro, no são proposito de reconstruir tudo, começando pelas finanças, a uns e outros interrogava. E ia traçando normas. Nomeando e demittindo. Cortando nos gastos. Realizando uma obra que parecia diabolica aos espiritos rotineiros. Quanto ás leis e ás ordens, elle era a lei e era a ordem. Não obstante, em cartas longas e minuciosas, relatoriava todos os seus actos a el-rei, seu pae, para que elle visse, approvasse, censurasse.

A 17 de julho dizia-lhe que, desde que assumira a regencia, julgara "de seu dever deixar tudo no estado em que encontrara, por dois motivos: primeiro, porque "se procedesse de outra maneira ter-se-ia notado, com razão, a sua pressa em tudo mudar logo após a partida de s. majestade; segundo, porque esperava as ordens de s. majestade, julgando que todas as outras provincias deviam depender do Rio de Janeiro, concorrendo para as despesas que com ellas se fizessem naquella capital, taes como os gastos dos tribunaes e outros".

E continuava, informando-o de que "começara a fazer severas economias, principalmente no que lhe dizia respeito". Assim é que fixava residencia no palacio da Bôa Vista para deixar o da cidade aos ministerios, aos tribunaes, a todas as repartições que occupavam edificios alugados pelo Estado. Taes mudanças custaram pouco porque nellas empregara os pretos de Santa Cruz e de S. Christovam, todos os quaes tinham officios. Prestava tambem contas ao thesouro e nada mais lhe ficava, como á princeza, do que uma lista civil de um conto e seiscentos mil réis. Na uxaria seria possivel uma economia de quatrocentos contos de réis. As cavallariças só exigiam a despesa do milho, porque o capim que consumiam era dos dominios da quinta. Os mil e duzentos cavallos foram reduzidos a cento e cincoenta e seis. Emfim, toda a sua roupa branca, a da capella e a de mesa passaram a ser lavadas pelas suas pretas. Os gastos de então eram nenhuns em confronto com os de outróra. Mas se pudesse, economizaria ainda mais, promettia de o fazer para o bem da nação.

E continuava especificando: "as despesas do Estado elevaram-se o anno passado a vinte milhões de cruzados. Julgava que no de 1821, não excederiam a quatorze ou quinze milhões. Não podia affirmar, entretanto, visto que o orçamento ainda não estava prompto. Logo que lh'o remettessem, estava no firme proposito de fazer-lhe grandes economias em todos os ramos em que até então só tinha havido "deficit", porque, como todos, devia concorrer para o bem do Estado. Entretanto, por grandes que fossem as suas reducções previa que não alcançasse um milhão. Se chegasse até lá, a despesa elevar-se-ia ainda a quatorze milhões. Por seu turno, a receita da provincia orçara em seis. Haveria, pois, um "deficit" de oito, sendo que as demais provincias se recusam a entrar com qualquer contribuição. A' vista do exposto exigia que s. majestade désse para tantos males um remedio efficaz e tão prompto quanto possivel. Tenha delle necessidade para sahir do desassocego em que vivia e para tranquillizar aos pobres empregados, aos quaes nada tinha que censurar, a não ser não desempenharem todas as respectivas funcções com egual habilidade".

Quanto ás "dividas contrahidas pelo Thesouro do Banco, sobiam a doze milhões de cruzados, mais ao menos. Não podia precisal-a justamente, porque o Banco ainda não pudera encerrar as suas contas. A' casa ingleza Young & Finie deviam-se mais de dois mil contos; ao Visconde de Rio-Secco, perto de mil; ao Arsenal do Exercito, mil; ao da Marinha, mil e cem; aos voluntarios reaes do Rei, dos quaes um terço era ali esperado, vinte e seis mezes de soldo".

E accrescentou esta advertencia cruel: "O Banco, que se prestou e que se presta ainda de boa vontade a soccorrer o Thesouro, começa a cançar-se".

Depois teve uma phrase energica e melancolica: "Não havia maior desgraça do que a em que se via, que era de desejar fazer o bem, e arranjar tudo, e não haver com que". Não obstante melhorara o Arsenal do Exercito, então dirigido por Gaspar José Marques. No da Marinha, concertaram-se o navio "Rainha", que devia levantar ferro a 19 de maio; o transporte "Leconia", que, depois de ter sido querenado, calafetado, e provido de novas curvas, estava prompto a partir para a India com um carregamento de fumo; o brigue "Principesinho" tambem fôra querenado, e munido de um novo castello de prôa; a corveta "Liberal", outr'ora brigue "Gaivota", fôra querenada: ha tres mezes não tinha senão a coberta e os filaretes. O capitão do brigue "Infante D. S. Sebastião", que servia de correio, prevenindo-o de que esse navio não se achava em condições de navegar no dia 1.º desse mez de julho, ordenara que fosse immediatamente querenado e reparado; e a 16 estava prompto para partir".

Depois referiu-se ao dia em que jurou as bases da Constituição: "A' carta que escrevera a sua majestade, por Manuel Pedro e na qual dera conta dos acontecimentos de 5 de junho, devia accrescentar que, finalmente, conseguira reconciliar todos os corpos, os quaes na occasião estavam tranquillos. Implorava, por isso, a sua majestade, que não se servisse da sua primeira carta para accusar os que nelles se achavam compromettidos. A sua conducta ulterior tornava-os dignos da indulgencia de sua majestade".

Como se vê deste ultimo topico, d. Pedro não era, como se diz, tão irreflectido e intolerante. Sabia perdoar, intercedia junto ao rei para que perdoasse tambem. Nos outros trechos, ha um fino espirito, toda a technica de um economista. E uma boa somma de superior abnegação, desistia do que lhe pertencia, cortava nos gastos da sua representação. Porque queria equilibrar as finanças, estabelecer o credito, movimentar as possibilidades, as pujanças das nossas fontes de renda.

Balanceou dividas, concertou barcos, apaziguou as tropas, os portuguezes, e nacionalistas. E teve a incrivel coragem de despovoar as pastagens, as celebres estrebarias de São Christovam, reduzindo os seus 1.200 cavallos puro-sangue á cifra diminuta de 156. E tudo para que? Para o bem da Nação. D. Pedro de Alcantara agia como homem consciente das suas responsabilidades, que presava o seu nome e o nome do paiz que lhe deram para patria — e já era a patria de dois filhos seus; este paiz grande e generoso, immensamente rico, e que, no entanto, como elle bem sentia e relatava, quasi que se encontrava inevitavelmente ás portas da fallencia.

REABERTURA DOS CURSOS DE AVIAÇÃO CIVIL

O acto contou com a presença do Ministro Salgado Filho

RIO, 11 (Da nossa succursal) — Inaugurando o Curso de Pilotagem para Aviadores Civis, mantido pelo Aéro Clube do Brasil, o sr. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica, visitou hoje o campo dessa entidade em Manguinhos. S. exc. chegou acompanhado de ajudantes de ordens, sendo recebido pelo coronel Ivo Borges, presidente do Aéro Clube do Brasil, commandante Appel Neto, coronel Samuel Ribeiro, coronel Amilcar Pederneiras, commandante Savagé, todos os membros do Departamento de Aeronautica Civil, aviadores e familias.

Trocados os primeiros cumprimentos, o coronel Ivo Borges convidou o Ministro Salgado Filho a percorrer o hangar, onde o aguardava o major Coriolano Góes, director technico do A. C. B.. No hangar achavam-se varios aviões enfileirados, emquanto á sua frente permaneciam os pilotos e alumnos do Curso deste anno.

O Ministro Salgado Filho dete-se por alguns instantes. O major Coriolano Góes fez um relato pormenorizado das condições technicas do clube. Mostrou o esforço dispendido para a sua manutenção, salientando o concurso das Forças Armadas, sempre promptas a prestar á Aéronautica Civil todo o seu apoio.

Referindo-se á officina mecanica, aquelle militar lembrou o auxilio da aviação naval, tão evidenciado na Semana da Asa, que se realizou no anno passado.

O Ministro Salgado Filho interessou-se vivamente por esta situação, procurando inteirar-se dos pormenores.

EM CONTACTO COM OS AVIADORES CIVIS

Ainda no hangar, o Ministro Salgado Filho cumprimentou um por um todos aviadores presentes, encaminhando-se para a officina mecanica, percorrendo-a e examinando as suas installações.

Voltando ao campo, s. exc demorou-se junto a um avião, interessando-se pela sua construcção e fazendo perguntas.

Na séde, foi mostrada ao Ministro da Aéronautica a planta do campo e explicando o que falta para completal-o. Nessa occasião, o coronel Ivo Borges teve opportunidade de salientar as aspirações do Aéro Clube do Brasil. Terminou o presidente do A. C. B. convidando o titular da Aéronautica a tomar uma taça de champanha.

Saudando o sr. Salgado Filho, o coronel Ivo Borges fez um historico das actividades do clube, referindo-se ao interesse do Presidente da Republica pela aviação e como se achava a entidade por elle presidida dentro das directrizes traçadas pelo Chefe da Nação. Ergueu a sua taça em honra do illustre visitante. O Ministro Salgado Filho elogiou o esforço do Aéro Clube e de seus dirigentes. Accentuou que estava na séde de uma entidade particular, de uma entidade que, por isso mesmo, deveria desenvolver-se com os recursos proprios, muito embora visasse ella um alto empreendimento patriotico. Achava que se deveria intentar uma campanha no sentido de trazer ao seio do Aéro Clube do Barsil elementos de representação e de recursos, capazes de auxiliar o seu desenvolvimento. Não seria demais, continuou, — citar o exemplo do sr. Samuel Ribeiro, doando ao Aéro Clube de São Paulo vasta faixa de terra representando não pequena fortuna. Veria com sympathia o Aéro Clube do Brasil mas não queria fazer promessas.

Terminou levantando o seu brinde em honra da aviação civil e aos seus denodados batalhadores.

Estava finda a cerimonia. O Ministro Salgado Filho retirou-se sendo acompanhado até o automovel por todos os presentes.

UM MUNICIPIO QUE REFLORESTA SEU TERRITORIO

RIO, 11 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O reflorestamento, pelas inumeras vantagens que proporciona, é uma das praticas mais recommendadas. O Codigo Florestal tornou-o mesmo obrigatorio, como medida de defesa do patrimonio nacional.

Nesse sentido, muitos municipios estão desenvolvendo interessantes planos de reflorestamento, com evidentes vantagens.

Ainda agora, ao ministro Fernando Costa communicou o agronomo F. de Assis Iglezias, director do Serviço Florestal, que o municipio de Porto União, em Santa Catharina, possue uma reserva de pinheiros estimada em .... 1.329.000 arvores, além de varias outras de grande valor economico, taes como a imbuia e o louro.

Em 1940, foram ali abatidas cerca de 28 mil arvores, sobretudo pinheiros, que alimentam os serviços das diversas serrarias do municipio. O replantio, nesse anno, foi, entretanto, bem animador, graças á acção do delegado do Serviço Florestal, que recebeu, com regularidade, as sementes necessarias para a campanha.

Foram plantadas, em Porto União, pelos proprietarios sujeitos á fiscalização cerca de 115 mil mudas, das quaes 60 mil pinheiros, 50 mil bracatingas e outras em quantidades menores.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

MENINOS — Ruy, filho do sr. Gilberto Morezinbon; Armando Cardoso P. da Cunha; Osminda e João de Sousa Azevedo; Yvonne, filha do sr. J. Scarzafave; Paulo, filho do sr. Catão Montes; Americo, filho do sr. M. Duarte Christiano; Iracy, filha do sr. Hamleto Nery e da sra. d. Sylvia de Campos Nery; Vera, filha do sr. Celso Guimarães, director artistico da Radio Nacional, e da sra. d. Maria Stella Reys Guimarães, residentes no Rio de Janeiro; Iracy, filha do sr. Henrique Schott Filho.

SENHORITAS — Constança Furtado Paiva; Maria de Lourdes, filha do sr. Pedro Tonet e da sra. d. Rosa Orespan Tonet.

SENHORAS — D. Henriqueta de Barros, esposa do sr. Protasio de Barros; d. Nair C. Vieira, esposa do sr. Fernando Vieira; d. Elisa Evangelina Alves; d. Maria do Carmo Azevedo, esposa do sr. Carlos Carrito de Azevedo; d. Clara de Oliveira, esposa do sr. Amancio de Oliveira; d. Guiomar Schwindt Furlanetto, esposa do sr. Americo R. Furlanetto; d. Maria de Salles Aranha, esposa do sr José de Salles Aranha.

SENHORES — Antonio R. Guimarães; dr. Horacio Gonçalves Pereira; dr. Gustavo de Godoy Filho; Candido de Sousa Camargo Filho, Frederico Frehse; Manuel Duarte Christino, Oswaldo de Assis Pereira, Ely M. Esteves, Pedro Rios, escrevente da Delegacia Especializada de Costumes; sr. Oscar Rodrigues, ex-director da Associação Commercial; Ermete Moreira de Almeida.

—— Occorre, hoje, o anniversario natalicio do sr. Armando Lorena, serventuario da Justiça nesta capital que residiu durante longos annos em Taubaté, onde exerceu as funcções de tabellião.

MENINO LUIS SERGIO

Transcorre, hoje, mais um anniversario do menino Luis Sergio, filho do casal Luis Person e Isaura M. Person.

Por esse motivo, o pequeno anniversariante vae receber muitos mimos de seus numerosos amiguinhos.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do tenente Godofredo J. Santoro e de sua exma. esposa, sra. d. Luisa de Sousa Santoro, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Beatriz.

O casal Santoro, que é muito relacionado e estimado nos circulos sociaes paulistanos, tem sido muito cumprimentado.

—— Nasceu, nesta capital, a menina Déa, filha do sr. Rolando Manéo e da sra. d. Lema Manéo.

—— Nasceu, nesta capital, a menina Lilian, filha do sr. dr. Oswaldo Ferreira Gandra e da sra. d. Isaura Gandra.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, o sr. José Paulo Gonçalez, filho da sra. d. Helena Martins Gonçalez, com a srta. Maria Yolanda Matheus Barbosa, filha do sr. Plinio Gomes Barbosa e da sra. d. Hilda Matheus Barbosa.

* * *

Contractaram casamento, nesta capital, o sr. dr. José da Silveira Coimbra, filho do sr. Lindolpho Coimbra e da sra. d. Elvira da Silveira Coimbra, com a senhorita Maria do Carmo Machado Perrin, filha do sr. Gastão Henrique Perrin, nosso prezado companheiro de trabalho, e da sra. d. Maria da Penha Machado Perrin, já fallecida.

ESPONSAES

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs. Antonio Virella e d. Adelina Obonis; Alcides Damasceno e srta. Judith de Barros; Silvino José dos Santos e srta. Maria José Leal de Mattos; Luciano Bicudo e srta. Clementina Rovini; Carlos Cantores Echelini e srta. Maria Carmen Oliveira; Bruno Hermann e srta. Erika Sergei; Antonio Joaquim Vieira e srta. Luisa Assoni; João Araujo Figueiredo e srta. Maria Henriqueta Marques; Siegfried Adalberto Dotzlau e srta. Elsa Kwast; Oswaldo Rizzo e srta. Iracema Coelho; Jayme Lourenço e srta. Prudenciana Anconi Valente; Domingos Romboli e srta. Tarcêa Borges de Freitas; Antonio Bergamo e srta. Tosca Berto; Orlando Rossin e srta. Iracema de Castro Reis; Pedro Chauh e srta. Yanina Bitherner; Isaias Vaz Domingues Sobrinho e srta. Lavinia Domingues; José Vicente Duarte e srta. Benedicta Teixeira; Primo Caselato e srta. Leonor Lenuzzo; Vicente Rodrigues Gomes e d. Christina Gouveia; José Amaral e srta. Mariana Antunes; Vincenzo Vizzari e d. Elza Luisa Holland; Curt Haberland e srta. Ruth Amelie Asta Thummel; Joaquim Sirico Filho e srta. Lucia Meneghette; Roberto Galles e d. Meta Fischer; Leopoldo Gruber e srta. Irma Wiest; Antonio Mariano da Silva Filho e srta. Maria Francisca dos Reis; Friederich Windmann e srta. Theresa Gajer; João Fellippe da Silva e srta. Dolores Pires de Andrade; José de Camargo e srta. Clementina Camargo; Marcolino da Silva Oliveira e srta. Lazara Francisca de Toledo; Oscar Pires e srta. Laura Martinez; Angelo Alvarez Cardenes e srta. Maria Apparecida Cintra; José Candido Villa-Franca Castro e srta. Irma Magdalena Vitta.

NUPCIAS

ENLACE CRUZ-MELLO

Realizou-se hontem, na Basilica de Nossa Senhora da Apparecida, o enlace matrimonial do sr. Moacyr Mello, filho do nosso prezado companheiro de trabalho, sr. Bolitho de Mello, e da exma. sra. d. prof. Herminia Machado de Mello, com a srta. Ercilia de Almeida Cruz, filha do sr. Manoel Martins da Cruz, residente em Mogy das Cruzes. Serviram de testemunhas no acto civil, realizado em Mogy das Cruzes, por parte da noiva, o seu tio, sr. Marcolino de Almeida Cruz e sua esposa, d. Antonia Cruz e por parte do noivo, o sr. Fabio Mello e sua exma. esposa d. Herminia Machado de Mello. Paranympharam o acto religioso, por parte da noiva, o sr. Manoel Martins da Cruz e exma. senhora e, por parte do noivo, o prof. Octaviano de Mello e senhora, prof. Anna Idalina Vieira de Mello. Foi celebrante o revdmo. padre Annibal de Mello, tio do noivo.

Os nubentes regressaram á esta capital, onde fixarão residencia.

ENLACE MONTANARO-GREGORIO

Realizou-se, hontem, ás 18 horas, na Egreja do Sagrado Coração de Jesus, enlace matrimonial do sr. Antonio Luiz Gregorio, proprietario residente nesta capital, filho do sr. José Gregorio e da sra. d. Luiza Polia Gregorio, já fallecidos, com a srta. Angelina Montanaro, filha do sr. Paschoal Montanaro e da sra. d. Concetta Conte Montanaro. Serão padrinhos, no acto religioso, por parte da noiva, o sr. Manuel Teixeira de Castro e sua esposa, sra. d. Angelina Gregorio Teixeira de Castro; e do noivo, o sr. Alberto Bruno e sua esposa, sra. d. Sophia Bruno.

Os nubentes, em viagem de nupcias, seguirão hoje, para Santos.

ENLACE SANTOS-VARGAS

Realizou-se, hontem, ás 9,30 horas, na Egreja da Immaculada Conceição, o enlace matrimonial do engenheiro Milton Rebustillo Vargas, filho do dr. Abel Vargas, e da sra. d. Magdalena Rebustillo Vargas, com a srta. Maria Helena Lanhoso dos Santos, filha do sr. Alberto dos Santos e da sra. d. Anna Lanhoso dos Santos.

Paranympharam o acto, no civil, o engenheiro Alberto Pereira de Castro e sua esposa, por parte do noivo, e o sr. Augusto de Lima e sra. No religioso, serviram de padrinhos, pelo noivo, o capitão de corveta Armando Vargas e sra. e, por parte da noiva, o engenheiro Alberto Lanhoso dos Santos e a srta. Maria Aline Lanhoso dos Santos.

Os nubentes seguirão, de avião, para o norte do paiz.

ENLACE STULMAN-SCHREIBER

Realizou-se, hontem, ás 21 horas, no templo israelita sito á rua Newton Prado, o enlace matrimonial do sr. Rodolpho Schreiber, filho do sr. José Schreiber e da sra. d. Rebecca Schreiber, com a srta. Miriam Stulman filha do sr. Jacob Stulman e da sra. d. Anna Stulman.

ENLACE TOLEDO-ARANHA

Realiza-se, amanhã, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Horacio Sousa Aranha, filho do [illegible] e d. Dulce de Sousa Aranha, com a srta. Annita Ortega Toledo, filha do sr. Modesto Toledo e da sra. d. Maria Ortega Toledano.

A ceremonia religiosa será realizada, ás 17,30 horas, na Egreja S. José do Jardim Europa.

Serão padrinhos da noiva, no religioso, o sr. Domingos de Sousa Aranha [illegible] e senhora; no civil, o sr. Mario Victorio Zucchi e senhora; do noivo, no [illegible]

religioso, o sr. Carlos Pancera e senhora, e, no civil, o sr. Antonio Rodrigues Azevedo e senhora.

Terminadas as cerimonias, os noivos seguirão, em viagem de nupcias, para o Rio de Janeiro.

FESTAS E BAILES

Clube Portuguez — Além de um vesperal pré-carnavalesco, amanhã, ás 20 horas, o Clube Portuguez fará realizar dois grandes bailes nos dias 23 e 24, ás 22 horas, e vesperal infantil, tambem no dia 24, ás 15 horas, com profusa distribuição de bombons á petizada.

"Grupo Alvarista" — Das 22 ás 24 horas do proximo dia 15, o "Grupo Alvarista", do Gremio Academico "Alvares Penteado", offerecerá, nos salões Scandinavio, á rua Nestor Pestana, 189, um baile á sociedade paulistana.

Baile de formatura — Realizar-se-á no dia 15 do corrente, ás 22 horas, no salão de festas do Roma F. C., á rua Guaycuru's, 821, o baile que, em regosijo á sua formatura, os diplomandos de 1940, pela Escola de Corte e Costura "Santa Luzia", offerecem á sociedade paulistana.

"Gremio XV de Novembro" — O "Gremio XV de Novembro", fará realizar, no proximo dia 16 do corrente, mais uma de suas vesperaes dansantes, nos salões de Esplanada Hotel, com inicio ás 14 horas. Os convites poderão ser procurados na secretaria, á rua da Liberdade, 57, ou na Federação dos Estudantes de São Paulo, predio Martinelli, 20.º andar.

Sra. Louise Reynold — Está marcado para o domingo, dia 16 do corrente, a vesperal pré-carnavalesca juvenil-infantil, que a sra. Louise Reynold, annualmente, offerece a sociedade bandeirante.

No proximo dia 18 do corrente, a sra. Louise Reynold fará realizar, das 21 ás 3 horas, um baile pré-carnavalesco.

Ambas as festas serão realizadas nos salões do Trianon.

Informações pelo phone 4-1321.

Baile dos Artistas "Pró Casa do Actor" — Sexta-feira, dia 21 do corrente, o Syndicato dos Trabalhadores de Theatro, em São Paulo, fará realizar o seu tradicional baile dos artistas, em beneficio da Casa do Actor, que é mantida pelo mesmo Syndicato, no Theatro Colyseu.

VISITAS

DR. MARIO DE FRANÇA AZEVEDO

Esteve, hontem á noite, em visita á redacção do "Correio Paulistano", o sr. dr. Mario de França Azevedo, personalidade de merecido e remarcado destaque nos meios sociaes, commerciaes e industriaes

Accentuaram-se, hontem, felizmente, as de conciliação, foi eleito, recentemente, para a presidencia da Associação Commercial de S. Paulo.

Cultura brilhante, prosa fluente e aprimorada, nosso illustre visitante, que veio agradecer-nos as referencias, justas, que fizemos á sua pessoa quando de sua posse naquellas elevadas funcções, demorou-se em agradavel palestra com os redactores deste jornal, a todos encantando pela sua extremada fidalguia de trato.

ENFERMOS

DR. PLINIO RODRIGUES DE MORAES

Acha-se enfermo, em sua residencia, no Jardim America, o dr. Plinio Rodrigues de Moraes, illustre conselheiro do Departamento Administrativo do Estado, antigo Prefeito de Tieté e supplente de deputado á Camara Federal.

Accentuaram-se, hontem, felizmente, as melhoras de s. exc.

O illustre enfermo tem recebido visitas, pessoalmente, e por meio de cartas e telegrammas, das mais expressivas figuras dos meios politico e social de S. Paulo e, bem assim, de diversas cidades da zona Sorocabana, onde conta com largo circulo de relações.

DR. OSCAR TOLLENS

Continua enfermo, recolhido aos seus aposentos no Hotel São Bento, o sr. dr. Oscar Tollens, advogado no fôro da capital e director da succursal do "Correio do Povo" em S. Paulo.

S. s., que é, tambem, presidente do Centro Gaucho e conta em nossa sociedade com amplo circulo de relações, tem sido muito visitado.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Procedente de Buenos Aires e escalas, passou, hontem, por esta capital, com destino ao Rio de Janeiro, o avião "Maipo", conduzindo os seguintes passageiros em transito: srs. Oswaldo F. da Cunha, Max Wolf, Americo Pirondi e d. Yara Pirondi.

—— Desembarcou, nesta capital, o sr. Lloyd Free.

—— Embarcaram, em S. Paulo, os srs. Elzman de Freitas, dr. Peter Gerhard von Siemens, Frederico Bertholdo Stachr e Ernesto Riggenbach.

PASSAGEIROS DA CENTRAL

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram, hontem, para o Rio de Janeiro, os srs.: — dr. Henrique Villaboim, Raphael Giudice, [illegible] Brito, Manuel da Silva Fraga, d. Dorothéa Baux, Mario Arias Requejo, Edmond Pouzoulet, Alvaro Moura, José dos Santos Pité e senhora, Oskar Landmann, Erico O. Mello, Alfredo Sergio, Frederico Protero, Clay Alvarenga, Ary Fernandes, dr. Dante Malfatti e senhora, Mario Villa e senhora, Raphael Barboni, F. P. Monteiro da Silva, A. Coutinho, C. E. Printz, Carlos de Barros, Jorge Rebske, Levy Ferreira, dr. Augusto Pedalini, dr. José Perrone, Adolpho Lopez Guilhen, senhorita Loty Wolentasky, José Francisco dos Santos e senhorita Sonia Barreto.

—— Pelo 2.º nocturno seguiram os srs.: Manuel Telles de Miranda, Manuel de Oliveira Britto, Argemiro Souto e familia, Moreno Borges, Luis Furtado, Oliveira Mello, dr. Antonio Lopes, Renato Travaglia e senhora, José Vasconcellos de Carvalho e senhora, Salles Junqueira Franco, dr. Alberto Nicot, Nelson S. de Camargo, Euclydes Miranda, dr. Oli Spilborghs, Armando Cordeiro, Junior Martins Costa, dr. Costa Junior, dr. Annibal Martins Clemente, Reynaldo Morabito, José Regis dos Reis e Francisco Dias da Cruz.

FALLECIMENTOS

JOSÉ DE MELLO JORGE — Falleceu, hontem, nesta capital, repentinamente, o sr. José de Mello Jorge, funccionario do Gabinete Medico-Legal.

Era filho de d. Alzira de Mello Jorge, e do sr. José Ferreira Jorge, já fallecido, e neto de d. Florinda Soares de Mello.

Deixa viuva a sra. d. Nelly Prado Jorge, e uma filha menor.

Era irmão da sra. d. Maria de Mello Balthazar, casada com o dr. Jorge de Mello Balthazar.

O extincto estreara-se nas letras o anno passado, com o livro "Os typos de Eça de Queiroz", prefaciado pelo prof. Fidelino de Figueiredo e que foi lisonjeiramente recebido pela critica do Brasil e de Portugal. Tinha em preparo outro estudo, intitulado "Aluisio Azevedo e o Naturalismo no Brasil".

O seu sepultamento dar-se-á amanhã, ás 13 horas, no cemiterio de São Paulo, sahindo o feretro da rua Gurará, 563, nesta capital.

SR. NICOLA SANSONE — Falleceu, hontem, nesta capital, ás 7,45 horas, aos 55 annos de idade, o sr. Nicola Sansone, industrial nesta praça, casado com a sra. d. Concheta Bamonte Sansone.

Deixa os seguintes filhos: Cyro Sansone, casado com a sra. d. Desdemona R. Sansone; Nicola Sansone Rodrigues, já fallecido; [illegible] Francisco Rodrigues, [illegible] Sansone, casado com a sra. d. [illegible] Sansone; Tosca Sansone Corga, casada com o sr. Epiphanio Corga; Olga Sansone Ruguza, casada com o sr. [illegible] Ruguza; Luis e [illegible] Sansone, ambos solteiros.

O seu sepultamento foi realizado hoje, sahindo o feretro, ás 9 horas, da rua Arthur Prado, 479, para o cemiterio São Paulo.

D. LUCIA DAL FABBIO LAGORIO — Falleceu, hontem, nesta capital, aos 88 annos de edade, a sra. d. Lucia Dal Fabbio Lagorio, viuva do sr. José Lagorio. Deixa os seguintes filhos: Roberto Lagorio, casado com d. Elvira Gasparini Lagorio; Emma Zanni, casada com o sr. [illegible] Zanni; Regina Bo-Amar, viuva do sr. [illegible] Bo-Amar; e Torquato Lagorio, solteiro. Deixa, tambem, os seguintes netos: [illegible] Lagorio e Bo-Amar.

O seu sepultamento foi realizado hoje, sahindo o feretro, ás 15 horas, da rua Pires da Motta, 427, para o cemiterio do Araçá.

D. MARIA MOREIRA MONTEIRO — Falleceu, hontem, nesta capital, a sra. d. Maria Moreira Monteiro, esposa do sr. José Monteiro.

A extincta deixa os seguintes filhos: Joaquim, casado com d. Marietta Baptista Monteiro; Rosa, casada com o sr. Francisco Machado; Arthur, casado com d. Olympia Monteiro; Elvira, casada com o sr. Antonio Marques; José Monteiro Junior, casado com d. Domingas Monteiro; e Antonio, casado com d. Zilda Monteiro.

O seu sepultamento foi realizado, hontem mesmo, ás 15 horas, no cemiterio da Freguezia do O'.

D. MARIA ELISA MASCARENHAS — Falleceu, hontem, após prolongados padecimentos, a sra. d. Maria Elisa Mascarenhas, professora aposentada e que por cerca de 30 annos leccionou no grupo escolar "João Kopke", desta capital.

Era filha do cel. Donato Ferraz de Araujo Mascarenhas, já fallecido, e enteada de d. Amelia M. dos Santos Mascarenhas.

Deixa os seguintes irmãos: d. Faustina de Mascarenhas Neves, casada com o dr. João Vieira de Mascarenhas Neves; Theodoro Mascarenhas, casado com d. Escolastica de Araujo Mascarenhas; José Caetano, casado com d. Hercilia Leite Mascarenhas; Joaquim, casado com d. Nuncia C. Mascarenhas; Mariana, casada com o dr. Raphael Ferreira; Hermann, casado com d. Anna Sallé Mascarenhas; Donato, casado com d. Dinorah Fagundes Mascarenhas; e dr. Rodolpho Mascarenhas. Era, egualmente, irmã dos fallecidos dr. Aleixo Mascarenhas, que foi casado com d. Maria C. Mascarenhas, e Nina, que foi casada com o dr. Julio Raposo do Amaral.

O sepultamento dar-se-á hoje, sahindo o feretro da rua Eça de Queiroz, 276, ás 13 horas, para São José dos Campos.

D. CARMELA ARBIA DE MENDONÇA — Falleceu, hontem, á noite, no Hospital da Santa Casa de Misericordia, a sra. d. Carmela Arbia de Mendonça, que era casada com o sr. Diogenes Moacyr de Mendonça, funccionario da Secretaria da Fazenda.

Deixa os seguintes filhos, todos menores: Apparecida, José Norberto, Maria da Conceição e Luis Gonzaga.

A finada era irmã do sr. João Arbia, casado com d. Maria Ferreira; de d. Miquelina Arbia da Silva, casada com o sr. José Agnello da Silva; e de d. Marietta Minervino, casada com o sr. Aristides Minervino.

Seu sepultamento realiza-se hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro do necroterio da Santa Casa, para o cemiterio de São Paulo.

A familia pede não sejam enviadas corôas nem flôres.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1809 nasceram, entre outras personalidades celebres, Lincoln, o 16.º Presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte, e Carlos Alberto Darwin.

—— *1811, falleceu o brigadeiro d. Juán Sánchez Ramírez, que ostentou o cargo de capitão-geral de São Domingos, quando aquella Republica da America Central fazia parte do imperio colonial hespanhol.*

—— *1815, nasceu, em Roma, d. Frederico de Madrazo y Kunt, pintor de reputação universal.*

HOROSCOPO DE HOJE

A criança, hoje nascida, revelará, desde os primeiros annos da existencia, grande inclinação para os exercicios physicos, descuidando-se, porém, dos seus estudos e demais obrigações.

Devem, portanto, os seus progenitores, incutir-lhe o amor pelos livros, fazendo-lhe vêr que, caso siga a sua tendencia meramente esportiva, terão, no futuro, campo limitado para o exito na existencia.

As influencias artisticas exercerão força decisiva no destino e na carreira das mulheres que hoje festejam seu natalicio. Possuem extraordinaria faculdade para a musica, tendo facilidade em compôr melodias, bem como em executal-as.

Excessivamente dadas, conversam seus assumptos particulares mesmo com pessoas estranhas, o que constitue grave defeito. E', tambem, aconselhavel que não se preoccupem tanto com diversões, devendo tratar de refrear o seu desejo de satisfazer sua séde de prazeres, que parece não ter fim.

Caso desejem o exito, devem estudar e, todos os dias, procurar fazer alguma coisa de constructivo. Podem chegar a ser proeminente, e alcançar destacada posição, social e financeiramente, se se dedicarem á musica, á arte de Terpsychore ou á literatura.

O matrimonio a auxiliará a triumphar em suas aspirações.

O homem, que hoje faz annos, terá excellentes opportunidades de se libertar economicamente. Caso não as desperdice, poderá viver independentemente e, mesmo, com fartura e abundancia.

Sua maior possibilidade de exito estará na literatura. Entretanto, poderá, tambem, ter sorte na industria e no commercio. Tudo depende do esforço que dispendam em suas actividades.

Commissão de Concurso de Ingresso e Reversão ao Magisterio

A Commissão de Concurso de Ingresso e Reversão ao Magisterio faz publico que nenhum candidato do sexo masculino será admittido á escolha de escola ou classe, se não apresentar, no acto, prova de quitação com o serviço militar.

Não se acham quites com o serviço militar, embora sejam reservistas, os pertencentes á classe de 1910 até 1919, que não tiverem seus certificados carimbados, quando residentes na capital, em Santos, Jundiahy, Itu', Itapetininga, Ribeirão Preto, Caçapava, Lorena, Pindamonhangaba, Piquete e Pirassununga. São dispensados dessa exigencia os reservistas das demais classes, assim como os dessas classes residentes nas cidades onde não existem guarnições militares.

Requerimentos despachados:

Iracema de Arruda Campos (proc. n.º 1 de São Carlos) — Considere-se inscripta com os favores da lei 2.652.

Francisco Gomes Filho (proc. n.º 369 da capital) — O requerente não poderá escolher cadeira, caso seja chamado, se não apresentar antes do acto, certificado de quitação de serviço militar, como todos os professores e nos termos da Lei.

Aracy Rosa (proc. n.º 368 da capital) — Cancelle-se a inscripção nos termos do parecer do sr. consultor juridico da Secretaria de Educação, visto a candidata não satisfazer ao disposto no parag. unico do artigo 985 do Codigo da Educação.

Maria Isabel Vasconcellos (proc. n.º 184 da capital) — Considere-se inscripta, em vista dos pareceres das autoridades pertinentes.

— Está dependendo de despacho o requerimento do candidato Hosannah Costa e Silva.

Fallecimento da condessa de Russel

WASHINGTON, 11 (Reuter) — Falleceu em Charleston, South Carolina, a sra. Elisabeth, condessa de Russel, viuva do segundo conde de Russel, autora de "Elisabeth".

Outro fallecimento de destaque occorrido nos Estados Unidos é o do sr. Howard Heinz, "Rei das Conservas" e presidente da famosa "Heinz Food Company".

O sr. Heinz falleceu em Pittsburgh, com 63 annos de edade

Com a grande siderurgia racionalizaremos nossa producção agricola

A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA E O AUGMENTO DE RENDIMENTO DA PRODUCÇÃO — O EXEMPLO DE S. PAULO — O BRASIL IMPORTA, ANNUALMENTE, CERCA DE 50 MIL CONTOS EM MACHINAS AGRICOLAS — UM APPELLO DO MINISTRO FERNANDO COSTA AOS PRODUCTORES NACIONAES — AS DECLARAÇÕES DO TITULAR DA AGRICULTURA SOBRE A EXTRAORDINARIA REALIZAÇÃO DO GOVERNO DO PRESIDENTE VARGAS

PETROPOLIS, 11 — (Do enviado especial da Agencia Nacional) — O Ministro Fernando Costa, para se livrar do calor asphyxiante que torna insupportavel a travessia da Baixada Fluminense nas ultimas horas da manhã, quasi madrugou hoje em Petropolis. E tivemos a felicidade de o encontrar mal que chegou á cidade serrana. Devia-nos s. s. uma entrevista em torno do decreto-lei sobre a siderurgia. Tratamos de aproveitar o momento e a optima disposição. A opinião do titular da Agricultura é das mais autorizadas no esclarecimento e debate da fecunda iniciativa do Presidente Vargas, que acaba de resolver o problema secular por modo a defender os interesses da patria, tornando, por outro lado, o empreendimento absolutamente technico e economico.

Um dos maiores beneficios da grande siderurgia no Brasil será, sem duvida, a da mecanização da lavoura. Foi sobre este assumpto, especialmente, que nos falou, na manhã de hoje, o Ministro Fernando Costa.

Como agronomo e iniciador em São Paulo do movimento pela mecanização da lavoura, fez opportunas declarações que muito vêm concorrer para o maior conhecimento publico das vantagens da siderurgia, robustecendo em nós a convicção de que uma nova éra se abrirá para o progresso de nosso paiz.

A PALAVRA DO MINISTRO

Antes de qualquer pergunta diz-nos amavelmente o Ministro Fernando Costa:

— "Primeiramente, quero elogiar o Departamento de Imprensa e Propaganda pela maneira intelligente como vem orientando a opinião publica em torno do extraordinario esforço do governo no sentido de crear, effectivamente, no Brasil, a grande siderurgia, de que tanto carecemos.

Em seguida, devo salientar que tão palpitante assumpto vem merecendo da imprensa do paiz — sempre prompta a prestigiar as iniciativas de utilidade collectiva — e do estrangeiro justificado interesse e enthusiasmo, consagrando assim, patriotica e espontaneamente, a politica constructiva do Presidente Vargas.

Innumeras e valiosas foram já as opiniões de brasileiros illustres sobre o magno empreendimento. Na verdade, esses patricios, como eu, sentem a victoria de uma das maiores causas da nacionalidade, — visto como a siderurgia irá servir de base segura para a nossa emancipação economica, constituindo-se em importante factor da defesa nacional.

A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Relativamente á influencia que a grande siderurgia irá exercer na mecanização da lavoura, o titular da Agricultura assim se expressou:

— "A mecanização da lavoura é uma das medidas, em favor da agricultura, que mais se impõe, porque o emprego das machinas nos trabalhos agricolas ainda é muito limitado entre os nossos lavradores.

Tem predominado até aqui os processos empyricos da lavoura rotineira, no qual os agricultores se utilizam dos instrumentos manuaes, — a foice, o machado e a enxada. E' o systema da derrubada constante das mattas e capoeiras, as quaes, depois de reduzidas a cinzas, apresentam os terrenos livres para o plantio primitivo, entre todos.

Em razão desse systema são abandonados os terrenos plantados durante um ou dois annos e o homem continua avançando para o interior, destruindo o patrimonio florestal do paiz, e dando occasião a todas as suas terriveis consequencias. Ficam para traz as terras depredadas, onde vegetam as plantas inferiores. Semelhante marcha, cada vez para mais longe, vae encarecendo o "custo" dos productos agricolas, os quaes ficam onerados das despesas das novas installações, que se tornam necessarias, para o homem e seu trabalho, da mão de obra por via de regra mais difficil e mais cara; dos transportes mais longos e tambem, — em consequencia da distancia, mais onerosos.

Os processos rotineiros dos trabalhos agricolas offerecem além desses aspectos, outro importante, qual seja o do baixo rendimento cultural das plantas por unidade de superficie.

O EXEMPLO DE S. PAULO

Proseguindo, salientou — quando Secretario da Agricultura em São Paulo, compreendendo o valor do emprego das machinas agricolas nas diversas culturas, recommendou á Directoria do Fomento Agricola que fosse intensificada a campanha pelo uso das mesmas. E graças a essa iniciativa, as diversas secções technicas do fomento emprehenderam trabalhos de propaganda da sua adopção em larga escala. Houve maior repercussão dos seus effeitos nas culturas da canna de assucar e do algodão. Nesta, então, o respectivo chefe dividiu os trabalhos em tres séries: a pequena cultura de 12 a 48 hectares, — preconizando neste caso as machinas simples, manuaes e de tracção animal, como o arado de aiveca simples ou reversivel, as grades de dentro; o semeador de uma fila, com ou sem fertilizador e o cultivador — de um animal. A média cultura abrangendo superficies de 48 a 145 hectares, sendo aqui recommendadas as machinas sobre rodas, como os arados de discos, grades de discos; semeadeiras duplas ou triplas, com ou sem fertilizador e cultivadores egualmente sobre rodas. Por ultimo, a grande cultura, utilizando a moto-cultura, em áreas superiores a 145 hectares. Neste caso, foram recommendados os tractores, conduzindo arados e grades de discos, variando o numero de apparelhos e sua capacidade, segundo o terreno a beneficiar; as semeadeiras de quatro filas com fertilizador e os cultivadores adaptados a tractores.

Dentro de tal criterio, a Secretaria procurava orientar os lavradores no sentido de fazerem economicamente suas culturas. E ella fazia a demonstração nos campos de cooperação nas proprias fazendas, podendo os agricultores examinar suas vantagens. O effeito — pratico desse conjunto de medidas foi extraordinario e desde então os plantadores de algodão convenceram-se de que essa cultura só é economica empregando-se as machinas em todas as operações. O exito foi completo. Trabalho semelhante deverá ser feito em todos os Estados e para todas as culturas, visando preservar as terras e melhorar suas condições primitivas, augmentando sua fertilidade, elevando o rendimento das plantas por unidade de superficie e sobretudo diminuindo o custo da producção.

A maior expansão do emprego das machinas agricolas possibilitará o desenvolvimeno da agricultura racional no Brasil.

MAIS DE 1.000 CONTOS O MOVIMENTO DE MACHINAS DO MINISTERIO

O sr. Fernando Costa em seguida esclareceu: "Desde que iniciei minha administração, como ministro da Agricultura, procurei intensificar no paiz, a campanha em favor do uso das machinas agricolas. No anno findo foram adquiridos pela Divisão do Fomento da Producção Vegetal diversos instrumentos manuaes, machinas agricolas e de beneficiamento, além de apparelhos de combate ás pragas, no total, de 4.560 unidades e no valor de 741 contos de réis. Somente pela verba de material para os trabalhos da Divisão e pela de revenda aos lavradores, foram comprados diversos apparelhos no valor de 485 contos, perfazendo o total geral de 1.199 contos. Além desse material, as secções do fomento adquiriram, directamente, pelas verbas dos accordos e segundo os recursos de credito á sua disposição, machinas e instrumentos agricolas no total de 4.090 unidades afim de fornecel-os aos lavradores gratuitamente por emprestimo ou revendendo.

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE MACHINAS AGRICOLAS

O Brasil importou em 1940 — continuou s. exc. machinas e utensilios agricolas no valor aproximado de 50 mil contos de réis. Quantia elevada, mas insufficiente para as necessidades da nossa lavoura. Em 1929, importamos 10 milhões de kilos de ferramentas, — actualmente já produzimos 5 milhões. Obtem-se arados nacionaes pela metade do preço dos importados. O desenvolvimento da grande siderurgia no paiz possibilitará o rapido progresso da industria de fabricação de machinas para a agricultura, que assim poderá ser racionalizada.

Deste modo será facilitada aos agricultores a acquisição dos apparelhos de que elles necessitam, o que resultará no augmento da producção agricola a baixo custo.

Quando as machinas agricolas povoarem os nossos campos, haverá tambem fartura no lar sertanista do Brasil.

APPELLO DO MINISTRO AOS PRODUCTORES

Antes de finalizar sua entrevista, o ministro Fernando Costa, enaltecendo o patriotismo e a boa vontade dos ruralistas brasileiros, appella para elles no sentido de collaborarem, mais uma vez, com o governo nacional, concorrendo, na medida do possivel, para a formação do capital da Companhia Siderurgica, que funccionará sob o controle official.

O titular da Agricultura affirma que o interesse popular pela grande siderurgia é enorme e crescente, tendo o ministerio recebido innumeras cartas dos mais variados pontos do paiz, solicitando informações sobre a acquisição de acções da alludida companhia. Esse facto auspicioso vem revelar que todo o Brasil compreendeu a magnitude da iniciativa do Presidente Getulio Vargas e quer auxiliar o governo na effectivação da grande obra.

Sem duvida, terminou o sr. Fernando Costa, a creação da grande siderurgia vem revelar de modo positivo a cohesão e firmeza da vontade do povo brasileiro. E sob esse aspecto, é mais uma affirmação da Unidade Nacional para a grandeza da patria.

Curso de conferencias sobre o serviço publico

RIO, 11 (Da nossa succursal) — O Departamento de Imprensa e Propaganda fará realizar, no recinto do Palacio Tiradentes ,uma série de conferencias sobre o serviço publico, que deverão constituir verdadeiro curso em torno da materia.

Já foram fixadas as datas e inscriptos os oradores, que estão assim distribuidos:

1.ª — "O serviço publico federal no decenio Getulio Vargas", pelo dr. Moacyr Briggs, director da Divisão de Organização e Coordenação do D. A. S. P. a 25 de março proximo.

2.ª — "Selecção de Pessoal", seus objectivos e seus problemas", pelo dr. Murillo Braga, director da Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P. a 1.º de abril vindouro.

3.ª — "Tendencias do Direito Administrativo Brasileiro no Estado novo", pelo dr. Paulo Lyra, director da Divisão de Funccionario do D. A. S. P. a 8 de abril vindouro.

Escola de Bellas Artes de São Paulo

ENCERRAMENTO DE EXPOSIÇÃO, TERMINAÇÃO DE MATRICULAS E REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO E CONSELHO TECHNICO

Encerrou-se hontem, ás 22 horas, á rua Onze de Agosto n.º 169, a XV Exposição de trabalhos escolares da Escola de Bellas Artes de São Paulo. Encerraram-se tambem hontem as matriculas dos alumnos dos cursos regulares da Escola de Bellas Artes de São Paulo, com um numero de alumnos novos que supera o dobro dos matriculados em egual data no anno passado.

De accordo com o regulamento em vigor, o Conselho Technico Administrativo da Escola realizará hoje, ás 10 horas da manhã, a primeira reunião do corrente anno.

A's 22 horas, haverá uma sessão ordinaria da Congregação de Professores, que tomará conhecimento das matriculas havidas, tratará do balanço financeiro do anno findo e deliberará sobre outros assumptos referentes ao ensino e administração da Escola de Bellas Artes de São Paulo.

Cinema

PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — A MARCA DO ZORRO — Tyrone Power — Linda Darnell — Basil Rathbone — Proh. até 10 annos — Fox — DIABRURAS FELINAS — Des. — Fox Jornal 23x40 — Actualidades Globo 37 — Nac. — Cinédia — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — Poltronas, 5$000; meias ent., 3$000; balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — MAMAE EU QUERO — Eddie Cantor — Judith Anderson — Rita Johnson — MGM — Voz do Mundo 41x43 — Fazendo o Impossivel — Des. — Actualidades DFB 25 — Nac. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde: polt., 4$000; 1|2 entradas, 2$500; balc., 3$. A' noite: poltronas, 5$000; meia entr. 3$; balc. 3$500.

BROADWAY — ANJOS DA TERRA — Virginia Bruce Dennis Morgan — Wayne Morris — Ralph Bellamy — Warner — Noticias do Dia 17x13 — Paraizo do Pacifico — Short — Somente um novilho — A's 14,15 — 16,10 18,05 — 20 e 21,55 horas — A' tarde: poltronas, 4$000; meias entradas e balcão, 2$500. — A' noite: poltronas, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

ROSARIO — VAMOS CANTAR — Producção nacional apresentando as novidades do Carnaval de 1941, com Carlos Galhardo e outros — Panamerica Films — Fox Jornal 23x40 — Caixeiro Viajante — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas — A' tarde: poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$500. — A' noite: poltronas, 4$500; meias entradas e balcões, 3$000.

ALHAMBRA — O CORAJOSO DR. CHRISTIAN — Com Jean Hersholt — RKO — FUGITIVOS DA JUSTIÇA — Roger Pryor — Lucille Fairbanks Junior — Prohibido até 14 annos — Warner — Fox Jornal 23x40 — E'ra de construcção — Nacional — DFB — Desde 14 horas — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

S. BENTO — O OUTRO SOU EU — Com Tito Guizar — Amanda Varela — Paramount — LOJA DE ANTIGUIDADES — Com Hay Petrie — Elaine Benson — Prohibido até 10 annos — ART — Flamma Jornal 2 — Nacional — Desde ás 14 horas — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

ODEON VERMELHA — NÃO CUBIÇARA'S A MULHER ALHEIA — Com Carole Lombard — Charles Laughton — Prohibido até 14 annos — DANSARINA RUSSA — Com Zorina — Eddie Albert — Actualidades DFB 24 — Nacional — A's 19,10 horas — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

ODEON AZUL — No palco — A's 21 horas: — ORLANDO SILVA — Na téla — A's 19,25 horas: — DESMASCARADO — Com Ronald Reagan — Actualidades DFB 21 — Nacional — Amigos ás turras — Desenho — Poltronas, 4$600; meias entradas, 2$300.

PARATODOS — O HOMEM QUE SE VENDEU — Com Brian Don Levy — Cine Jornal Brasileiro 163 — Só á tarde: Conquistadores da Broadway — Lana Turner — Só á noite: A ILHA DO THESOURUO — Com Wallace Beery — A's 14,30 e ás 19 horas — A' tarde: poltronas, 2$500; meias entrada, 1$500. — A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

S.TA CECILIA — CONQUISTADORAS DA BROADWAY — Com Lana Turner — Joan Blondell — George Murphy — ATRA'S DA GRADE — Com Carmen Hermonsillo — Prohibido até 10 annos — Actualidades DFB 15 — Nacional — A's 14 e 19 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas e senhoras, 1$500. Só á noite: Balcão 1$500.

PARAMOUNT — TARZAN E A DEUSA VERDE — Com Herman Brix — Prohibido até 10 annos — O TRUNFO E' PAUS — Com William Boyd — A VOZ DOS BRONZES — Nacional — A's 14 e 19 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas e senhoras, 1$500. Só á noite: Balc. 1$500.

CAPITOLIO — CORAÇÃO DE SOLDADO — Com Angelillo — Anna Maria Custodio — O REPORTER N.º 1 EM PARIS — Com Barry K. Barnes — Prohibido até 10 annos — Cachoeira de Itaparica — Nacional — DFB — A's 14 e 19 hs. A' tarde: Polts. 2$; 1|2 entr. 1$; sras. 1$500. A' noite: Poltr. 2$3; 1|2 entr., 1$2; geraes e sras., 1$500.

UNIVERSO — A VOLTA — Frank James — Henry Fonda — Jackie Cooper — O REI DA TRAPAÇA — Wayne Morris — Jane Wyman — Filmes proh. 14 annos — Actualidades Globo 36 — Nac. — Cinédia — A's 14 e ás 19 hs. — A' tarde: Polt. 2$; 1|2 entr. 1$; balc. 1$2; A' noite: Polt. 2$3; 1|2 e balc. 1$2.

BABYLONIA — OURO LIQUIDO — Com John Garfield — Frances Farmer — O TRUNFO E' PAUS — Com William Boyd — O Decennio da Revolução — Nacional — DFB — A's 19 horas — Poltronas, 2$300; meias entradas e geraes, 1$200.

B. POLITEAMA — A LOJA DA ESQUINA — Com Margaret Sullavan — James Stewart — CASADOS E APAIXONADOS — Com Alan Marshall — Barbara Read — Actualidades DFB 19 — Nacional — A's 19,05 horas — Poltronas, 2$000 — Meias entradas e geraes, 1$200.

PAULISTA — TARZAN E A DEUSA VERDE — Com Herman Brix — Prohibido até 10 annos — DESMASCARADO — Com Ronald Reagan — Resolvendo um problema — Nacional — Cinedia — A's 14 e 19 horas — A' tarde: Polts. 2$; 1|2 entr. 1$; sras. 1$5; A' noite: Poltr. 2$5; meias entr. e sras. 1$5.

PARAISO — IRMÃO ORCHIDE'A — Com Edward G. Robinson — MLLE. MAISIE — Com Ann Sothern — Actualidades DFB 22 — Nacional — A's 19 horas — A' noite; poltronas, 2$3; meias entradas, 1$2; geraes e sras. 1$500.

LUX — PARADA DA PRIMAVERA — Com Deanna Durbin — Mischa Auer — O REI DOS LENHADORES — Com John Payne — O DIA DA BANDEIRA EM S. PAULO — Nacional — Avent. Heroicos — Ser. (Proh. 10 annos). A's 13,50 e 18,50 — Polt. 1$500; 1|2 entr. e senhoras, 1$; balc. $700. A' noite: Polts. 1$500; 1|2 entr. e balc. 1$; sras. 1$200.

ROYAL — POVO ERRANTE — Com Françoise Rosay — André Brulé — Prohibido até 18 annos — CONQUISTADORAS DA BROADWAY — Com Lana Turner — Filme Jornal 111 — Nacional — DFB — A's 19 horas — Poltronas 2$500 — Meias entradas, e sras. 1$500.

S. PEDRO — RETALHO — Com Paulina Singerman — Alberto Villa — BANDOLEIRO DE SORTE — Com Cesar Romero — Prohibido até 10 annos — Arte Franceza — Nacional — Avent. heroicos — Cinedia — A's 13,50 e 18,50 horas — Poltr. 1$. A' noite: Polts. 1$5; 1|2 e ger. 1$; sras. 1$200.

AMERICA — RETALHO — Com Paulina Singerman — Alberto — Villa — O REI DOS LENHADORES — Com John Payne — Actualidades DFB 14 — Nacional — A's 14 e 19,10 horas — Polts. 1$5; 1|2 entr. 1$; sras. 1$2. A' noite: Poltr. 2$; meias entradas, 1$000. Sra. 1$200.

COLYSEU — O FILHO DOS DEUSES — Com Tyrone Power — Linda Darnell — CACHORRO VIRA LATA — Com Billy Le — Actualidades DFB 18 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 2$; meias entradas e geraes, 1$200; sras. 1$200.

THEATROS

COMMUNICADOS

HOJE E AMANHÃ, APENAS, "OS HOMENS PREFEREM AS VIUVAS" — "SINHA' MOÇA CHOROU"... EM VESPERAL DAS MOÇAS, AMANHÃ

Dulcina e Odilon estão annunciando para hoje e amanhã, nas sessões de costume, ás 20 e 22 horas, as ultimas representações da comedia de Martinez Sierra "Os homens preferem as viuvas". A peça que substituiu "Sinhá moça chorou..." no cartaz do Sant'Anna vem fazendo uma carreira auspiciosa naquelle theatro e despede-se do nosso publico ainda em pleno successo.

Amanhã, attendendo mais uma vez a pedidos, Dulcina e Odilon darão, pela ultima e definitiva vez, em vesperal, a preços reduzidos, "Sinhá moça chorou..." — Sexta-feira, irá á scena, pela primeira vez em São Paulo, a comedia de Louis Verneuil "Madame Vidal", em que Dulcina possue uma creação comica, coadjuvada por Odilon e outros elementos da companhia. — No dia 27 deste mez, "Symphonia inacabada".

"A VINGANÇA DO JUDEU", HOJE, NO CASINO ANTARCTICA

No theatro da rua Anhangabahu', realizam-se, hoje, os espectaculos do conjunto artistico denominado Theatro Espirita, com a peça "A vingança do Judeu". Esta obra é devida ao escriptor conde J. Rochester e foi theatralizada por Octavio Augusto Vampré.

A venda dos bilhetes se inicia ás 10 horas, no theatro, sendo os preços dos bilhetes accessiveis a todas as bolsas. A 1.ª sessão terá inicio ás 19 horas e 45 minutos, e a 2.ª ás 22 horas. A distribuição dos papeis da peça "A vingança do judeu" será a seguinte: "Samuel Mayer", Wilson de Mello; "Levy", Salvador Constantino; "Reverendo Torrey", Jota Dominguez; "Valeria de Montfort", Amelia Rocha; "Antonietta", Maria Candida; "Rodolpho de Montfort", Alfredo Palacios; "Conde de Montfort", "Hermes de Godoy; "Raul, principe de Ofen", Luicus Amarus; "Princeza de Ofen", Armanda Gonçalves; e Ruth Mayer", Cilaine Castro.

O THEATRO INFANTIL PREPARA NOVOS ESPECTACULOS PARA MARÇO PROXIMO

Chinita Ullmann á frente do corpo de bailado dessa instituição

Estão marcados para março proximo dois novos espectaculos do Theatro Infantil de S. Paulo. A primeira dessas representações constará da opereta "Capitão Robin Hood", numa adaptação especial para a criança brasileira. Em seguida, será apresentada outra opereta, tambem escripta para as nossas crianças inspirada na famosa obra de Meterlink — "Passaro Azul".

Tanto em "Capitão Robin Hood", como em "Passaro Azul', de autoria da escriptora carioca Maria Santacruz Lima, o conjunto da A. B. C. T. apresentará seu corpo de bailado e orchestra em numeros expressivos de arte, além de movimentar cerca de 100 crianças, em differentes quadros de grande effeito scenico.

Chinita Ullmann á frente do corpo de bailado do Theatro Infantil

A começar de amanhã, quinta-feira, a parte de dansas do Theatro Infantil de S. Paulo estará a cargo de Chinita Ullmann. Esta artista, incorporada ao quadro orientador do Theatro Infantil, cuidará não só do preparo definitivo do "Ballet" dessa instituição, como cooperará directamente no desenvolvimento de seu programma artistico.

Festa a fantasia, domingo de Carnaval, no Pacaembu'

Domingo de Carnaval, dia 23 deste mez, o Theatro Infantil realizará, no Estadio do Pacaembu', uma das festas mais originaes do carnaval infantil deste anno em S. Paulo. Alem de premios á fantasia mais rica e á mais original, como ao folião mais espirituoso, o Theatro Infantil apresentará numeros de dansas colectivas e de canto, executados pelos seus artistas principaes, cabendo á sua orchestra de crianças um interessante programma de musicas finas e de dansa.

— Amanhã, quinta-feira, ás 16,30 horas, reunião geral das crianças do Theatro Infantil. Mesmo as que se acham licenciadas ficam obrigadas a comparecer aos ensaios, até sabbado desta semana, sob pena de serem consideradas desligadas do quadro do Theatro Infantil.

Companhia cinematographica dirigida por um filho de Mussolini

ROMA, 11 (T. O.) — Acaba de ser constituida na Italia uma companhia cinematographica, que está sob a direcção de Vittorio Mussolini, filho maior do "Duce" e que produzirá exclusivamente filmes sobre a aviação. Estão previstos pelliculas culturaes e de argumentos. Primeiramente será produzido um filme sobre a industria aviatoria da Italia.

CARAVANA AUTOMOBILISTICA BRASILEIRA

MONTEVIDE'O, 11 (Havas) — Regressou ao Brasil a caravana automobilistica brasileira que veio retribuir a visita feita ao Rio de Janeiro pelos automobilistas uruguayos e argentinos.

Os visitantes estiveram na séde do Automovel Clube do Uruguay afim de apresentar suas despedidas, sendo-lhes entregue por essa occasião uma flamma da instituição uruguaya destinada ao sr. Herbert Moses presidente do Automovel Clube do Brasil e da Associação Brasileira de Imprensa.

Negociações commerciaes russo-nipponicas

ROMA, 11 — (Stefani) — Foram iniciadas em Moscou as negociações commerciaes entre o governo da U. R. S. S. e o Japão. Taes negociações constituem, segundo o "Popolo di Roma", acontecimento de grande importancia na vida destes dois paizes, instigados, nestes ultimos tempos, no sentido de concorrer a que uma eventual pressão sovietica leve ao mallogro a adhesão nipponica ao pacto triplice.

CONSELHO DE EXPANSÃO ECONOMICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

O Conselho de Expansão Economica do Estado de S. Paulo reuniu-se, hontem, sob a presidencia do sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, tendo comparecido o sr. José Levy Sobrinho, Secretario da Agricultura, e os conselheiros Alvaro Rodrigues dos Santos, Carlos Alberto Vanzolini, Heitor Penteado, João Melilão, Mario Boeris Audrá, Mario Whately, Oswaldo Reis de Magalhães, Plinio de Oliveira Adams e Roberto Simonsen.

Aberta a sessão, o sr. Interventor focalizou problemas da administração municipal, do ensino publico e bem assim de diversas questões ligadas ao fomento das actividades industriaes e agricolas, como principaes fontes do nosso desenvolvimento economico.

O sr. conselheiro Oswaldo Reis de Magalhães transmittiu ao sr. Interventor, assim como ao Conselho, os agradecimentos da Associação Commercial de S. Paulo por se haverem feito representar na solennidade de posse da nova directoria. O sr. Mario Boeris Audrá, solicitado pelo sr. presidente, voltou a tratar dos estudos que vem fazendo sobre a industrialização da laranja, assim como da questão do plantio da juta no norte do Estado e seu aproveitamento industrial. Ao terminar sua exposição, s. s. extendeu ao sr. Interventor Federal o convite que já anteriormente havia feito ao Conselho para uma visita, no decorrer do proximo mez de março, ás suas fabricas para o preparo do "Suco da Laranja" e para a fabricação de tecidos de juta.

O sr. Interventor agradeceu o convite e, depois de discorrer por mais alguns minutos sobre medidas governamentaes para o desenvolvimento das fontes productoras do Estado, retirou-se da sessão, passando a presidencia dos trabalhos ao sr. José Levy Sobrinho, Secretario da Agricultura.

O sr. Mario Beni, secretario geral leu o expediente, de que destacamos um memorial do sr. Luis Franco do Amaral Junior, industrial na cidade de Santos, suggerindo medidas de amparo á industria da banana e um officio do Syndicato dos Agricultores de Banana, tambem de Santos, agradecendo as providencias tomadas pelo governo, no sentido de amparar a producção da banana e seus sub-productos industrializados.

A seguir, foi convidado a tomar assento á mesa, o sr. dr. Antonio Carlos de Oliveira, technico da Secretaria da Agricultura, commissionado junto ao Conselho, para dizer dos estudos que vem procedendo sobre as questões relacionadas com o problema da pecuaria no Brasil Central.

Terminada sua exposição, que foi ouvida com interesse pelos srs. conselheiros, a sessão foi dada por terminada, levantando-se os trabalhos.

COMMISSÃO DE DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL

Resolução approvada pelo Chefe da Nação dispondo sobre a producção e o commercio de tecidos de juta ou fibras nacionaes succedaneas

RIO, 11 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Presidente da Republica acaba de approvar a seguinte resolução da Commissão de Defesa da Economia Nacional:

"1) — Todas as fabricas de fiação e tecelagem de juta, (com fibras similares nacionaes) estabelecidas no paiz, ficam obrigadas a coordenar a producção e venda de seus productos, para attender ás necessidades do mercado interno, mediante fixação de quotas, de accordo com o disposto na portaria n.º 113, de 9 de dezembro de 1940, da Commissão de Defesa da Economia Nacional, não podendo trabalhar com os seus respectivos teares mais que 48 horas semanaes.

2) — Na hypothese de não haver o entendimento directo e unanime entre as fabricas, quanto ás quotas de producção e venda, estas serão fixadas na base de teares em funccionamento, pela Commissão de Defesa da Economia Nacional, que poderá, a qualquer momento, adoptar as medidas que se tornarem necessarias para collocar a industria de fiação e tecelagem de juta do paiz num plano correspondente ás necessidades do momento.

3) — Para attender ás solicitações do exterior, fóra das quotas, de saccos e tecidos de juta ou de fibras nacionaes succedaneas, cuja execução necessite de horas de trabalho extraordinario, a autorização será concedida á fabrica interessada directamente pela Commissão de Defesa da Economia Nacional, após verificação do pedido e suas condições."

I CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO SOCIAL

INSTALLADA HONTEM A COMMISSÃO ORGANIZADORA DO GRANDE CERTAME

Sob a presidencia do representante de s. exc., dr. José de Moura Rezende, Secretario de Estado da Justiça e Negocios do Interior, o dr. Manuel Carlos de Siqueira, reuniu-se hontem, ás 16 horas, na séde da 14.ª Delegacia Regional do Trabalho, a Commissão Organizadora Central do Primeiro Congresso Brasileiro de Direito Social, ficando a mesa integrada com os srs. dr. Oswaldo Costa Miranda, dr. Luis Mezzavilla, cel. José Scarcela Portella, dr. Roberto Simonsen, dr. Mario Cardoso de Oliveira, representando o presidente da Associação Commercial; tte. René Costa Velho, representando o sr. Secretario do Governo; dr. Procopio Ribeiro dos Santos, representando o sr. dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; dr. P. Roberto Saboya de Medeiros, dr. Ruy de Azevedo Sodré; e prof. dr. Cesarino Junior. Estavam presentes, entre outros, os srs. drs. Sousa Neto, Narôy Filho, Guilherme Vidal, a presidente da Liga das Senhoras Catholicas, o presidente da Associação dos Jornalistas Catholicos, socios do Instituto de Direito Social e outras pessoas interessadas e adherentes ao Congresso.

O presidente declarou aberta a sessão e installada a Commissão Organizadora Central do Primeiro Congresso Brasileiro de Direito Social. Dada a palavra, a seguir, ao prof. dr. Cesarino Junior, presidente da Commissão Executiva do Congresso, s. s. expoz o que esta Commissão já havia feito até o momento. Em seguida, fez as seguintes suggestões: crear no Rio e na capital de cada Estado uma Commissão de Publicidade, a exemplo do que se fez em São Paulo; pedir aos delegados da Commissão Executiva já nomeados nos Estados, que promovam a organização das respectivas Commissões Organizadoras Regionaes e Commissões Regionaes de Honra, e que obtenham a adhesão e contribuição scientifica e financeira das pessoas indicadas no art. 24 do Regulamento; pedir aos membros da Commissão Organizadora Central que enviem circulares, solicitando a adhesão ao Congresso dos membros das entidades a que pertencerem, transcrevendo nellas a lista das theses e transmittindo á Commissão Executiva as adhesões obtidas; marcar o dia 20 de abril como ultimo do prazo para a proposta e apresentação de theses constantes do Regulamento.

Na discussão á primeira suggestão, o dr. Costa Miranda propoz fixar os pontos basicos para que os membros da Commissão Regional de Publicidade pudessem agir uniformemente, afim do melhor exito do Congresso. Foi unanimemente approvada esta suggestão do director do S. E. P. T..

O dr. Luis Mezzavilla, com a palavra, propoz para delegados do Congresso os delegados regionaes do Ministerio do Trabalho. Por proposta additiva do prof. Cesarino Junior, foi approvada a deliberação de nomeal-os delegados do Instituto junto ao Congresso, ficando os presidentes das Commissões de Salario Minimo como delegados da Commissão Executiva nas capitaes dos Estados.

Todas as suggestões foram unanimemente approvadas.

A assembléa, ratificando a nomeação feita pelo Conselho Director do Instituto de Direito Social dos srs. drs. Cesarino Junior, Ruy Sodré e P. Saboya de Medeiros, para membros da Commissão Executiva do Congresso, sob a presidencia do primeiro, delegou á mesma Commissão todos os poderes necessarios para proceder á realização do Congresso, por proposta do dr. Sousa Neto, membro do Conselho Director do Instituto de Direito Social.

Em seguida, approvou a proposta do prof. Cesarino Junior de um voto de agradecimento ao dr. Costa Miranda, pela valiosa collaboração prestada ao certame. Foi tambem approvada a proposta de se telegraphar ao exmo. sr. Presidente da Republica, aos srs. drs. Waldemar Falcão, Salgado Filho, Agamemnon Magalhães e ao sr. Interventor do Estado, communicando a installação da Commissão Organizadora Central.

Após agradeceu a presença dos membros da Commissão Organizadora Central e ao encerrar os trabalhos, o presidente ainda declarou que as novas reuniões seriam opportunamente convocadas.

O CASAMENTO DOS MILITARES EM PORTUGAL

AS NOVAS DETERMINAÇÕES ESTATUIDAS POR UM RECENTE DECRETO GOVERNAMENTAL

LISBOA, 11 (Havas) — O governo portuguez publicou recentemente um decreto muito importante, fixando as novas condições para o casamento dos militares.

Uma curta exposição de motivos que precedeu a inserção do decreto no "Diario Official", o Ministro da Guerra, sr. Oliveira Salazar, declara que o mesmo é destinado "a fazer observar certas disposições legaes concernentes ao casamento dos militares inexplicavelmente cahidas em desuso e ao mesmo tempo a actualizar certas outras disposições collocando-as de accordo com as exigencias de uma constituição sadia da familia".

A permissão para o casamento será de futuro concedida aos officiaes pelo Ministerio da Guerra e aos sargentos e soldados pelos commandantes das regiões militares em que servirem.

Segundo o art. 3.º do citado decreto não poderão contrair nupcias:

1.º — os militares com edade inferior a 25 annos; 2.º — os officiaes de graduação inferior a tenente, salvo os que pertencerem a serviços auxiliares do exercito; 3.º — os alumnos da Escola Militar; 4.º — os militares tuberculosos.

Os tuberculosos curados não poderão se casar senão 6 mezes após a data em que cessaram de receber a subvenção do Estado e após parecer favoravel de uma junta medica.

Para dar a permissão do casamento as autoridades militares deverão ter em conta a situação social da mulher, seu passado e o de sua familia, a differença de edade e a existencia de filhos menores ou de filhas celibatarias de qualquer dos consorciantes.

O art. 4.º é um dos mais importantes do decreto e se refere especialmente aos officiaes. E' este o seu texto:

"Os officiaes do exercito que solicitarem permissão para se casar, deverão fornecer a prova de que sua futura esposa é portugueza de origem, que nunca perdeu essa nacionalidade, que é descendente de antepassados europeus, que não é divorciada e que os futuros esposos possuem os meios sufficientes de subsistencia em relação com o posto do marido na hierarchia militar".

Desta maneira, a redacção deste decreto traduz o cuidado que teve o legislador de defender a raça e estabelecer a familia sobre bases solidas pelo menos entre a elite militar.

Ataque nipponico contra Kunming

Commentarios de um jornal sobre os auxilios financeiros a Chang Kai Shek — A campanha de exterminio contra o Exercito de Chungking

TOKIO, 11 (H.) — Informa-se que a cidade de Kunming (Yunnanfu) e a estrada da Birmania, foram violentamente bombardeadas pelas forças aéreas nipponicas.

Varias bombas cahiram em cheio nas fabricas de munições de Kuming, ateando diversos incendios.

Outras esquadrilhas damnificaram bastante a ponte de Huitung, na estrada da Birmania.

As forças aéreas japonezas não soffreram baixas.

FABRICAS DE MUNIÇÕES BOMBARDEADAS PELOS NIPPONICOS

HANOI, 11 (Reuter) — Segundo informação official da Indo-China, aviões japonezes bombardearam, hontem, a ponte de Hiutung (Salwin), na estrada da Birmania.

Essa ponte havia sido reparada ha pouco tempo, em seguida ao bombardeio levado a effeito contra a mesma pelos japonezes no dia 29 de novembro do anno passado, segundo diz a referida communicação.

Formações de apparelhos navaes nipponicos bombardearam tambem Kunming, atacando no fim da estrada da Birmania, de accordo com o communicado do commando da esquadra japoneza dos mares do sul da China.

A despeito do intenso fogo da artilharia anti-aérea — diz o communicado — foram attingidas fabricas de munições da referida cidade, manifestando-se incendios em varios edificios.

PORMENORES SOBRE OS ATAQUES AE'REOS A' CIDADE DE KUMING

DE ALGUM LUGAR NA INDO-CHINA FRANCEZA, 11 — (Stefani) — A "Agencia Domei" informa que unidades da força aérea naval japoneza, lançaram-se, domingo, em ataques contra a cidade de Kuming.

Apesar do fogo da artilharia anti-aérea, infligiram consideraveis damnos a diversas fabricas e installações militares, que, segundo um communicado emittido pela secção de imprensa da esquadra japoneza ao sul da China, ficaram completamente envoltos em chammas avassaladoras.

A referida "secção" informa que outras formações aéreas japonezas sobrevoaram a estrada de Buema, na parte superior do rio Sarwen, na provincia de Yunam, causando enormes damnos na cabeceira da ponte "Hweitung", a qual havia sido recentemente reparada, depois dos estragos soffridos em 29 de novembro p. passado, em consequencia dos bombardeios da aviação japoneza.

A CAMPANHA DE EXTERMINIO DO EXERCITO DE CHUNGKING

DE ALGUM LUGAR NA CHINA CENTRAL, 11 (Stefani) — Segundo communicados da "Agencia Domei", a "campanha de exterminio do exercito de Chungking" que se avaliava num effectivo de mais de 170 mil homens estacionados na 5.ª zona de guerra da provincia de Honam, foi coroada com os resultados mais satisfatorios. Segundo um communicado emittido domingo, á tarde, pela secção de imprensa das forças expedicionarias japonezas no sul da China, diz-se que depois de darem um golpe fatal nos 50.º, 55.º e 98.º exercitos que infestam a região superior dos rios Tange e Pai, foram occupadas as redondezas da cidade de Nayang. O inimigo permaneceu na provincia de Honam durante a luta. Em cooperação com as forças aéreas as tropas japonezas dizimaram 5 divisões com 170 mil homens. Foram feitos 1.150 prisioneiros. As tropas japonezas apprenderam ainda durante as operações: 42 canhões, 1.020 metralhadoras leves e pesadas, 3.791 fuzis, 7.100 granadas de mão e 8.500 unidades de outras munições.

PORMENORES SOBRE A MORTE DO ALMIRANTE JAPONEZ OSUMI

LONDRES, 11 (H.) — Telegrammas de Tchungking annunciam que foram os chinezes que abateram o avião em que viajava o almirante japonez Osumi — segundo informação official do governo da China á Agencia Reuter. O apparelho foi derrubado a rajadas de metralhadoras por camponezes chinezes armados em acção de guerrilhas. Nos destroços do avião foram encontrados importantissimos documentos, nos quaes se soube que o almirante Osumi se dirigia para a Ilha de Hainan, acompanhado do seu estado maior, para ali assumir o commando da esquadra japoneza dos mares do sul.

Entre os destroços do apparelho foram tambem encontrados varios corpos mutilados e irreconheciveis.

AUXILIOS FINANCEIROS A CHIANG KAI CHEK

TOKIO, 11 (H.) — O Japão não pode permanecer indifferente deante dos esforços de Tchang-KaiChek para obter ajuda financeira dos inglezes e norte-americanos, com o proposito de prolongar sua resistencia aos japonezes" — escreve o "Yomiur".

O mesmo jornal accrescenta: "Essa ajuda anglo-americana é nociva á China, porque fez cahir, sob a denominação de capital americano, o custo da sua liberdade e da sua independencia".

Na mudança do sr. Nelson Johnson, embaixador dos Estados Unidos junto ao governo de Tchung-King, pelo sr. Clarence Gauss e no envio do sr. Laughlin Currie, representante pessoal do Presidente Roosevelt áquella capital, o mencionado jornal vê um signal de intensificação da ajuda financeira á China.

"O desejo norte-americano de collocar a China sob o seu controle financeiro é o motivo principal da opposição dos Estados Unidos ao projecto japonez, visando o estabelecimento da nova ordem na Asia Oriental" — conclue o "Yomiuri".

CONFERENCIA NACIONAL DE LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA

Installados em Goyania, sob a presidencia do sr. Valentim Bouças, os trabalhos da 4.ª reunião preliminar — Discurso do illustre secretario do Conselho Technico de Economia e Finanças

RIO, 11 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Telegramma de Goyania informa que acaba de ser inaugurada a conferencia daquella Região Geo-Economica Preparatoria á Conferencia Nacional de Legislação Tributaria.

Dando por installados os trabalhos, o sr. Valentim Bouças, secretario do Conselho Technico de Economia e Finanças, pronunciou longo discurso sobre o significado do conclave.

Iniciou o seu discurso abordando o problema da falta de communicações em Goyaz e Matto Grosso, os dois Estados que mais soffreram as consequencias da desorientação economica que dominou o Brasil durante varios seculos. Em seguida accentuou:

"Cabe a gloria de reconhecer o valor que realmente têm os Estados de Goyaz e Matto Grosso no concerto da nação, ao governo do eminente sr. Getulio Vargas. A s. exc. devemos a palavra de ordem de "marcha para o oeste", como um dever de brasilidade. s. exc., com suas vistas pessoaes a estas maravilhosas plagas, os primeiros passos effectivo no sentido da concretização daquelle ideal acalentado por tantos irmãos illustres da nossa historia."

Logo em seguida lembra o sr. Valentim Bouças que ao serem iniciados os trabalhos da conferencia, todos deveriam ter presentes o conceito do Chefe do governo de que "o sentimento do nosso imperialismo é crescer dentro de nós mesmos levando as fronteiras economicas até os limites das fronteiras politicas."

Passa a falar o sr. Valentim Bouças de uma ampla reforma tributaria, affirmando que precisamos fazer com que o povo e a administração se entendam em torno dos problemas vitaes, porque os phenomenos da tributação, devem ser comprehendidos por um e por outros, como um phenomeno da natureza, inherente á organização conomica do paiz, e não como um deliberado methodo de extorsão.

Terminando o seu discurso disse o sr. Valentim Bouças:

"O facto de convocarmos em Goyania a 4.ª Reunião Preliminar da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, diz bem alto do valor que damos ao sentido constructivo da marcha para o oeste. Aqui um administrador de largo descortinio ergue, com esta cidade, nascida exclusivamente do trabalho brasileiro, como que um arco monumental, a nossa epopéa do seculo XX.

Goyania não é apenas a nova capital de Goyaz; é tambem o symbolo do espirito emprehendedor e da vontade de crescer que domina o Brasil dos nossos dias.

A realidade que ella constitue não honra apenas a Goyaz, mas tambem a Matto Grosso e tambem ao Brasil.

Os bandeirantes de hoje têm em Getulio Vargas um chefe que a sabe commandar e em Pedro Ludovico e em Julio Muller, chefes de vanguarda, que sabem preparar o terreno para que o grosso das tropas possa avançar com a certeza da victoria final.

Nós do Conselho Technico de Economia e Finanças, aqui estamos com a cooperação da nossa technica e do nosso enthusiasmo afim que o grandioso amanhã que preparamos para o Brasil, seja grandioso para todos os seus Estados sem distincções. Ficaes certos que da reforma tributaria a que procedemos, nada tereis a perder e tudo tereis a ganhar. Pelo menos a justiça da classica differenciação entre os Estados ha de desapparecer, uma vez que foi o proprio sr. Presidente Getulio Vargas quem nos advertiu que para o Estado Nacional não ha mais Estados grandes nem Estados pequenos, porque grande só é o Brasil".

PARAHYBUNA

VISITA DO SR. DR. J. DE MOURA REZENDE, ILLUSTRE SECRETARIO DA JUSTIÇA

PARAHYBUNA, 9 (Do nosso correspondente) — Parahybuna recebeu, hontem, a honrosa visita do sr. dr. J. de Moura Rezende, illustre Secretario da Justiça e dos Negocios do Interior. S. exc. aqui veio a convite do sr. Prefeito Municipal, juiz de direito da comarca e demais autoridades locaes, em visita á nossa cidade.

O sr. dr. J. de Moura Rezende chegou, viajando de automovel, ás 10 e meia horas, acompanhado de seu auxiliar de gabinete, sr. Bento Barbosa L. Filho. A's portas da cidade, aguardavam a sua chegada os srs. Prefeito Municipal, juiz de direito, promotor publico, delegado de policia e grande massa popular, que lhe prestaram significativas manifestações de sympathia e apreço.

Logo após a sua chegada, o titular da pasta da Justiça, acompanhado pelas altas autoridades do municipio e pelo povo, se dirigiu ao Forum, onde assistiu á cerimonia da collocação de uma placa de bronze com o nome do sr. dr. Lucio Queiroz de Menezes, ex-juiz de direito de Parahybuna.

Nessa occasião, usaram da palavra, saudando o illustre gestor da pasta da Justiça, o dr. Jorge W. de Camargo, secretario da Prefeitura, em nome do Prefeito Municipal, dr. Erix de Castro, juiz de direito, e dr. Adalberto L. Silva Excl, promotor publico.

Falou, tambem, agradecendo a homenagem que lhe acabava de ser prestada, com a collocação do seu nome em uma placa de bronze na casa da Justiça, onde durante annos pontificou, o sr. dr. Lucio Queiroz de Menezes.

Em seguida, o sr. dr. Moura Rezende, em brilhante e substancioso improviso, agradeceu as homenagens que as autoridades e o povo de Parahybuna acabavam de prestar-lhe.

O orador, em feliz synthese, historiou a acção governamental do sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal. Relembrou os grandes impulsos que a sua administração, operosa e patriotica, tem imprimido ás multiplas manifestações do progresso incontestavel do nosso Estado.

O sr. dr. Adhemar de Barros — affirmou o orador — tem cuidado com carinho de todos os sectores da administração publica, attendendo a todas as reclamações justas e beneficiando, dentro das possibilidades orçamentarias e das suas necessidades, a todos os municipios do nosso Estado, correspondendo, dessa fórma, á confiança que lhe deposita o Chefe da Nação. Trabalhando para o crescente engrandecimento do nosso Estado e para a felicidade dos paulistas, o sr. dr. Adhemar de Barros, dentro da orbita da sua acção, auxilia notavelmente ao sr. dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, na sua tarefa grandiosa de engrandecer, cada vez mais, o Brasil.

As ultimas palavras de s. exc. foram abafadas por longas e enthusiasticas salvas de palmas.

CHURRASCO NA CAIXA D'AGUA

Terminadas as cerimonias da inauguração dos melhoramentos no Forum, o sr. dr. J. de Moura Rezende, acompanhado pelas altas autoridades estaduaes e municipaes, e por grande numero de pessoas de destaque em nossos meios sociaes, se dirigiu á caixa d'agua, onde lhe foi offerecido um churrasco.

Em seguida, o illustre Secretario da Justiça visitou varios pontos da cidade, regressando, á tarde, de automovel para a capital.

VII SALÃO PAULISTA DE BELLAS ARTES

OS TRABALHOS PREMIADOS NAS TRES SECÇÕES DO GRANDE CERTAME

D. José Gaspar de Affonseca, arcebispo metropolitano de São Paulo, em companhia do seu secretario rev. padre Nelson Norberto de Sousa e do dr. Constantino Rodrigues e dr. Christiano Ribeiro da Luz, representando o sr. dr. Prestes Maia, Prefeito desta capital, visitou, hontem, o VII Salão Paulista de Bellas Artes, onde foi recebido pela commissão organizadora, representada pelos srs. prof. Paulo Valle Junior, presidente, Theodoro Braga, secretario, Alfredo Oliani e dr. Gomes Cardim Filho, secretario do Conselho de Orientação Artistica do Estado.

O eminente prelado percorreu demoradamente a Exposição Retrospectiva de Telas de Grandes Mestres da Pintura Brasileira e seus discipulos e o VII Salão Paulista.

D. José Gaspar, antes de retirar-se, convidou os membros da commissão organizadora do VII Salão e demais artistas de S. Paulo, a fazerem uma visita ao museu da Curia Metropolitana.

Os trabalhos premiados no VII Salão

Os membros do jury de premiação das tres secções do grande certame artistico bandeirante já apresentaram á commissão organizadora o relatorio dos respectivos trabalhos.

Foram premiados:

Na secção de pintura: "Grande Medalha de Prata", aos seguintes artistas: Armando Vianna, com o quadro n. 271, intitulado "Agonia da tarde" (aquarela); Dakir Parreiras, com a tela n. 49, "Larangeiras"; Manuel Madruga, téla n. 161, "Marinha"; Juarez Alamada Fagundes, quadro 137 "Recanto de Praia" (Nictheroy); "Pequena Medalha de Prata", aos seguintes artistas: Raphael Falco, (Caquis); Gastão Formenti, (Quaresmas); Manuel Santiago, (Natureza morta); Diogenes Campos Ayres, (Ipê); Hayden Santiago, (A feira); Edgard Oehlmeyer, (Canto de cozinha); Cleo B. Romero, (Retrato de Mme. X); Walter Weiss, (Plaine des Zaers); Paulo Gagarin, (Telhados); Alberto Ritschel, (Uvas).

"Medalha de Bronze" — Annibal Mattos, (Ipê florido) Sandro Manzini, (Flores); Enrico Bastiglia, (Pimentões graudos); Flavia Villares da Nova Gomes, (Luisa); Maria Margarida de Lima Soutelo, (Abandono); Eurico Franco Caluby, (Morango); Gerson Azeredo Coutinho (Jurujuba); Heitor de Pinho, (Máu tempo); Abelardo Soares Caluby, (Dois Irmãos).

Menções honrosas — Virgilio Della Monica (Casebres); Gentil Garcez, (Barcos ao sol); Aldo Cardarelli (Estylo antigo); Maria Coelho Lepage (Cabeça); Maria de Lourdes Lopes Chaves (No barracão de um pescador); Nair Opromolla (Retrato).

Foi distinguido com o "Premio Prefeitura Municipal de São Paulo", o quadro n. 61, (Ipê), do artista Diogenes Campos Ayres.

Na secção de esculptura foram conferidos os seguintes premios:

"Grande Medalha de Prata" — (A Santissima Trindade), de Alfredo Oliani. — "Pequena Medalha de Prata", (O Continuador), de Raphael Galvez. — "Medalhas de Bronze" (Boiadeiro), de Laurindo Galante; (Graciosa), da sra. d. Amelia Sabino de Oliveira; (Negra Joven), de Morena Flores Mourges; (Estudo de cabeça), de Julio Guerra.

"Menções Honrosas" — Charitas Brandt Lienert, Maria José de Arruda Botelho Egas, e Cleyde Escobar Westin.

Secção de architectura — "Grande Medalha de Prata", Jayme C. F. Rodrigues; "Pequena Medalha de Prata", Giovanni Bianchi; e Igor Sresnewisky; "Premio Prefeitura Municipal de S. Paulo" e "Premio Intelligencia", Carlos A. Gomes Cardim Filho.

Associação Commercial de S. Paulo

Afim de cumprimentar a nova directoria da Associação Comercial de São Paulo, empossada em 10 do corrente, estiveram hontem na séde daquelle entidade os srs. Angelo Bonelli, presidente e José J. Albino Pereira, Alexandre Duarte, José Cordeiro dos Santos, Valentim Barbulh oe João Tosato, directores do Syndicato do Commercio Varejista de Generos Alimenticios de São Paulo.

A directoria desse syndicato foi recebida na Associação Commercial pelo sr. Mario França de Azevedo, presidente, e pelos directores, srs. Oswaldo Reis de Magalhães, dr. Lauro Cardoso de Almeida, dr. João Fleury da Silveira, Oswaldo Prudente Corrêa, Francisco G. de Andrade Machado e Paulo Ayres, estando presente o secretario geral, dr. Alvaro Blumenthal.

Em nome dos visitantes falou o sr. Angelo Bonelli, o qual declarou que o syndicato que preside espera tornar cada vez mais estreitas as relações que vem mantendo com a Associação Commercial, formulando votos por uma feliz gestão de sua nova directoria.

O sr. Mario Azevedo agradeceu, em breves palavras, assegurando o seu empenho em que ainda mais se desenvolva o espirito de cooperação que tem assignalado as relações entre as duas entidades.

OS MUNICIPIOS PAULISTAS E SUA SITUAÇÃO ECONOMICA

A situação dos municipios paulistas deve muito á politica administrativa do sr. dr. Adhemar de Barros que, ha mais de dois annos, vem dirigindo debaixo do sabio principio de renovação social e economica o nosso Estado.

Mais alguns outros telegrammas acabam de ser dirigidos a s. exc. a respeito de varios outros municipios, communicando a arrecadação e o saldo que se verificaram em 1940.

Santo Antonio da Alegria apresentou um "superavit" de 5:663$100; Presidente Bernardes, um saldo de .. .. 42:946$600; Santo André saldo de .. 684:484$300; Rio Preto, com "superavit" de 106:128$400; Pinhal, com saldo de 118:687$900; Campinas com saldo de 413:095$800 e Limeira com saldo de 63:351$200.

Factos diversos

O COBRADOR DO OMNIBUS AGGREDIU A PASSAGEIRA

Quando transitava pela rua Domingos de Moraes, nas proximidades da rua José Antonio Coelho, ás 16 horas de hontem, um auto-omnibus da linha "Villa Mariana", verificou-se uma occorrencia no seu interior, resultando ficar ferida, em consequencia, uma senhora.

Trata-se de Urbana Ferreira, de 23 annos, casada, domestica, residente á rua Lima e Silva, 466, que tendo entregue determinada quantia para effectuar o pagamento de sua passagem, discutiu com o cobrador do collectivo, José Martins, que a aggrediu a soccos, causando-lhe leves ferimentos.

A victima, deixou o carro, com o intuito de levar uma queixa á policia, quando, no final da linha um guarda-civil detinha o indelicado cobrador do auto-omnibus.

Sobre o facto foi instaurado inquerito que proseguirá pela 5.ª delegacia.

MENOR VICTIMA DO CAMINHÃO 50-728

O menor José Domingues, de 16 annos, filho de Dario Domingues, natural de Bragança e residente á rua Fidalga, 15, Villa Magdalena, em Pinheiros, quando transitava em sua bicycleta, pela esquina formada pelas ruas Cardeal Arcoverde e Borba Gato, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa n.º 50-728, pertencente á Cia. Laticinios União, cujo motorista, tendo entrado em visivel contra-mão, segundo declarações de testemunhas, após ferir o pequeno, abandonou o local.

Sobre a occorrencia foi instaurado inquerito.

ATROPELADA PELA CARROÇA DE FRUTAS

Quando se dirigia para uma carroça de frutas, que estava parada justamente na esquina formada pelas ruas Zanzibar e Maury, ás 11,30 horas de hontem, Josepha Alonso, de 41 annos, casada, domestica, residente á rua Zanzibar 751 foi atropelada pelo vehiculo, que se pôz em movimento. Josepha Alonso recebeu ferimentos de natureza leve no seu pé direito, que ficou sob uma das rodas da carroça, cuja chapa não foi annotada.

Ha inquerito sobre o facto que terá andamento pela Delegacia de Accidentes em Trafego.

AGGREDIDO EM UM BAR

Francisco Teixeira Pinto, padeiro, de 38 annos, solteiro, residente á alameda Cleveland, 203, quando se encontrava no interior de um bar existente á rua General Osorio, 180, ás 2 horas de hontem, foi aggredido e levemente ferido por um guarda-civil, de identidade desconhecida, que abandonou aquelle local, logo após o incidente.

A policia instaurou inquerito sobre o facto. A victima recebeu curativos no posto da Assistencia.

OS DESESPERADOS

— A's 13,30 horas de hontem, em sua residencia, á rua Edison, 154, no Brooklyn Paulista, Corina Stoffers, casada, de edade ignorada, por motivos que não foram esclarecidos, suicidou-se, ateando fogo ás vestes.

A policia tomou conhecimento do facto, fazendo remover o cadaver para o Necroterio do Gabinete Medico-Legal.

— Na rua Major Sertorio, 308, ás 17,30 horas de hontem, por motivos que não foram apurados, suicidou-se ingerindo substancia toxica, o commerciario Jason Falleiros, solteiro, de 24 annos de edade.

A policia tomou conhecimento do succedido, removendo o cadaver para o Necroterio do Gabinete Medico Legal.

UMA QUEDA ACCIDENTAL

Victima de uma quéda accidental, verificada ás 16 horas de hontem, na rua Julio de Castilho, passou pelo posto da Assistencia, onde recebeu medicamentos, Humberto Gandolfo, de 59 annos, viuvo, commerciante, residente á rua Irmã Carolina, 195.

AGGRESSÃO

José Henrique, cocheiro, de 32 annos, casado, residente no Carandirú, á rua Joanna, antigo 19, parou a sua carroça, para receber carga, junto da calçada da rua Senador Queiroz, nas proximidades da rua Augusto Severo. Nesse momento, perto da carroça parou um auto-caminhão, que era conduzido por Clemente Azevedo Brandão, impedindo o carregamento que estava sendo effectuado por Henrique.

Advertido pelo carroceiro, Clemente mandou que o mesmo esperasse um pouco. Ao retirar-se, ouviu palavrões que lhe eram dirigidos pelo carroceiro.

Clemente Brandão, não deu ouvidos aos insultos, tratando dos seus affazeres. Ao voltar para o seu caminhão, Henrique repetiu novos improperios e o motorista sacando de u'a manivela do seu carro, revidou os insultos, aggredindo o cocheiro, produzindo-lhe na cabeça, ferimentos de natureza leve.

A policia, communicada, tomou conhecimento do facto, instaurando inquerito, que terá andamento pela 2.ª Delegacia.

PERECEU AFOGADO

O menor Hisao, de 15 annos, filho de Banzo Horikawa, morador á rua Fernão Dias, 493, pereceu afogado, ás 16 horas de hontem, quando se banhava em uma lagôa, á estrada da Boiada, no bairro da Lapa.

O corpo do inditoso jovem foi retirado das aguas e removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, onde, hoje, será examinado por um medico legista.

Sobre o facto, a autoridade de plantão na Central instaurou inquerito, que proseguirá pela delegacia do districto.

INTROMETTEU-SE NA VIDA DO AMIGO E AINDA O AGGREDIU

Aristides Pedro de Oliveira, de 39 annos, casado, operario, morador á rua Vergueiro, 714, ás 17 horas de hontem, em sua residencia, teve uma desavença com seu companheiro de trabalho, alcunhado "Baianinho", por ter este se intromettido em sua vida particular.

Passando da discussão ás vias de facto, "Baianinho" aggrediu a soccos seu contendor, ferindo-o levemente no rosto e na cabeça.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, prestando, em seguida, declarações no inquerito instaurado pela policia.

COLLISÃO NA AVENIDA IPIRANGA

Na avenida Ipiranga, esquina da rua São Luis, ás 19 horas de hontem, verificou-se uma collisão entre dois autos de passeio, de que resultou sahirem feridas tres pessoas. A'quella hora, descia a rua São Luis o auto P. 77-08, dirigido por Francisco de Castro Junior, de 35 annos, casado, do commercio, residente á rua Thomé de Sousa, 29, quando, ao contornar a avenida Ipiranga, foi abalroado pelo auto A. 4.18.47, dirigido por José Cuenca, de 65 annos, casado, motorista, morador á rua Parahyba, 27.

Desenvolvendo ambos consideravel velocidade, o desastre se tornou inevitavel.

Não só os "chauffeurs" como tambem a passageira Adelaide Monteiro Garrido, de 52 annos, viuva, moradora á rua do Triumpho, 261, ficaram levemente feridos.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia, tendo a policia instaurado inquerito sobre o facto.

GUARDA-CIVIL ATROPELADO

O guarda-civil Indalecio Rodrigues dos Santos, de 26 annos, casado, domiciliado á rua Padre Adelino, 1757, quando transmittia suas notas ao sargento rondante, na rua Brigadeiro Tobias, esquina da rua Conceição, ás 19 horas de hontem, foi atropelado pelo auto-caminhão 5.37.30, dirigido por Amos Grenzi.

Por ter soffrido leves ferimentos, o guarda foi soccorrido pela Assistencia, prestando, em seguida, declarações no inquerito que a policia iniciou em torno do facto.

AGGRESSÃO MUTUA

Motivos os mais futeis determinaram, na noite de hontem, brutal aggressão, de que resultou sahirem feridas duas pessoas, uma das quaes, gravemente.

André Manuel Ruy Castelhano, de 27 annos, casado, operario, alugou a José Manuel de Castro Filho, de 28 annos, casado, um quarto, na sua residencia á rua Senador Godoy, 44. O senhorio, além dessa qualidade, tornou-se fiador de André Manuel, na venda, onde este fez varias despesas.

Como André Manuel, entretanto, não quizesse satisfazer seus debitos, José Manuel de Castro o procurou, afim de interpellal-o sobre o assumpto.

Discutiram e passaram ás vias de facto. José Manuel feriu seu contendor a soccos e tijoladas, e este, segundo suas declarações, puxou de uma navalha, com a qual revidou a aggressão.

A intervenção de pessoas estranhas pôz termo á questão, sendo o facto levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Central, a qual providenciou duas ambulancias para a remoção dos feridos.

Manuel de Castro Filho por ter soffrido ferimentos considerados graves, foi hospitalizado, emquanto André Manuel Ruy de Castelhano, tendo soffrido ferimentos leves, foi encaminhado ao cartorio da Central para prestar declarações.

O inquerito instaurado em torno do facto proseguirá pela delegacia districtal.

LUTA CORPORAL ENTRE EMPRETEIROS

A's 8,50 horas de hontem, por questões de serviço, o empreiteiro Emilio Sanchez Castanho, de 51 annos, casado, residente á avenida Agua Branca, 258, entrou em séria desavença com o pedreiro Sylvio Baroni, de 36 annos, solteiro, domiciliado á rua José Bento, 407, o que deu motivo a que ambos se atracassem em violenta luta corporal.

No embate, resultou ficar ferido o pedreiro, que soffreu golpes de enxada, recebendo, tambem, o empreiteiro, algumas martelladas. Com a intervenção de outros operarios, em obras, no prédio 390, da rua Canadá, os contendores foram apartados.

A Policia tomou conhecimento da occorrencia, e os dois contendores foram conduzidos para o posto da Assistencia, onde foram medicados.

ENCONTRADO EM GRAVE ESTADO

André Mariano, de 27 annos, solteiro, operario, residente num porão á rua Prates, 40, foi encontrado, nesse local, ás 12 horas de hontem, por pessoas que residem na parte superior do edificio, em grave estado, apresentando ferimentos na cabeça, produzidos por arma de fogo.

Communicado o facto á Policia, esta compareceu immediatamente, solicitando a presença da Policia Technica, que procedeu vistorias no local, examinando detalhadamente a victima, e uma arma encontrada junto da mesma. E' de prever-se que se trata de um caso de suicidio, esperando-se para essa confirmação o laudo da Policia Technica.

A victima foi removida para a Santa Casa, em estado gravissimo, onde veio a fallecer ás 21 horas de hontem, sendo o seu corpo conduzido para o necroterio do Gabinete Medico Legal.

SUICIDIO

Por soffrer de molestia incuravel, suicidou-se, ás 22 horas de hontem, em sua residencia, desfechando um tiro de revólver na cabeça, Luis Luizi, de 63 annos, casado, residente á rua Joaquim Carlos, 880.

O corpo foi removido para o necroterio do Gabiente Medico Legal, onde será hoje examinado pelo medico legista.

Sobre o facto, a autoridade de plantão na Central determinou a abertura de inquerito.

Artista brasileira na Companhia Dramatica Italiana

RIO, 11 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Olga Navarro é um nome conhecido do theatro brasileiro, como artista de revista e comedia.

Na Italia, onde se encontra ha dois annos, offereceu-se-lhe a grande opportunidade de revelar a face mais surpreendente do seu talento — a de artista dramatica.

E foi o proprio ministro da Cultura Popular daquelle paiz, que lhe proporcionou, convidando-a para fazer parte de uma grande companhia dramatica, ao lado de Annibale Niuchi e Gualtiero Toniatti, duas das maiores figuras do theatro classico italiano.

Olga Navarro é a primeira actriz da Companhia Dramatica Italiana, em que figuram esses dois grandes nomes, e é dirigida por Enrico Fulchignony.

A artista patricia tem sabido conquistar os maiores elogos da critica e os mais calorosos applausos do publico.

FALLECIMENTO

Falleceu, hontem, ás 17 horas, em sua residencia á rua Conselheiro Ramalho, 330, o joven Waldemar Palmeira, filho do sr. Joaquim de Azevedo Palmeira e de d. Elvira Constanzo Palmeira. Deixa os seguintes irmãos: Guiomar Palmeira e Alexandre Palmeira. Era sobrinho dos srs. Umberto Coistanzo, José Constanzo, Francisco Romano, Ida Romano, Mauricio de Azevedo Palmeira e Eliza Mello Palmeira. Era neto da sra. d. Luiza Constanzo.

O enterro realizar-se-á hoje ás 17 horas, sahindo o feretro da residencia acima.

A familia enlutada pede não seja enviada flores nem corôas.

Ao correr da penna...
Salathiel Campos

CARNAVAL E ESPORTE

A rua estava apinhada... A gente se comprimia á beira da calçada, entre curiosa e sorridente, á espera da passagem dos foliões carnavalescos. Eram cordões e blocos que se desfiavam como contas de um grande e infindavel rosario...

O ar, impregnado de sons e ruidos gutturaes, de vez em quando assignalava uns accordes emotivos ou melodias mais delicadas... Era, em geral, a velha e impressionante batucada.

Os cordões passavam barulhentos. A' frente, os balisas suarentos e dynamicos, marcavam enthusiasticamente os passos de uma estranha e aggressiva coreographia selvagem, deixando a bailar no ar a impressão de danças afro-amerindias dos grandes rituaes guerreiros.

Depois, saracoteando e cantando, homens, mulheres e crianças marcavam os passos cadenciados com a musica, pondo nos gestos e movimentos muita alma, muita alegria.

Os conjuntos eram interessantissimos. Havia na espontaneidade dos movimentos individuaes uma grande e admiravel harmonia collectiva, o que parecia ter sido tudo ensaiado sob um molde pré-estabelecido. Simples coincidencia ou acerto natural dos rythmos e cantos, o caso é que havia harmonia, cohesão e vida.

Os grupos passavam cantando... Havia os que se compenetravam de representar um grande papel para os quaes aquelle desfile era uma consagração. Outros participavam com uma alegria doida a espelhar-se-lhes nos olhos...

Em um desses cordões, erecto, marcial, parecendo espalhar por toda a turma um certo poder de autoridade, divisei um vulto de ebano, de apito á bocca, dando ordens sibilantes.

Chamava a attenção geral. Fixei-o e nelle reconheci uma das antigas figuras expressivas do futebol varzeano, conhecido por suas diabruras de fintas, chutes traiçoeiros e velocidade...

E por uma exquisita associação de idéas, fui perdendo a sensibilidade do movimento carnavalesco, e embrenhei-me pelo emmaranhado das coisas esportivas, do passado e do presente, passando em revista homens e factos, actores de mil e uma façanhas admiraveis.

Foi nesse profundo alheiamento instantaneo que encontrei solução para muitas perguntas que, em varias épocas, fiz a mim mesmo.

Desde que os jogadores reconhecidamente negros começaram a apparecer em nossos scenarios esportivos, notou-se que, quasi todos, possuiam, além dos requisitos communs para a pratica do futebol, um sentido todo especial e individual que os elementos brancos não assimilavam. E isso lhes dava uma situação quasi privilegiada entre os demais.

O futebol bandeirante, como por varias vezes tenho accentuado, nasceu em européis, dentro de normas rigidas tambem de ordem technica, que exigiam uma actuação um tanto mecanizada na conducção da bola...

Pois os homens negros modificaram em parte essa situação e conquanto os bandeirantes creassem a chamada "escola paulista" esses jogadores mais se destacaram dentro della, com bellissimas actuações individuaes. Desde os elementos mestiços mais accentuadamente claros aos mais escuros. Do grande Friedenreich ao estupendo Nabor.

Quer no ataque como na defesa, quando lhes faltassem melhores predicados technicos, os jogadores negros suppriam a falha com a grande combatividade e velocidade.

Um exemplo typico é Jahu'. Quando ainda ensaiava seus passos entre os maiores zagueiros, elle se mostrava com tamanha mobilidade e arrojo que occupava sempre logares que outros mais technicos podiam occupar.

E nos nossos dias, os jogadores negros continuam a dominar, com a espectaculosidade de uma jogada toda individual, rythmada pela rapidez dos gestos nas fintas, nas corridas e na malicia.

E onde foram elles buscar tantas qualidades, por assim dizer, privilegiadas?

A explicação está ahi, palpitante. São os resquicios da velha raça de Cham que lhes falam fortemente. E' a choreographia das danças exoticas e selvagens do continente negro que desperta nelles a sensibilidade de gestos e attitudes. São, tambem, as tendencias guerreiras. — lá onde o homem nativo luta contra as féras e contra os brancos, que os fazem assim lepidos, maliciosos para a arte de jogar...

Descoberta estranha, emotiva e impressionante, essa que se acaba de verificar nesta minha columnidade, perseguida e abandonada raça, que tantos valores tem apresentado ás actividades humanas...

ESPORTES

Teruel, Changai, Clarete, Petrel e outros bons parelheiros disputarão domingo no hippodromo novo o grande premio «Jockey Clube de São Paulo»

O CUMPRIMENTO DO PROGRAMMA ORGANIZADO PARA ESSE IMPORTANTE FESTIVAL IMPORTARA' PARA A AGREMIAÇÃO TURFISTICA PAULISTANA NA DISTRIBUIÇÃO DE CENTO E VINTE E SEIS CONTOS EM PREMIOS — O DESAPPARECIMENTO DO CORONEL JULIANO MARTINS DE ALMEIDA — FESTEJANDO A VICTORIA DE ARLEZIANA — OUTRAS NOTAS

CEL. JULIANO MARTINS DE ALMEIDA

Como noticiou toda a imprensa da capital, falleceu em fins da semana passada o coronel Juliano Martins de Almeida, uma das figuras mais representativas e tradicionaes do turfe e da criação paulistanos. E o seu desapparecimento veio privar o mundo de nossos "éleveurs" e a sociedade metropolitana de um dos vultos mais representativos.

Criador esclarecido e turfista ardoroso, o coronel Juliano Martins de Almeida foi, durante a maior parte de sua vida, um decidido propulsor do fomento da criação do puro sangue inglez no Estado, sendo memoraveis as victorias que sua jaqueta obteve com animaes sahidos do Haras "Palmeiras", a tão tradicional "cabana" que nestes ultimos quarenta annos tem dado ao fidalgo esporte indigena vasto contingente de "performers" de primeira ordem.

Em todas as grandes carreiras de nosso turfe inscreveu elle seu nome de criador e de proprietario, fosse com animaes importados, como Conde Lucanor, La Veloce, Liberté, etc., fosse com crioulos seus, entre os quaes se destacaram Cicero, Interview, Paulistano e varios outros cujo nome não nos acode agora á mente. E através de sua longa permanencia nas lides hippicas nacionaes jamais teve um momento de hesitação ou de fraqueza, jamais soube o que fosse pactuar com feitos ou actos que viessem envolver seu nome na mais tenue sombra de suspeita.

Coronel Juliano gostava da gente da imprensa e dedicava-se com muito carinho a todos os assumptos relacionados com o Stud-Book. Nesta repartição do Jockey Clube passou elle, nos ultimos annos, muitas e muitas tardes, ora discutindo genealogias, coisa que lhe era sobremaneira familiar, ora dissertando sobre homens e coisas do turfe inglez, cujas actividades acompanhava com solicitude quasi religiosa. Conviviamos com elle todas essas tardes. E desse convivio brotou em nós, pela sua pessoa, essa sympathia e essa admiração que é costume sentir-se pelos homens de bem e nos levaram a escrever estas phrases que nada mais são do que um punhado de saudades depostas no altar de sua memoria.

* * *

O PROGRAMMA PARA O FESTIVAL DE DOMINGO NO PRADO DA CIDADE JARDIM

O Jockey Clube de São Paulo organizou, hontem, o programma para a sua segunda grande festa do anno. E, dizemol-o com convicção, arrumou a coisa a geito, pois as oito provas que integram esse programma se apresentam com bastantes motivos de interesse e attracção.

O Grande Premio "Jockey Clube", carreira de honra desse nucleo de boas carreiras, será a sensação da proxima roda na Cidade Jardim. E, para assistir á sua disputa, certamente se abalará áquelle aprazivel e sumptuoso recanto hippico todo quanto a metropole possue de mais selecto e representativo nos multiplos sectores de sua actividade social.

O Grande "Jockey Clube" offerece ao primeiro collocado a alta somma de 60 contos. E, por isso em seu campo, formam os melhores parelheiros que actualmente estão em canchas nacionaes, destacando-se entre elles a Teruel e Six Avril e destes a Shangai, Clarete e Petrel.

Teruel, que vem de levantar o Grande Premio "São Paulo" deslocará o excessivo "handicap" de 63 kilos. E o que fará elle, assim sobrecarregado, frente a concorrentes aguerridos como Clarete, que foi seu segundo naquelle ultimo embate, e Shangai, que o superou, o anno passado, no Grande "29 de Outubro"? Não ha duvida que a disputa se perfila magnifica. E para presenciar o seu desenvolvimento valerá bem a pena enfrentar todos os sacrificios e ir á Cidade Jardim.

O programma em questão é o que segue:

1.º PAREO — Premio "ALGARVE" (1934) — 13.30 horas — 10:000$000 e 2:000$000 — Distancia 800 metros.

			Kilos
	1	Benito	55
	2	Luminalva	53
	3	Uruguayana	53
4	(4	Lamarr	53
	(5	Almeiro	55

2.º PAREO — Premio "BELFORT" (1935) — 14.00 horas — 4:000$000 e 800$000 e 400$ — Distancia, 1.300 metros.

			Kilos
1	(1	Vendida	58
	(2	Muque	51
2	(3	Gran Fino	58
	(4	Mac	56
3	(5	Faustina	58
	(6	Oh! Zé	51
4	(7	Italibre	47
	(8	Colorina	51

3.º PAREO — Premio "SARGENTO" (1936) — 14,30 horas — 8:000$000 e 1:600$000 — Distancia, 1.609 metros.

			Kilos
	1	Zurik	55
	"	Zunido	51
	2	Boipeba	53
3	(3	Cyclamen	53
	(4	Anira	53
4	(5	Bahiana	53
	(6	Quinzinho	51

4.º PAREO — Premio "FORMASTEURS (1937) — 15.00 horas — 5:000$000 e 1:000$ — Distancia, 1.500 metros.

			Kilos
	1	Bandolim	55
	"	Cherahué	47
	2	Palmron	55
	3	Zambran	58
4	(4	Pasteur	56
	(5	Miss Gloria	53

5.º PAREO — Premio "PENDULO" (1938) — 15.40 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.609 metros.

			Kilos
	1	Trapezio	57
	2	Paulette	52
3	(3	Victorioso	58
	(4	Araribá	55
4	(5	Bonaldo	56
	(6	Erissima	55

6.º PAREO — Premio "MARITAIN" (1939) — 16.20 horas — 5:000$ e 1:000$ e 500$ — Distancia, 1.500 metros.

			Kilos
1	(1	Yatagano	58
	(2	Xacoco	51
2	(3	Quietus	53
	(4	Marape	53
3	(5	Atrazado	58
	(6	Ursulina	51
	(7	Arleziana	56
4	(8	Seringe	53
	(9	Adagio	58
	("	Umbaru'	55

7.º PAREO — GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUBE" — 17.00 horas — 60:000$, 12:000$ 3:000$000 — Distancia, 3.200 metros.

			Kilos
	1	TERUEL	63
	2	SIX AVRIL	58
3	(3	CLARETE	57
	(4	BANDURRIO	57
4	(5	SHANGAI	57
	(6	PETREL	58
	("	TUCAN	57

8.º PAREO — Premio "CAAIMBE'" (1940) — 17.40 horas — 4:000$000, 800$000 e 400$ — Distancia, 1.800 metros.

			Kilos
	1	Perdulario	49
	"	Azulão	58
2	(2	Eclyptico	54
	(3	Obelisco	53
3	(4	Seymour	56
	(5	Controle	55
4	(6	Itanino	53
	(7	Baobah	53
	(8	Afortunado	58

O 1.º pareo será disputado ás 13,30 horas em ponto.

Os tres ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

—(*)—

Annuario do Jockey Clube

Já está sendo distribuido o Annuario do Jockey Clube, relativo ás actividades turfisticas da Sociedade do Edificio do Banco de São Paulo no anno de 1940. Como nos annos anteriores, de sua organização encarregou-se o nosso collega José Maria dos Santos, da "Folha da Noite", e, obra de grande interesse para quantos acompanham nosso movimento turfistico annual, este volume trata da chronica das carreiras, recordes de tempos, premios levantados por proprietarios, profissionaes e parelheiros, resenha das penalidades impostas a jockeys, treinadores e demais profissionaes, corridas effectuadas no Hippodromo Campineiro e retrospecto de nossos grandes premios e provas classicas.

FESTEJANDO A VICTORIA DE ARLEZIANA

Desejando commemorar festivamente a victoria de Arleziana, primeira de sua sympathica bluza, o sr. Mario Medeiros, proprietario daquella filha de Yo te Quiero, offerecerá, ás 17 horas de hoje, nas cocheiras do prado da Cidade Jardim, um churrasco, para o qual foram convidados numerosos profissionaes, proprietarios, chronistas de turfe e carreiristas.

O agape será regado a "chopps" e aguas mineraes, e o agradecimento da imprensa está a cargo dos nossos collegas Espedito Salles, d'"O Esporte" e Guilherme Godoy, do "Jornal da Manhã".

COISAS DO TENNIS...

ENSINAMENTOS PROFISSIONAES

Sempre que viajamos para o interior (e, isso o fazemos com alguma frequencia), temos especial interesse em visitar osclubes que praticam o tennis, estreitando mais os laços de velhas camaradagens e ganhando sempre novos e excellentes amigos.

Como é natural, vamos conhecendo bastante dos varios problemas que salteiam a vida do tennista do interior e por isso mesmo sempre que podemos, estamos cuidando nestes commentarios, de despertar a attenção dos nossos dirigenes do tennis para as difficuldades em que se debatem os praticantes no interior, do nobre esporte de Tilden.

Cremos que por elles muito se poderá fazer a começar pelo envio periodico por parte da Federação ao interior, de um bom instructor que possa passar em cada cidade uma ou duas semanas, ministrando seus conhecimentos profissionaes aos que estão começando, e, contribuir para melhoria (sempre desejada pelo tennista) dos elementos já experimentados.

Não seria disfficil, após entendimentos com alguns clubes do interior, tentar desde já este commettimento. Um pouco de ajuda daqui, outra ajuda de lá e poder-se-ia resolver a questão financeira num esforço commum de dirigentes, dirigidos e demais interessados.

Aqui deixo a suggestão recebida de um dos nossos mais dedicados companheiros do interior. A idéa não é minha e passo-a para frente, sem reserva de dominio ou direitos autoraes, neste tempo de tanta e tanta "autoridade" sem proveito... — MOUPYR.

Directoria de Esportes do Estado de S. Paulo

PRAZO PARA REGISTOS E ALVARA'S

A Directoria de Esportes do Estado de São Paulo, considerando as difficuldades surgidas por accumulo de pedidos para a obtenção de attestados de antecedentes e certidões de cartorios, indispensaveis junto aos processos de registo das entidades esportivas resolveu prorogar o prazo para registo, até o dia 5 de março do corrente anno.

XADREZ

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Por nosso intermedio, a A. F. Publicos de São Paulo communica aos interessados que o campeonato official interno de xadrez, para as 1.ª e 2.ª turmas, terá inicio no proximo dia 17, segunda-feira, ás 20,30 horas, na séde social, á rua José Bonifacio, 22, 3.º andar (antigo predio Matarazzo).

O livro de inscripções para esse torneio ainda está á disposição dos socios que ainda não se inscreveram.

Joe Louis não tem no momento qualquer adversario susceptivel de inquietal-o

RED BURMAN DESPERTOU DE UM SONHO DE GLORIA NO 5.º ASSALTO... — BILY CONN, SEGUNDO OS TECHNICOS PUGILISTICOS, E' UM ADVERSARIO DE BOAS POSSIBILIDADES — O "DEMOLIDOR" CONTINUARA' AINDA POR MUITO TEMPO COMO DETENTOR DO TITULO — OUTRAS NOTAS

NOVA YORK, 11 (Havas) — No já volumoso cartel de glorias de Joe Louis vão se accumulando as partidas. A 13.ª victima que se apresentou ha poucos dias na atmosphera fumacenta e agitada de "Madison Square Guarden" que é uma especie de grande templo do pugilismo mundial.

Frente ao famoso bombardeador negro de Detroit, Red Burman, de Baltimore, ex-chauffeur de taxi e aspirante ás glorias do ringue, despertou de seu somno de illusão de forma bastante dramatica no 5.º assalto de uma peleja que deveria durar 15 assaltos e após ter o campeão posto em jogo a sua "artilharia pesada".

Burman bateu-se corajosamente e de u'a maneira voluntariosa e Louis, segundo os technicos, se mostrou lento e apathico, longe da fórma que tinha ha 2 ou 3 annos. Porém, essas interpretações mais ou menos arbitrarias não modificam de maneira alguma o actual panorama pugilistico na divisão dos pesos pesados.

Joe Louis não tem no momento qualquer adversario susceptivel de inquietal-o e o sceptro de campeão de todas as categorias se encontra firme nas robustas mãos do boxeador negro Não faltam, é verdade, os aspirantes a uma successão testamentaria e para somente mencionar alguns citaremos os nomes do chileno Arthuru Godoy e dos norte-americanos Gus Dorazio, Abe Simon e Bily Conn.

Segundo os technicos, Bily Conn é o candidato mais habilitado para ter alguma probabilidade senão de exito total pelo menos de uma victoria parcial, porque é um boxeador rapido, possue excellente jogo de pernas e luta com energia. De qualquer fórma, a ordem dos encontros previstos até o presente para o campeão é Dorazio, Simon, Godoy e Conn...

Ainda sem ignorar que Louis perdeu algumas das qualidades que ostentara nos dias radiantes de sua esplendida fórma, a critica não pensa sériamente que entre os candidatos ao sceptro de todos os pesos haja algum que venha a desthronar o taciturno boxeador negro. Pensam que, na hypothese mais favoravel, Conn poderia resistir até o limite da duração da peleja e obter uma especie de decisão moral.

Pode occorrer todavia que o horizonte pugilistico se altere pelo menos por um periodo limitado. Ha possibilidades de que Joe Louis, que tem um numero baixo da conscripção, haja chamado para prestar o serviço militar na artilharia, caso em que teria de servir nas fileiras do exercito durante 12 mezes. E se Louis não fôr convocado? Então o caso pode-se já predizer que completará a temporada pugilistica de 1941 e segundo o seu "manager" não se poderá pôr de lado a possibilidade de que em principios de 1942 se aliste voluntariamente no exercido pelo periodo de 1 anno. Porém, o mesmo "manager" se apressou a indicar que no caso de acontecer tal coisa, Joe Louis não renunciaria ao titulo e que ao regressar do seu estadio de instrucção militar estaria disposto a medir-se com o pugilista que em sua ausencia se tivesse collocado á frente dos demais concorrentes peso-pesados.

Pode-se desde já pôr de lado qualquer conjectura sobre uma retirada voluntaria. Louis, espirito simplista e recteo diz que aconteça o que acontecer, o seu posto tem que ser conquistado com o suor na fronte, segundo o preceito da Biblia.

Tendo em conta que a formação de um pugilista requer longos mezes de treinamento e de preparo physico, e considerado o numero actual dos pretendentes, não é arriscado dizer que a menos que surjam acontecimentos imprevistos Louis contienuará ainda por muito tempo a ser o detentor do sceptro dos peso-pesados.

INAUGURA-SE HOJE O ESTADIO DA FEDERAÇÃO ARGENTINA DE BOX

Campeonato argentino de pugilistas novos

BUENOS AIRES, 11 (Reuter) — Será realizada amanhã a inauguração do estadio da Federação Argentina de Box, que conta as mais modernas installações e amplas commodidades.

O novo estadio, no seu genero, é o unico edificio no continente.

Os dirigentes da Federação declararam que elle servirá para a intensificação do pugilismo amador, pois que está destinado a ajudar todas as instituições filiadas á entidade. Por occasião do acto inaugural, será realizado o campeonato argentino dos pugilistas novos, havendo enorme quantidade de inscriptos.

Está no Rio o Palestra Mineiro

O JOGO DESTA NOITE, COM O VASCO DA GAMA

RIO, 11 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Pelo nocturno mineiro chegou hoje a embaixada do Palestra Italia, de Minas Geraes, tri-campeão, que na noite de amanhã pelejará com o Vasco da Gama, no estadio de São Januario. A embaixada fez boa viagem, estando todos os jogadores animados e confiantes de que brilharão frente aos "camisas pretas".

O jogo desta noite

RIO, 11 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O campo illuminado do gremio cruzmaltino abrigará na noite de amanhã uma grande assistencia, que ali acorrerá afim de presenciar a exhibição do tri-campeão mineiro frente ao poderoso quadro do Vasco da Gama.

O embate vem despertando intenso enthusiasmo nas rodas futebolisticas, dada a conducta do clube mineiro nos prelios da temporada recem-finda com os cariocas. Flamengo e Botafogo experimentaram revézes nos compromissos com os palestrinos, na capital mineira, em face da surpreendente conducta da turma de Niginho. Estes resultados credenciaram o quadro das Alterosas como um dos mais possantes do paiz, razão pela qual a partida da noite de amanhã está sendo esperada com indizivel ansiedade.

Os quadros, salvo alguma modificação de ultima hora, pisarão o gramado assim formados:

VASCO: — Chiquinho; Jahu' e Florindo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Manuel Rocha, Alfredo I, Durval, Gonzalez e Orlando.

PALESTRA: — Geraldo II; Cayera e Bibi; Sousa, Juca e Cayera II; Nogueirinha, Fantoni, Niginho, Carazzo e Dejardes.

Campeonato Mundial de bilhar

CHICAGO, 11 — (Reuter) — Em proseguimento ao campeonato mundial de bilhar, em tres bilhares, o campeão mexicano Joe Chamaco derrotou hontem o campeão de Los Angeles, John Fritzpatrick por 50-29, em 53 tacadas.

Novos dirigentes da A. A. Ponte Preta

CAMPINAS, 9 — ("Paulistano") — A nova directoria eleita para reger os destinos da Associação Athletica Ponte Preta no decurso do biennio 1941-42, é a seguinte:

1.º presidente de honra, dr. João Penido Burnier; 2.º presidente de honra, dr. Francisco Ursaia; presidente, Paulino Moregola; 1.º vice-presidente, Luis Ricardo Schreiner; 2.º vice-presidente, dr. Nelson de Freitas Leitão; 3.º vice-presidente, dr. Olympio Dias Porto; secretario geral, Manuel de Seixas Queiroz; 1.º secretario, Antonio Targon; 2.º secretario, Alvaro Ribeiro do Amaral; thesoureiro geral, José Prospero Jacobucci; 1.º thesoureiro, Eugenio Zimaro; 2.º thesoureiro, Waldemar Sagradas; orador official, Tasso Magalhães; director de futebol, Pedro Pinheiro; director de pingue-pongue, João da Silva Martins; Commissão Fiscal: dr. Aristides Paulo Eduardo, Sylvio Gerin e Raul Assad.

O Bomsuccesso seguiu para a Bahia

COMO FOI CONSTITUIDA A DELEGAÇÃO DO QUADRO CARIOCA

RIO, 11 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Na manhã de hoje, a bordo do vapor "Itaquatiá" seguiu para a Bahia o quadro de profissionaes do Bomsuccesso, que vae ao grande Estado nortista realizar uma série de jogos. A embaixada do clube leopoldinense partiu sob a chefia do dr. Sebastião Coutinho, que terá como auxiliar na parte technica o antigo jogador Gradim. Este se encarregará da secalação da equipe e do respectivo treinamento.

Na delegação partiram os seguintes jogadores: Francisco, Gato, Salvador, Regneschi, Bibi, Domicio, Trineu, Gallego, Eunapio, Beressi, Orlandinho, Ruy, Rivarola, Canali e Nelson.

O zagueiro Clodoaldo, da selecção "capichaba", vae integrando tambem a embaixada, devendo participar de uns jogos na cidade de São Salvador.

José Ferreira Lemos, juiz da Liga de Futebol do Rio de Janeiro, acompanha a representação do Bomsuccesso, devendo actuar alguns encontros na capital bahiana.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 11.

Alcançou pleno exito a disputa da prova popular de natação, organizada pelos nossos collegas de "A Noite", que consistia na travessia a nado da Fortaleza de São João á rampa do C. R. do Flamengo, num grande percurso de 2.550 metros aproximados.

Quer pelo numero elevado de concorrentes, quer pelo interesse que a mesma despertou, essa prova annual offereceu um aspecto magnifico, desde a partida até ao seu final.

Aldo Barrilari, o magnifico fundista do C. R. do Flamengo, foi o vencedor com uma vantagem de quasi sem metros, sobre Armando Bandeira de Mello, que representava o Fluminense.

O longo percurso foi percorrido pelo rubro-negro, no tempo de 32'33" 2|10, emquanto que Armandinho gastou 33' 16" 2|10.

O terceiro lugar foi magnificamente conquistado pelo nadador João da Conceição, que representou o C. R. Lage.

O Flamengo que já tinha sido o vencedor da prova, pelo magnifico feito do seu defensor, foi tambem o vencedor por equipes, tendo tambem a sua nadadora Hilda Delfino conquistado a victoria feminina da prova, com a sua 31.ª collocação deixando para trás 117 representantes do sexo forte.

— O quadro principal do C. R. Vasco da Gama levantou novamente o Campeonato de Waterpolo deste anno, organizado pela Liga de Natação. Enfrentando ante-hontem, á tarde, o sete do Botafogo, com elle empatou pelo score de 2x2, e como esse resultado era o sufficiente para levantar o titulo maximo, tornou-se assim mais uma vez o campeão da cidade, com o seguinte team: Moringa; Miguel e Oscar; Zazo, Isaac, Mosquito e "25".

— Foi transferida para a proxima quinta-feira, ás 17,30 horas, a reunião do Conselho Superior da Liga de Futebol que estava marcada para hoje.

— O jogo de estréa do America em Fortaleza, não correu calmamente. O quadro rubro foi batido pelo Maguary, tendo o juiz Oscar Pereira Gomes, abandonado o campo no intervallo. O segundo meio tempo foi arbitrado por um juiz local, sendo o score favoravel ao Maguary por 2x1.

— Pelo avião da carreira da Condor, seguirá ás 6 horas da manhã para Buenos Aires, o centro-medio Jayme, que vem de ser transferido do Athletico para o C. R. do Flamengo. O novo rubro-negro deve fazer sua estréa no proximo compromisso do seu clube na capital platina.

— Tendo o sr. Jayme Barcellos communicado a Liga de Futebol não poder ficar mais como preparador do "scratch" de amadores, por motivo de viagem, foi escolhido para substituil-o e já acceitou o referido convite o sr. Manuel Maia Alves, antigo director de esportes do America F. C.

Federação do Remo de S. Paulo

INSTRUCÇÕES PARA REGISTO E SUA REFORMA

A poposito do registo de amadores e de sua reforma, recebemos da Federação do Remo de S. Paulo a seguinte communicação:

1.º) "Para os amadores cujos nomes constam da lista geral annexa ao communicado n. 148, a reforma será feita em boletim especial fornecido por esta Federação.

2.º) Para os amadores cujos nomes não constam da lista acima mencionada, o registo deverá ser feito na "ficha de registo", tambem fornecida por esta Federação.

3.º) Os amadores para os quaes é valido "até fim de 1941" somente poderão pedir reforma no inicio da temporada de 1942.

4.º) Todos os registos, com excepção dos "validos até fim de 1941", caducaram em 31 de dezembro de 1940, devendo ser reformados para as competições officiaes promovidas por esta Federação.

5.º) Os boletins de reformas de registos de novos amadores feitos nas "fichas de registos", deverão vir acompanhados de um officio em duas vias, no qual mencionar-se-ão os nomes dos amadores cujos boletins e fichas acompanham, assim respectivos numeros de registos mencionados na lista geral. Os nomes deverão ser collocados em columna com espaço duplo de linha para linha.

Chamamos a attenção para o que determina o artigo 157 e suas allineas, do codigo de remo.

6.º) A 2.ª via do officio será devolvida ao clube, depois de authenticada, servindo de comprovante do pedido e recebimento do registo.

7.º) As fichas incompletas, que estão em poder desta Federação, serão devolvidas aos clubes, para reforma de registo, afim de serem completadas e devolvidas, sem o que a reforma pedida não será tomada em consideração.

8.º) O prazo para registo e reforma dos amadores que desejarem participar da competição nautica de 6 de abril p. futuro terminará em 27 do corrente.

9.º) Sollicita-se dos clubes interessados o obsequio de fazerem remessa dos registos e reformas, com relativa antecedencia, para a bôa ordem do serviço na secretaria".

DE TUDO UM POUCO

OS CLUBES paulistas, deante da exigencia dos regulamentos, que estatuem o registo somente de 20 jogadores profissionaes, já iniciaram a reforma dos elementos que ficarão effectivos, dispensando os demais, que se encontravam presos aos clubes como amadores disfarçados.

Essa medida veio possibilitar dezenas de jogadores a actuarem para outros clubes, favorecendo, tambem, aos mais modestos gremios a acquisição de jogadores que lhes possam ser uteis.

* * *

NA PROXIMA quinta-feira, em commemoração á passagem de mais um anniversario de sua fundação, o São Paulo Railway Athletico Clube enfrentará, á noite, em partida amistosa, o quadro do Corinthians, no Estadio do Pacaembu'.

* * *

TEREMOS sabbado e domingo proximos, em S. Paulo, as disputas do 1.º turno do VI Campeonato de Tiro ao Vôo do Brasil e o II Campeonato da cidade.

Esses certames serão realizados no "stand" do Clube Paulistano de Tiro, no Horto Florestal, sob o patrocinio da Federação Brasileira de Tiro e na primeira dellas participam atiradores paulistas, mineiros, cariocas, bahianos, gauchos e paranenses.

* * *

NO "MADISON Square Garden", de Nova York mediram-se Billy Soosy, de Philadelphia, e Vigh, de Nova York, em uma luta de 10 "rounds", afim de se saber qual dos dois deveria enfrentar o campeão mundial de peso médio.

Soosy, que pesava 161 libras, venceu Vigh com 160 libras e meia. Soosy deu a seu adversario uma verdadeira lição de box, tendo vencido no seu oitavo "round", com um magnifico directo de esquerda na bocca, seguido immediatamente de um direito que tonteou o adversario.

A luta foi ganha por pontos.

* * *

EM MONTEVIDE'O, o argentino Mario Mathieu venceu o campeonato sul-americano de cyclismo, percorrendo 165 kilometros em 4 horas, 44 minutos, 13 segundos e 1|5.

* * *

SÃO os seguintes os resultados da sexta rodada do 1.º turno do campeonato portuguez nacional de futebol, hoje disputada:

Sporting vs. Barreirense, 2 a 0; Belenenses vs. Boa Vista, 10 a 0; F. C. do Porto vs. Unidos, 3 a 1.

Foi annullado o jogo entre o Bemfica e o Academico.

* * *

CHEGOU a Washington o esportista argentino Marcelino Soule, após completar a ultima etapa de uma viagem de 18.500 milhas iniciadas em Buenos Aires e feita unicamente a cavallo.

O raidman, que partiu de Buenos Aires a 27 de julho de 1938, declarou á imprensa que tenciona fazer presente do seu cavallo ao sr. Roosevelt e regressar a Buenos Aires de automovel.

Antecipado o encontro entre S. Paulo e o Ipiranga

DIA 19, A DATA MARCADA PARA O PRELIO

Consoante haviamos adeantado, o S. Paulo e o Ipiranga participarão de um encontro amistoso beneficente, proximamente, no Pacaembu'.

A interessante partida entre tricolores e alvi-negros estava marcada para o dia 20 do corrente, entretanto, conforme communicação que recebemos, o prelio foi antecipado para o dia 19, por motivo de força maior.

Liga de Futebol do Estado de São Paulo

DEPARTAMENTO PROFISSIONAL

O sr. presidente do Departamento Profissional, de accôrdo com o resolvido na ultima reunião do Conselho de fundadores, deliberou convocar a assembléa geral dos clubes filiados á então Liga de Futebol do Estado de S. Paulo, para a proxima sexta-feira, dia 14 do corrente, ás 20 horas em primeira convocação e meia hora depois, em segunda convocação, com qualquer numero, e, com a seguinte Ordem do Dia:

a) — leitura e approvação da acta anterior;

b) — exposição sobre a situação da L.F.E.S.P. em face da regulamentação do futebol no Estado de São Paulo;

c) — varias.

DEPARTAMENTO AMADOR

Por ordem do sr. presidente do Departamento Amador da L.F.E.S.P., está convocada uma reunião da directoria e commissões, em conjunto, para hoje, quarta-feira, ás 20 horas, na séde da entidade, á rua Xavier de Toledo n. 46 — 2.ª sobreloja — afim de ser feita uma exposição da situação do futebol amador, em face da regulamentação.

Para essa reunião ficam tambem convidados os representantes dos clubes que não têm representantes nas commissões, que são os seguintes: São Paulo F. C., C. A. Ipiranga, A. A. Light e Power, A. A. dos Funccionarios da Penitenciaria do Estado e C. A. Fazenda Estadual.

O BOTAFOGO exhibir-se-á contra o New York Americans

AINDA NÃO FOI FIXADA A DATA DO ENCONTRO DO CONJUNTO BRASILEIRO COM A DESTACADA EQUIPE ESTADUNIDENSE

NOVA YORK, 11 — (Por Frank Tinsley, chronista esportivo da Agencia Reuter) — Fui hoje informado que já se fizeram entendimentos, sem porém estarem fixadas datas exactas, para a disputa de um encontro entre o quadro brasileiro do Botafogo, actualmente no Mexico, contra o famoso "time do "New York Americans".

Este encontro será o primeiro de uma série de tres pugnas, que serão disputadas em abril, em Nova York.

O jogo será realizado no "Starling Park".

O "New York Americans", que visitou o Mexico ha alguns annos, é um dos melhores quadros dos Estados Unidos.

O seu guardião Stanley Chesney, produziu sensação quando o seu quadro jogou com o onze britannico do "Charlton Athletic", durante a visita desse famoso conjunto britannico aos Estados Unidos, em 1937. Nessa occasião, os dirigentes do clube britannico trataram de induzir Chesney a ir para a Inglaterra, afim de defender as côres do "Charlton Athletic".

Willie Struth, trienador do "Glasgow Rangers", que tambem visitou os Estados Unidos, disse um dia que Chesney era "o melhor arqueiro que já havia visto em sua vida".

Posso ainda informar que se estão fazendo combinações para a visita aos Estados Unidos do melhor quadro do futebol uruguayo, em abril proximo.

Essa excursão se enquadraria "na politica de boa vontade", desenvolvida pelos paizes americanos, que assim teria o apoio do governo uruguayo.

LEITORES! Concorram com um pequeno obolo para as festas dos Lazaros de Santo Angelo, entregando os donativos na redacção deste jornal ou á rua Maria Thereza, 171. Telephone 5-5107.

PELA A. C. M.

CAMPEONATO ABERTO DE VOLEIBOL FEMININO

Dia 15 do corrente, impreterivelmente, encerrar-se-ão as inscripções para o campeonato aberto de voleibol feminino da A. C. M.

A destribuição de formularios continua sendo feita todos os dias uteis aos interessados.

A todos os clubes, instituições esportivas e escolas, é facultada a inscripção, desde que preencham devidamente as formulas e as entreguem em tempo.

NOVAS CLASSES DE GYMNASTICA

Funccionará a cargo do professor Honor Figueira, as segundas, quartas e sextas-feiras, de 11,30 ás 12,30, mais uma nova classe de gymnastica, dedicada aos que trabalham no commercio.

Esta classe está sob uma programmação especial e interessante, comprehendendo: gymnasica, bola ao cesto, voleibol, pelota, jogos ao ar livre, banhos de sol, boa musica, etc.

No intuito de favorecer a menores empregados, para que possam praticar actividades physicas, a A. C. M. fará vigorar, do mez de março proximo, outra classe de gymnastica, dedicada exclusivamente aos menores empregados, os quaes gozarão de relativo abatimento nas mensalidades e pagamentos iniciaes. Essa classe funccionará ás segundas, quartas e sextas-feiras, da 20 á 20,45 horas.

As inscripções para estas novas classes estão abertas na secretaria da Associação Christã de Moços, todos os dias uteis.

ASSUMPTOS MILITARES

2.ª REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

Do Boletim Regional n. 33:

Approvação de programmas

Foram approvados por este Commando os programmas abaixo relacionados, apresentados pelas unidades desta Região:

S. M. B. — Programma para o Curso de Armeiros a funccionar nas O. R.; C. P. O. R. — Programma Geral para o anno de 1941 e programma geral do Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos, para o anno de 1941; I. T. G. — Programma da Escola de Quadros, dos C. I. da Região, para o anno de 1941; 6.º R. I. — Programma para o Curso de Especialista em Transmissões; 2.º R. C. D. — Programmas de Instrucção dos Especialistas, relativos ao anno de 1941, e Programma do Curso de Candidatos a Cabo, relativo ao anno de 1941; IV|2.º R. C. D. — Programma do Curso de Candidato a Cabo, para o anno de 1941; 6.º G. A. Do. — Programma para a instrucção especial de aspirantes, e programma do Curso de Especialistas, tudo para o anno de 1941; 4.º R. A. M. — Programma geral da instrucção de artifices, para o anno de 1941, programma para o Curso de Candidatos a Cabos Especialistas no anno de 1941, programma para o Curso de Formação de Soldados Especialistas e programma para o Curso de Candidatos a Cabos, referente ao anno de 1941; 6.º B. C. — programma de Instrucção para o 1.º periodo do anno de 1941.

Designação sem effeito — Ordem ao S. I. R.

Fica sem effeito a designação do 2.º ten. I. E. Maurillo Augusto Curado Fleury Junior, para o cargo de instructor do Curso Especial de Administração do C. P. O. R., visto ter sido transferido para o E. S. da 1.ª R. M.; Em consequencia o S. I. R. indique, com a maior urgencia, um outro official para substituir aquelle nas funcções de instructor do C. P. O. R.

Matricula na Escola das Armas — Ordem sobre apresentação de officiaes

Segundo participação da Diret. de Infantaria em radio n. 67-D 3, de 7 do corrente, acham-se definitivamente qualificados para a matricula na Escola das Armas, os seguintes capitães: Tarcicio de Godoy, Oswaldo Gonçalves Chaves, Walter de Andrade, Heitor Modonesi, Ipates de Campos, Roberto Miskow, Argemiro de Assis Brasil, João Manuel Gomes Tinoco e Waldemir Fernandes Bouças. De accordo com requisição da mesma directoria, estes officiaes devem estar apresentados a mesma, até o dia 26 do corrente. Em consequencia, as unidades a que pertencem os officiaes acima, providenciem a respeito.

Matricula na Escola das Armas

Deixaram de effectuar matricula:

Cap. Jayme Mathias Ricão, por ter effectuado matricula na Escola Technica, e Henrique Mario Mangine Junior, por não ter comparecido a inspecção de saude e provas physicas. (Bol. n. 28, de 3-2-41, da D. A.).

Apresentações de officiaes

A 7 do corrente: — Ten.-cel. de Inf., Iberê Leal Ferreira, do 6.º R. I., por ter deixado a chefia da 4.ª C. R.; Cap. de Inf., Ary de Albuquerque Bello, do III|4.º R. I., por terminação de férias, e recolher-se ao corpo; cap. de Inf., Leonel Mauricio Leão de Queiroz, do III|4.º R. I., por ter sido retificada a sua classificação para o I|9.º R. I.; cap. da Res., Antonio da Costa Campos, por ter sido designado para servir na 5.ª C. R., cap. de Art., José Campos de Aragão, do G. E., por ter sido classificado no I|2.º R. A. A. Ae.; cap. I. E., Argeo Nogueira Valente, da 2.ª F. I. R., por ter passado a addido ao Q. G. em virtude da extincção da 2.ª F. I. R., e aguardar classificação: 1.º ten. med., dr. Iturbides Gouvêa do Amaral, da 1.ª F. S. R., por seguir para a Capital Federal em transito, com permissão: 1.º ten. cav., Euripidis Machado Boavista, do 1.º R. C. I., por ter vindo a esta capital com permissão do exmo. sr. gen. cmt. da Região, e ter de regressar a Pirassununga; 1.º ten. de Inf., Antonio Ferreira de Bragança Filho, do Btl. Esc., com permissão para gozar o transito na Capital Federal, e seguir destino; 1.º ten. I. E., da S. Mob. n.º 11, por ter ficado addido ao Q. G. R. por motivo da extincção da 2.ª F. I. R.; 1.º ten. I. E., José Mendes Malheiros, por ter ficado sem effectivo no corrente anno a 2.ª F. I. R., e passado addido ao Q. G. R. aguardando classificação; 2.º ten. conv., Dionysio Ferreira Marques, del. da 1.ª Z. R., por terminação de férias, e assumir suas funcções; 2.º ten. de Inf., Thiago Christiano Bevilacqua, do 1.º B. C., por estar em transito, ter interrompido a viagem, afim de requisitar passagem; 2.º ten. conv., Ivan Nina Vinhaes, da F. M. B., por ter de seguir para Pirassununga a serviço.

Férias

Concedo ao cap. med., dr. Renato Varandas de Azevedo, cmt. da 2.ª F. S. R., um periodo de férias regulamentares, correspondente ao anno de instrucção 1939-940. Permitto que o referido official goze suas férias na cidade de Guararema, neste Estado.

Férias — Permissão para gosal-as na Capital Federal

Declara-se para os devidos fins, que os radios transcriptos nos itens XXVIII do bol. reg. n. 28 e XXXVIII do bol. reg. n. 29, de 4 e 5 do corrente, referem-se as permissões solicitadas por este Commando ao sr. dir. da S|D. S. R. V. para que os cap. Acylo Domingos dos Santos, chefe interino do S. V. R. e 1.º ten vet., Antonio Gonçalves da Silva, do III|4.º R. I. gosem as suas férias regulamentares na Capital Federal

Permissões de officiaes

Concedo permissão para gozar transito em Caçapava, neste Estado, ao ten. Frederico Carlos de Faria Nobre.

Supplente de auditor em exercicio

O dr. Oscar de Oliveira Carvalho, supplente de auditor da 1.ª Auditoria da 2.ª R. M., em officio n. 136, de 4 do corrente mez, communicou que assumiu, na mesma data, o exercicio da 1.ª Auditoria, em virtude do auditor effectivo ter sido nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar.

Autorização para deslocamento

Autorizo ao director do H. M. S. P. a deslocar o servente Octavio Baptista de Oliveira, com destino á Estação Barão Homem de Mello, em serviço de conducção de doentes transferidos para o S. M. I. (Off. n. 151, de 8-2-41, do sr. director do H. M. S. P.).

Requerimentos despachados

Por este commando:

Sylvio Valente Simões, civil, pedindo solução do seu pedido de matricula no C. P. O. R., por opção — Archive-se.

Antonio Rubens Ramos Portugal, civil, solicitando matricula por opção no C. P. O. R. por ter sua classe entrado em sorteio e possuir o mesmo o curso gymnasial completo — Junte provas de estar amparado pelo art. 56 da Lei do Ensino Militar, modificado pelo decreto-lei n. 2180, de 8-5-40, e volte, querendo.

Paulo de Mello Bonilha, civil, ex-alumno do 1.º anno do C. P. O. R., desta Região, solicitando uma certidão que faça fé do seu certificado de approvação na 5.ª série gymnasial que se acha archivado no referido Centro — Deferido. Ao C. P. O. R. para providenciar, se for o caso.

Milton Picosse, sorteado insubmisso e incorporado no 6.º G. A. Do., solicitando matricula no C. P. O. R., por opção, por ser alumno de escola superior — Indeferido, de accordo com o aviso n. 4.485-Inst. 18, de 12-12-40, publicado no B. E. n. 50, de 14-12-1940.

Flavio de Paula, civil, pedindo providencias no sentido de ser pela directoria do "Collegio Santo Agostinho", fornecido um attestado de conclusão de curso nesse estabelecimento, para fins de matricula no C. P. O. R. — Indeferido, por não haver mais opportunidade de matricula no C. P. O. R., de accordo com a informação do respectivo director.

Garibaldi Gobi, sorteado convocado para a 9.ª R. M., pedindo matricula no C. P. O. R. desta R. M., por opção — Deferido, de accordo com o parecer da Directoria do Recrutamento.

Annibal Martins Clemente, asp. a off. da Reserva, solicitando certificado de conclusão do curso no C. P. O. R. — Indeferido, por ter perdido a situação de aspirante a official da Reserva, ficando considerado 2.º sargento reservista, em virtude de não ter requerido estagio no prazo de dois annos após sua declaração, de accordo com o art. 2.º do decreto n. 20.332, de 27-8-931. Forneça-se-lhe um certificado de 2.º sargento reservista. Ao 6.º G. A. Do., corpo ao qual deverá o requerente ficar relacionado, para providenciar.

Seraphim Trapé, asp. a off. da Reserva, solicitando certificado de 2.º sargento reservista — Deferido. Seja-lhe fornecido o certificado de 2.º sargento reservista, visto ter perdido a situação de asp. a off. da Reserva, por ter incidido nas disposições previstas no art. 2.º do decreto n. 20.332, de 27-8-1931. Ao 6.º G. A. Do., corpo onde o requerente deverá ficar relacionado, para providenciar.

Approvação de acto

Approvo o acto do chefe da 4.ª C. R. que autorizou ao 2.º ten. conv. Hugo Siegl Junior, delegado da 7.ª Z. R. (Taubaté), a deslocar-se da séde da sua Zona para a cidade de Redempção, a serviço do I. P. M. (Officio n. 113, da 4.ª C. R.).

Mudança da D. I. E.

Conforme consta do Boletim da D. I. E. n. 17, de 21-1-1941 pagina 38, mudou ella a sua séde para o 6.º andar do novo edificio do Q. G. do Ministerio da Guerra.

Descarga de certificados de reservista — Autorização

Autorizo a descarga dos certificados de reservista da 1.ª categoria de ns. 255.342; 255.511; 255.606; 255.563, inutilizados em serviço do 4.º R. I.; 055.162; 055.179; 055.183; 055.239; 055.274; 33.151; 33.249; 33.252; 33.262; 33.292; 33.344; 33.384; 3.445; 33.775; 253.000; 253.030; e o de 3.ª categoria de n. 261.170, inutilizados no 5.º R. I., de accordo com o aviso n. 847, de 16 de dezembro de 1937 (officio n. 109, da 4.ª R. C.).

Comparecimento ao Quartel General — 3.ª Sec. do E. M. R. — Convite

O sargento-ajudante reformado Sebastião Moreira da Silva é convidado a comparecer neste Quartel General, 3.ª Sec. do E. M. R., afim de tomar conhecimento de assumpto de seu interesse.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA POLYTECHNICA

Realiza-se hoje, ás 14 horas, a prova escripta de Mathematica do exame de selecção, para a 1.ª série do Collegio Universitario (3.ª secção) annexo á Escola Polytechnica da Universidade de São Paulo.

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

3.º anno do Curso Normal — Estão abertas as inscripções para a matricula de professores no 3.º anno do curso normal da Escola "Caetano de Campos".

Os candidatos devem juntar ao requerimento publica fórma do diploma de professor.

FACULDADE DE DIREITO

Concurso de habilitação para matricula no primeiro anno

Hoje, terá lugar a prova escripta de Sociologia deste concurso, a qual obedecerá o seguinte horario por ordem alphabetica:

A's 9 horas — Sala n.º 3 — Desenho: 1 — Adelia Antonio ao n.º 60 — Duarte Vaz Pacheco do Canto e Castro (inclusivé);

— ás 9 horas — Sala n.º 5 — De ns. 61 — Edgard Schwery ao n.º 120 — João Evangelista Ferraz (inclusivé);

— ás 9 horas — Sala n.º 6 — De ns. 121 — João Francisco de Assis Reimão ao n.º 180 — Moacyr Lopes de Almeida (inclusivé);

— ás 9 horas — Sala n.º 11 — Os ns. 181 — Moacyr Reis Figueiredo ao n.º 240 — Rubens Vieira Pinto (inclusivé);

— ás 9 horas — Sala n.º 4 — De ns. 241 — Ruy Alvaro Pereira Leite ao n.º 264 — Zaell Moura dos Santos (inclusivé).

Não haverá segunda chamada para as provas escriptas.

A mesma ordem será obedecida amanhã, para a prova de Latim.

— Devem comparecer com urgencia, no Protocollo, afim de regularizarem as suas inscripções ao exame de selecção, dos seguintes candidatos: Americo João Vicente Cardinale, Joaquim de Castro Mendes, Mario Fuganti, Alfredo Palacios, Rubens Boaventura, Francisco José da Silva Pinto, Haroldo Marret Vaz Guimarães, Fernando Carlos de Mattos, Nuno Santos Barcellos, Alice Pavan.

GYMNASIO DO ESTADO

Exames oraes de madureza — Hoje, ás 8 horas — 3.ª série — Chimica, 1.ª turma; Mathematica, 2.ª turma; H. da Civilização, 3.ª turma. H. Natural, 4.ª e 5.ª séries. A's 14 horas — 3.ª série — H. da Civilização, 1.ª turma; Chimica, 2.ª turma; Latim, 4.ª e 5.ª séries.

Dia 13 — A's 8 horas — 3.ª série — Francez — 1.ª turma; H. da Civilização, 2.ª turma; H. Natural, 3.ª turma. Chimica, 4.ª e 5.ª séries. A's 14 horas — 3.ª série — H. Natural, 1.ª turma; Francez, 2.ª turma; Chimica, 3.ª turma, Historia da Civilização, 4.ª e 5.ª séries.

Dia 14, ás 8 horas — 3.ª série — Inglez, 1.ª turma — Francez, 3.ª turma — Historia do Brasil, 4.ª e 5.ª séries. A's 14 horas — 3.ª série — Sciencias, 1.ª turma; Inglez, 2.ª turma; Francez, 4.ª série.

Dia 15, ás 8 horas — 3.ª série — Sciencias, 2.ª turma — Inglez, 3.ª turma. A's 14 horas — Sciencias, 3.ª série, 3.ª turma; Inglez, 4.ª série.

Exames de admissão — Estão abertas, das 13 ás 15 horas, as inscripções aos exames de admissão á 1.ª série do curso fundamental, conforme edital que o "Diario Official" vem publicando.

Convocação — Admissão — Devem comparecer á secretaria do estabelecimento, para regularizar suas inscripções, os seguintes candidatos nos exames de admissão: José Borba Rolandi, Samson Gorovit, Uri Barlach, Maria Cecilia Antonioli, Samuel Atlas, Hildebrando Utchitel.

Resultado dos exames de Madureza — Mathematica — 4.ª série — Approvados: grau 75, Dino Fusari; grau 72, Olga Sacchetta; grau 65, Rejzia Melamed; grau 62, Lucienne Berthet; grau 60, Perola M. M. Melillo; grau 57, Custodio J. Ferreira de Moraes; grau 55, Edgard de Almeida; grau 52, Iracema Guerrero; grau 50, José França Santos; grau 45, Maria Apparecida de B. Ferraz.

Mathematica — 5.ª série — Approvados: grau 85, Ivo Piccinini; grau 80, Waldemar Ribas e Wladyslaw Koscialkowski; grau 77, Oswaldo Marcondes dos Santos; grau 70, Doris E. C. Loewenberg; grau 67, Arnaldo André Pedro e Maria Amelia Perrella; grau 57, Esther P. Cuschnir; grau 45, Julio Assumpção Malhadas; grau 30, José Joaquim Ferreira. Reprovado: 1.

Geographia — 4.ª série — Approvados: grau 52, Perola M. M. Melillo; grau 50, Dino Fusari; grau 42, José França Santos e Olga Sacchetta; grau 37, Lucienne Berthet; grau 35, Edgard de Almeida; grau 30, Rejzia Melamed e Custodio J. Ferreira de Moraes. Reprovados: 2.

Geographia — 5.ª série — Approvados: grau 55, Waldemar Ribas; grau 45, Julio A. Malhadas; grau 42, Oswaldo Marcondes dos Santos; grau 40, Maria Amelia Perrela; grau 35, Doris E. G. Loewenberg; grau 30, Wladyslaw Koscialkowski e Ivo Piccinini. Reprovados: 4.

Geographia — 3.ª série — Approvados: grau 80, Jacquelino J. Zufferey; grau 75, José Gomes Guarnieri e Elmo Pereira Nunes; grau 65, Helio Rezende Maia; grau 62, Aldo Della Nina; grau 60, João Antonio Niel, Orlando Cattini; grau 57, Laerte Prandini; grau 55, Justino C. de Oliveira, Afro B. do Camargo; grau 52, Gabriel França Santos, Celia Matheus de Oliveira; grau 50, Benjamin Fronterotta, Fradia Kierpel, Nicolina Fadiga; grau 47, Antonio C. Pestana Filho, Benedicta Pires de Almeida; grau 45, Gualberto E. Nogueira, Edward Hollywell, Francelina M. M. Bouchet, Armando Lapa, Domingos Domingues Arrabal, Waldemar Schaffer; grau 42, Zulma de Oliveira, Armando Cantisani; grau 40, Remo Modinesi; grau 37, Maria Mallet Roque, Carlos I. Gallo, Domingos Lombardi; grau 35, Joven Luz, Fausto Este Tognini, Affonso Napoli, Clineu Cesar da Rocha, Nestor Pereira Ramos, Martha E. Dechenes; grau 32, Luisa Porta, Francisca Berardi, Ignez Bianchini, Ayrton Micell; grau 30, Luis Mozart Nunes, Luis Bustamante Sertorio, Benedicto Camillo Lellis, Henrique Santo Soldá. Reprovados: 14.

Exames do candidato Borge Kristian Orberg — Physica, grau 72; Portuguez, grau 40.

SOCIEDADE THEOSOPHICA

A Sociedade Theosophica de S. Paulo, reune-se hoje com um programma literomusical, em sua séde social, sita á rua Augusta, 1.043

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE S. PAULO

Communicação do sr. Ministro da Justiça — Officialização de ruas no bairro Parque São Jorge — Creação do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda — Horario do funccionamento do commercio e da industria — Projectos de resolução approvados

O Departamento Administrativo realizou hontem mais uma sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Goffredo T. da Silva Telles. Serviram de secretarios os srs. João Franco de Sousa e José Antonio de Silva Junior. Deixaram de comparecer, com causa justificada, os srs. Plinio Rodrigues de Moraes e Renato de Barros.

Depois de lidas e approvadas as actas das sessões anterior, passou-se ao Expediente, do qual destacamos os seguintes documentos: — Officio do sr. Ministro da Justiça, communicando haver o sr. Presidente da Republica approvado, nos termos em que foi redigido por este Departamento, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Lins, sobre regulamentação do serviço de esgotos; Officio do sr. Ministro da Justiça, encaminhando o processo n.º 2.267|41, relativo a recurso; Officio do sr. Secretario da Educação, prestando informações a respeito do projecto de decreto-lei que dispõe sobre a contagem, para todos os effeitos legaes, do tempo de serviço prestado á Prefeitura de S. Paulo, pelo engenheiro Adriano José Marchini; Officio do sr. Prefeito da capital, encaminhando o projecto de decreto-lei que dispõe sobre officialização de duas ruas no bairro Parque São Jorge; Officios do Departamento das Municipalidades, encaminhando e devolvendo projectos de decretos-leis de Prefeituras Municipaes do interior; Officio do sr. vice-presidente do Departamento Administrativo de Alagôas, enviando um exemplar do discurso proferido pelo conselheiro Messias de Gusmão, na sessão realizada no dia 9 do corrente, ao serem installados os trabalhos daquelle Departamento, no exercicio de 1941; Representação de Manuel Antonio dos Santos, solicitando esclarecimentos sobre duplicidade de lançamento de tributos por parte dos municipios de Birigui e Coroados; Telegrammas dos srs. Prefeitos de Monte Alto e Pinhal, fazendo communicações sobre o encerramento do exercicio financeiro dos respectivos municipios.

Passando-se á Ordem do Dia, foram votados os seguintes projectos de Resolução:

N. 172, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Santa Isabel, sobre horario do funccionamento do commercio e da industria; 173, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Mineiros, sobre creação de bibliothecas; 174, approvando, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Itaporanga, sobre horario de funccionamento do commercio e da industria; N. 175, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Potyrendaba, sobre concessão de sepultura perpetua; N. 176, approvando, com outra redacção, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Avanhandava, sobre doação de immovel á Fazenda Estadual; N. 178, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Collina, sobre reorganização do quadro de funccionarios; N. 181, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Sertãozinho, sobre creação de um jardim da infancia; N. 187, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São Paulo, que declara entregue ao transito publico a rua aberta em terreno municipal que, partindo da rua Frederico Alvarenga, vae ter á Avenida Exterior, e dá outras providencias; N. 191, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de S. Paulo, sobre equiparação á 3.ª subdivisão da zona urbana do municipio, da área descripta no artigo 2.º do decreto-lei municipal n.º 25, de 30 de março de 1940.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE IMPRENSA E PROPAGANDA

Ao ser discutido o projecto de Resolução n. 193, de 1941, já publicado, approvando o projecto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre creação do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, o sr. Marcondes Filho, relator, usando da palavra, declarou haverem chegado ao seu conhecimento, algumas observações sobre a redacção do art. 8.º do projecto. Essas observações entendem que esse artigo, como está redigido, poderia dar lugar a que boletins de vulgarização scientifica e technica, publicados por algumas Secretarias e outros departamentos autarchicos, tivessem a sua publicação difficultada por passar esta a cargo do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, que não está apparelhado para tal objectivo. Explicou o sr. relator que o artigo 3.º do projecto colloca a questão em seus devidos termos, quando declara quaes os serviços que ficam incorporados a esse Departamento. Entre esses serviços, não se incluem esses trabalhos de caracter technico, que continuarão a ser organizados pelas repartições que delles hoje se incumbem.

Depois desse esclarecimento do sr. relator, a discussão foi encerrada, tendo sido o projecto approvado.

Vida Judiciaria

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

Adjunto da 1.ª VARA CIVEL — Dr. Benevolo Luz.

Julgou procedente a reclamação reivindicatoria apresentada pelos Irmãos Abouchar, na fallencia de João Oregia.

— Manteve o despacho que denegou o pedido de assistencia judiciaria de Clemente Richter.

— Mandando subir o recurso para o Tribunal de Appellação do Estado.

— Julgando procedente a vistoria "ad perpetuam rei memoriam", requerida por Eugenio da Silva contra Jorge Neme.

* * *

2.ª VARA CIVEL — Dr. Renato Gonçalves.

Julgando a desistencia da acção ordinaria que Hercules Beccari contra o commendador Pedro Morganti.

* * *

— 3.ª VARA CIVEL — Dr. Herothides da Silva Lima.

Julgando nulla a arrematação nos autos de execução que os herdeiros de Sebastião Ferreira Gomes movem a E. de Lima e Cia.

— Decretando a absolvição da instancia na acção que d. Anna Costa move a Ulysses Porto e sua mulher.

* * *

Adjunto da 3.ª VARA CIVEL — Dr. T. Pinheiro de Albuquerque.

Julgando o processo de naturalização de I. Anna Prot.

Julgando o processo de naturalização de Ioskio Erudo.

* * *

4.ª VARA CIVEL — Dr. P. Petneado de Castro.

Homologando a partilha, no inventario de Antonio Tavares Gouvêa.

* * *

5.ª VARA CIVEL — Dr. Antonio Camara Leal.

Julgando procedente a acção summaria que Manuel Alves Ferreira move contra José Capella.

— Julgando procedente, em parte, a acção ordinaria que Dante Bonafé move contra Martino Frontini.

* * *

6.ª VARA CIVEL — Dr. Oscar Fernandes Martins.

Julgou saneada a acção executiva movida por Alfens Goldschmidt contra Typographia Sul Americana Dotta e Cia. Ltda.

* * *

Adjunto da 6.ª VARA CIVEL — Dr. Vicente Sabino Jr..

Julgando a justificação requerida por Walter Dienstl.

— Mandando preparar o arrolamento dos bens de Amadeu Magnani.

— Mandando ao contador os autos de reintegração de posse que Otto Pentendo e Cia. movem contra Antonio Coimbra.

* * *

7.ª VARA CIVEL — Dr. J. de Castro Rosa.

Julgando improcedente a acção e procedente, em parte, a reconvenção na ordinaria de indemnização movida por Manuel Kheriakian, contra Chahan e Mattos.

— Saneando a acção ordinaria movida pela Cia. União dos Refinadores, contra o espolio de d. Alexandrina Pardini; e a dissolução de sociedade entre João Cocia e João Freitas.

— Resolvendo sobre diligencia na ordinaria movida por Luwig Hermann Samson, contra George Przembel e outros.

— Recebendo a interposta por André Henrique dos Santos na acção ordinaria contra Mario Salaverry.

Adjunto da 8.ª VARA CIVEL — Dr. Cruz Neto.

Homologou a liquidação no inventario de Antonio Pedroso de Siqueira.

— Julgou a justificação requerida pela Abbadia de Nossa Senhora de Assumpção "Mosteiro de S. Bento".

* * *

Feitos da Fazenda Municipal — Dr. Luis de C. Aranha.

Mantendo a sentença aggravada na acção executiva fiscal movida pela Municipalidade de S. Paulo contra d. Maria Encarnação Fernandes e outro.

* * *

Feitos da Fazenda Nacional — Dr. Sylvio M. Moura.

Mantendo a decisão aggravada na acção entre a Fazenda Nacional e Metro Goldwyn Mayer.

— Denegando o mandado de Segurança impetrado pela Cia. Fiação e Tecelagem S. Carlos contra a Fazenda Nacional.

* * *

Feitos da Fazenda do Estado — Dr. José M. Arruda.

Julgando procedentes os executivos fiscaes contra: João Prisco — Felicio Delbucio — Theophilho Cardoso da Silva — Raymundo Cardoso da Silva — Ignacio Lourenço — Estevam Rodrigues Almeida — Julião Bogagio — Samuel Lebrin — Joaquim Alves Garrido — Cesario L. Camargo — Mauzo e Valei — Pedro Maciel — Aristides da Penha Rodrigues — José Joaquim Teceginio — L. Pinto e Cia. — Joaquim Lourenço — Estanislau Rudjlawvi — Firmino R. Silva — Batholomei Marin — Domingos Teixeira — José Fiore.

FALLENCIAS

Sylvio Renzo.

Termina em 26 do corrente, o prazo para habilitações de creditos na fallencia supra (11.º officio.)

Eduardo Piller.

Termina amanhã, o prazo para habilitações de creditos na fallencia supra. — (6.º Officio)

J. da Rocha Martins — Rio.

Valentim da Silva Machado, requereu a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro, á rua da Quitanda, 130. (2.ª Vara).

Areal e Aguiar — Rio.

Pela firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro, á rua 7 de Setembro n. 130, 2.º andar, foi requerida a convocação de seus credores, afim de lhes propor concordata preventiva, para pagamento por saldo, do dividendo de 60% em 3 prestações eguaes (2.ª vara).

FORUM CRIMINAL

PRONUNCIADO POR VARIOS DELICTOS

O juiz da 7.ª vara criminal, interino, dr. Waldemar da Silveira, pronunciou José Moreira, processado por delicto de furto.

— O juiz da 2.ª vara criminal, dr. José Augusto de Lima, pronunciou Antonio Romeiko, processado por delicto de ferimentos graves.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 5.ª vara criminal, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, absolveu da culpa Antonio Romano, processado por delicto de attentado ao pudor. Patrocinou a causa do accusado o dr. Dante Delmanto, que pediu a absolvição pela negativa do elemento moral do delicto; a seducção, que não ficou provada no processo.

— Pelo juiz da 6.ª vara criminal, adjunto, dr. Geraldo Dente Neves, foi absolvido da culpa Matheus Cyrillo, processado por delicto de ferimentos involuntarios.

DENUNCIADOS PELO 7.º PROMOTOR PUBLICO

O 7.º promotor publico, em commissão, dr. Edgard Vieira Cardoso, denunciou: Waldomiro Xavier Fragoso, por delicto de ferimentos graves; Cesario Alves Ribeiro, Felicio Oragnini, José Viglio, Luis Decarli e Geraldo Mello, por ferimentos leves; Antonio Heubel e André Chutchuk, por delicto de furto.

CONDEMNADOS POR VARIOS DELICTOS

O juiz da 5.ª vara criminal, dr. Vasco Joaquim S. de Vasconcellos, condemnou Francisco Scoccato, processado por crime de furto, á pena de 2 annos, 4 mezes e 45 dias de prisão cellular; e Germano Castilho, processado por delicto de appropriação indebita, á pena de 6 mezes de prisão cellular.

— Pelo juiz da 3.ª vara criminal, dr. João Cesar Sobrinho, foi imposta ao réo Joaquim Ribeiro da Silva, por delicto de ferimentos graves, a pena de 1 anno e 9 mezes de prisão cellular.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRECTORIA DO MONTE DE SOCCORRO

Relação dos contractos que serão pagos hoje, das 13 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Soccorro do Estado:

32640 — 32685 — 32686 — 32687 — 32688
32689 — 32691 — 32692 — 32693 — 32694
32695 — 32696 — 32697 — 32698 — 32701
32702 — 32703 — 32704 — 32705 — 32706

Relação dos contractos que se encontram na Caixa para pagamento:

32132 — 32377 — 32448 — 32457 — 32482
32506 — 32617 — 32634 — 32635 — 32638
32650 — 32658 — 32661 — 32663 — 32673
32674 — 32682 — 32684.

Contractos em exigencia: — 32662 — Indeferido; 32.672 — Indicar na procuração a profissão do procurador; 32.690 — Indeferido; 32.700 — Comparecer a este Monte de Soccorro.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

A Egreja Catholica celebra hoje a festa dos sete fundadores da Ordem dos Servos de Maria Santissima, a saber: Monfilho Monaldi, Benevenuto Marrelli, Mance-dell'Sntella, Amadeu delgi Amidei, Hugo Ugoccioni, Sosthenes Sostegni e Alexandre Falconieri, canonizados juntamente pelo Papa Leão XIII a 15 de janeiro de 1888. A Ordem dos Servos de Maria foi fundada por esses nobres florentinos, no dia 15 de agosto de 1233, festa da Assumpção.

Commemora-se tambem hoje a festa de Santa Eulalia, virgem e martyr. Natural de Barcelona, descendia de paes de alta nobreza, alliada a uma fé viva. Foi martyrisada a 12 de fevereiro do anno 304, por ordem de Daciano.

CHRISMAS DO CORRENTE MEZ

Domingo — São José do Bexiga e Salto.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

A F. M. F. está organizando retiros espirituaes que se realizarão, durante o triduo carnavalesco, em varios collegios da capital. Com este movimento que vem despertando extraordinario interesse, nos meios marianos, visa a Federação a renovação annual das consciencias, bem como a preparação para o Congresso Eucharistico, de 1942, pelo recolhimento e pela prece.

E' a seguinte a organização:

1) — Collegio Santa Ignez. Pregador: revmo. padre dr. Eduardo Roberto, Salesiano; 2) — Collegio Des Oiseaux. Pregador: revmo. padre Geraldo Pires, redemptorista; 3) — Collegio Sion. Pregador: conego Luis de Abreu; 4) — Ext. N. S. Auxiliadora. Pregador: rev. padre Pedro Paulo Koop; 5) — Collegio Santa Therezinha. Pregador: rev. padre Daniel Marti, redemptorista; 6) — Escola da Liga das Senhoras Catholicas. Pregador: rev. padre Mario Forgione, salesiano; 7) — Collegio Sagrado Coração de Jesus, de Villa Pompeia. — Pregador: rev. padre Joaquim Rocha, jesuita.

A Federação conta tambem com lugares nos seguintes internatos:

Asylo S. Paulo, Collegio Cabrini e Collegio Sacré Coeur de Marie.

Como é grande o numero de pedidos a directoria da Federação recommenda que a retirada das fichas de inscripção seja feita na sua séde, rua Wenceslau Braz, 78, das 8,30 ás 10,30 e das 14 ás 18,30.

CURIA METROPOLITANA

Exames e ordenações geraes do corrente mez

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, faço publico que no dia 22 do corrente, ás 7,30 horas da manhã, na capella do Seminario Central da Immaculada Conceição, s. exc. revma. conferirá a primeira tonsura clerical e ordens menores a innumeros candidatos.

No dia 23 do corrente, domingo da quinquagesima, ás 8 horas, na mesma capella, haverá ordenações somente para os candidatos ás sagradas ordens do sub-diaconato e diaconato, pertencentes ás Ordens e Congregações religiosas.

Em cumprimento ao canon 996, paragraphos 1.º e 2.º do C. D. C., ficam marcados os exames para todos os ordinandos das ordenações acima mencionadas, para o dia 13 do corrente, ás 14 horas, na Curia Metropolitana, encerrando-se o prazo de inscripção, para os mesmos, no proximo dia 10. Para maiores esclarecimentos tenha-se em vista o aviso n.º 144 publicado no boletim de novembro ultimo.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceller do arcebispado.

GUARDA NOCTURNA DE SÃO PAULO

SERVIÇO PARA HOJE

Ronda geral ...	Inspector Cunha, da 6.ª Divisão (1.º escalão).
Dia á séde ...	Inspector David, da 14.ª Divisão (2.º escalão).
Commandante da guarda ..	G 166, da Inspectoria Geral.
Sentinellas ...	G. 142 e recs. 44, 46 e 74, da Insp. Geral.
Reforço ...	Reg. 50, G. 310 e recs. 4 e 43, da Insp. Geral.
Plantões ...	Das 6 ás 14 horas, regs. 15 e 91; das 14 ás 22 horas; reg. 66 e G. 361; das 22 ás 6 horas; reg. 66 e G. 361, da Insp. Geral.
Motorista de dia ...	Reg. 70, da Sub-Divisão Sant'Anna.
Enfermeiro de dia	G. 225, da Insp. Geral.
Dia á faxina ...	G 228, da 4.ª Divisão.

Concurso á Docencia-Livre de Clinica Dermathologica e Syphiligraphica

Hoje, ás 8 horas, será levada a effeito a prova pratica e amanhã, ás mesmas horas, no Amphitheatro de Microbiologia, á av. Dr. Arnaldo, a prova de "Defesa de These", em sessão publica.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, a reunião mensal da Secção de Pediatria, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos:

1.º) — Prof. Mesquita Sampaio: — As glandulas endocrinas em suas relações com a Pediatria. (Conferencia); 2.º) — Drs. C. A. do Espirito Santo e José Mauricio Corrêa: — Incidencia da tuberculose na primeira infancia. Alguns casos observados no Hospital de Crianças da Cruz Vermelha de S. Paulo. (Indianopolis).

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontra-se a disposição de seu legitimo dono, na Guarda Nocturna, á rua São Joaquim, 72, uma argola contendo 6 chaves, sendo uma Lafonte, encontrada na rua Major Diogo, esquina com Jacegüay, na noite de 10 para 11 do corrente.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLEZA

As aulas terão inicio dia 3 de março para os primeiros e segundos annos, e dia 5 de março para os terceiros, quartos, quintos e sexto anno. As classes nocturnas de terças e quintas terão inicio dia 4 de março.

A secretaria acha-se aberta ás segundas, quartas e sextas, das 9 da manhã ás 11,30 e de 13,30 ás 20,30 e de 9 ás 11,30 e de 13,30 ás 17 horas ás terças e quintas. Aos sabbados, de 9 ás 12 horas.

Mais informações podem ser obtidas na secretaria da Sociedade, á rua José Bonifacio, 110 - 1.º andar.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Embora funccionasse estavel, o disponivel não correspondeu ainda hontem á firmeza registada no mercado de entregas directas, que está sendo fortemente manipulado, valendo suas cotações mais de 2$000 por 10 kilos do que as dos cafés correspondentes, no disponivel. Os exportadores não dispuzeram ainda de bôas ordens de compras dos centros de consumo em volume apreciavel, pelo que o disponivel sendo estavel, não foi satisfatorio. As vendas realizadas na praça no disponivel, em 10 do corrente, sommaram 52.258 saccas.

ENTREGAS DIRECTAS — Firme, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 24$000, 24$700, 25$000 e 24$500 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e bôa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes, respectivamente, em fevereiro corrente, de março a junho e de julho a dezembro deste anno e de janeiro a dezembro de 1942.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 11.

	Saccas
Paulista	4.200
Central	—
Barra Funda	—
Armazens S. Caetano	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	425
Regulador Santos	2.042
Armazem Regulador Campo Limpo	—
Total	6.767

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.° do mez	190.837
Desde 1.° de julho	3.686.561

Em egual periodo do anno passado:

	Saccas
Em 11	F|domingo
Desde 1.° do mez	41.520
Desde 1.° de julho	3.906.081

ENTRADAS

	Saccas
Em 10	20.225
Desde 1.° do mez	266.329
Desde 1.° de julho	5.302.310

Em egual periodo do anno passado:

	Saccas
Em 10	33.291
Desde 1.° do mez	39.827
Desde 1.° de julho	231.428
Média	20.132

EXISTENCIA

	Saccas
Em 10	1.860.440
No anno passado:	
Em 10	2.086.367

DESPACHOS

	Saccas
Em 11	6.585
Desde 1.° do mez	286.372
Desde 1.° de julho	5.400.641

Em egual periodo do anno passado:

	Saccas
Em 11	F|domingo
Desde 1.° do mez	312.421
Desde 1.° de julho	6.711.339

EMBARQUES

	Saccas
Em 10	51.324
Desde 1.° do mez	317.085
Desde 1.° de julho	5.265.070

Em egual periodo do anno passado:

	Saccas
Em 10	54.038
Desde 1.° do mez	312.713
Desde 1.° de julho	6.086.999

DISPONIVEL

Em 10	52.528
Desde 1.° do mez	213.461
Desde 1.° de julho	6.302.059

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

SANTOS, 11.

Café paulista	110:808$000
Total	110:808$000
Café paulista	3.863:107$400
Total	3.863:107$400

CAFE' DESPACHADO

Dia 11 de fevereiro de 1941.

	Saccas
Vapor Gonçalves Dias	
Para Jacksonville:	
H. La Domus e Cia.	3.000
Para Nova York:	
Cia. Brasileira de Café	2.000
Vapor Mormacmar	
Para Boston:	
G. Fernandes e Cia. Ltda.	875
Para Norfolk:	
Ferreira da Silva e Cia.	250
Vapor Montevidéo	
Para Nova York:	
Cia. Brasileira de Café	303
Vidigal Prado e Cia.	100
Vapor Yamazato Maru'	
Para Yokohama:	
Casa Bratac Ltda.	50
Vapores Diversos	
Para consumo de bordo:	
Diversos	7
Total	6.585
Total do mez, até hoje inclusive	286.372

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 11.

Movimento do dia 10 de fevereiro de 1941.

	Vehiculos
Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	13
A' disposição do D. N. C.	43
Para o pateo e armazens	47
Baldeação — S. P. R.	15
Baldeação — C. D. S.	—
Total	118
Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	28
Vasios	14
Total	42
Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	14
Vasios	14
Total	43
Vagões carregados no pateo, armazens e caes	22

Movimento de café:

	Saccas
Café entrado hoje	5.550
Idem, desde 1.° do mez	83.693

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 11 de fevereiro de 1941.

Stock de hontem	1.809.857
Café entrado desde 1.° do corrente mez	266.329
ENTRADAS	
Café entrado hoje:	
Paulista	17.983
Mineiro	1.711
Goyano	147
Paranaense	300
	20.141
Total entrado durante o mez, até hoje	286.470
EMBARQUES	Saccas
Café embarcado desde 1.° do corrente mez	296.724
Idem, hoje	51.078
Total embarcado durante o mez, até hoj e	347.802
DESPACHOS	Saccas
Café despachado desde 1.° do corrente mez	279.787
Idem, hoje	6.585
Total despachado durante o mez, até hoje	286.372
CAFE' REVERTIDO	Saccas
Café revertido ao "stock" da praça pelo DNC, desde 1.° do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil
CAFE' DE TROCA	Saccas
Café de troca retirado do "stock" desde 1.° do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Café de troca revertido ao stock pelo DNC desde 1.° do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil
CAFE' RETIRADO DE STOCK	
Café retirado do "stock" pelo D. N. C. desde 1.° do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Stock da praça, hoje	1.859.920

Cotação do café disponivel em Nova York

Em 10 de fevereiro de 1941.
Rio — Typo 6 — Inalterado.
Rio — Typo 7 — 5 1|2 — Idem.
Santos — Typo 8 — 8 — Idem.
Santos — Typo 7 — 7 — Idem.
Informação do dia 11 ás 16,30 hs.:
Café disponivel.
Por 10 kilos.

Typo 4, molle	23$200
Typo 4, duro	22$200
Typo 5, Rio	20$200
Mercado, firme.	
Vendas do dia 10	52.528
Vendas do mez	213.461
Desde 1-7-940	6.392.059

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 11.

Typo 7, por 10 kilos	15$500
Mercado — Firme.	
Vendas (saccas)	2.387

MOVIMENTO GERAL

RIO, 11.
Entradas de hontem:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	5.613
Estrada de Ferro Leopoldina	1.862
Devolvidos	—
Armazens autorizados	3.037
Total	10.512
Embarques	37.092
Sahidas:	Saccas
Estados Unidos	19.946
Europa	16.667
Outros paizes	529
Existencia	556.157

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 11 (Da succursal — Via Vasp) — O mercado de café disponivel funccionou hoje, em condições firmes, com os preços em alta e bem collocado. O typo 7 foi cotado na taboa ao preço de 15$500 por 10 kilos e os negocios verificados foram moderados.

Venderam-se durante os trabalhos 2.634 saccas, contra 2.387 ditas, anteriores.

Fechou bem collocado e firme.

Cotações por 10 kilos:

Typo 3	17$500
Typo 4	17$000
Typo 5	16$500
Typo 6	16$000
Typo 7	15$500
Typo 8	15$000
Pauta mensal: — E. de Minas: —	
Café commum	1$400
Idem, fino	1$800
Pauta semanal: — E. do Rio:	
Café commum	1$800

Movimento estatistico

	Saccas
Entraram	10.512
Sendo:	
Pela Central	5.613
Pela Leopoldina	4.899
Embarques	37.092
Sendo:	
Para os E. Unidos	19.946
Para a Africa	16.667
Para o Rio da Prata	479
Consumo local	1.000
Stock	556.157
Café revertido ao stock, desde 1.° de julho	105.132

MERCADO DE CAFE DE VICTORIA

VICTORIA, 11.

Preço do disponivel, typo 7/8 por 10 kilos	13$500
Mercado — Firme.	
	Saccas
Entradas	2.902
Sahidas	3.125
Existencia	119.731

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 11.
(Comtelburo).
Contracto Santos:

	Abert.	Fech.
Março	7.62	7.67
Maio	7.79	7.84
Julho	7.95	8.00
Setembro	8.08	8.13
Dezembro	8.20	8.23
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Alta de 3 a 6 pontos.
Fechamento — Alta de 8 a 9 pontos.
Vendas — 59.000 saccas.

CONTRACTO "A" RIO

NOVA YORK, 11.
(Comtelburo)

	Abert.	Fech.
Março	—	5.42
Maio	—	5.59
Julho	—	5.73
Setembro	—	5.88
Dezembro	N|cot.	N|cot.
Mercado	—	Estav.

Abertura — Não cotado.
Fechamento — Alta de 8 pontos.
Vendas — —. saccas.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos cambiaes, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

A 90 d|v.: — Londres, 65$910, Nova York, 16$460. — A' vista: Londres, 66$410; Nova York, 16$500. Cabogramma: Londres, 66$490, Nova York, ... 16$520.

Os demais Bancos saccaram nas seguintes bases para venda:

A' vista: — Londres, 80$050; Nova York, 19$770; Genova, 1$000; Lisboa, $795; Berna, 4$630; Buenos Aires (papel) 4$680, Montevidéo (ouro) 7$850, Berlim (M. comp.) 6$070, Valparaiso, $660; Oslo, 4$730.

— Para compra de ouro fino na base de 1.000 por 1.000, o Banco do Brasil fixou o preço da gramma em 23$600.

SANTOS

O mercado de cambio funccionou, hontem, em condições de accentuada calmaria e desinteresse, com negocios de pequeno vulto e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas á vista: libras a 80$050, dollares a 19$770, liras a 1$000, escudos a $795, marcos compensados a 6$070, francos suissos a 4$600, pesos uruguayos a7$860 e pesos argentinos a 4$700.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias: libras a 78$650 e dollares a .... 19$590; á vista, entregas até 180 dias: libras a 79$050, dollares a 19$640, escudos a $780, pesos argentinos a 4$570 e pesos uruguayos a 7$720.

Cabo — Entregas até 180 dias, libras a 79$130 e dollares a 19$660.

Mercado Official — Retorno aos bancos, á vista, entregas a 30 dias, libras a 79$350 e dollares a 16$560.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 16$460; á vista, entregas até 180 dias: dias, libras a 65$910 e dollares a .... libras a 66$410, dollares a 16$500, escudos a $660, pesos argentinos a .... 3$840 e pesos uruguayos a 6$580.

Cabo — Entregas até 180 dias: libras a 66$490 e dollares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ficou novamente inalterado o preço de 23$600.

O mercado abriu e fechou com dinheiro para libras a 78$650 e dollares a 19$610.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 11.

Londres	79$726
Nova York	19$771
Hollanda	—
Italia	$998
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$632
Canadá	17$811
Noruega	—
Suecia	4$717
Uruguay	7.884
Hespanha	1$975
Japão	4$636

CAMBIO DO RIO

RIO, 11 (Da succursal, via Vasp) — Abriu hoje, o mercado de cambio com o Banco do Brasil, operando para repasse aos bancos a 16$560 por dollar a vista e a 16$580 por dollar, cabo.

Comprava aquelle banco no cambio official as seguintes taxas:

A 90 dias — Libra area 65$910 e dollar a 16$460.

A vista: — Libra area 66$410, dollar 16$500, escudo 660, peso-argentino 3$700 e uruguayo 6$500.

Cabo: — Libra area 66$490 e dollar 16$520.

O Banco do Brasil, adquiria no cambio livre as seguintes taxas:

A' 90 dias: — Libra area 78$650 e dollar 19$590.

A' vista: Libra area 79$050, dollar 19$640, marco-compensação 5$620, escudo $780, peso-argentino, 4$380, uruguayo 7$700 e chileno $620.

Cabo: — Libra area 79$130 e dollar 19$660.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A' vista: — Libra area 80$050, dollar 19$770, marco-compensação, 6$070, franco suisso 4$600, escudo $795, lira 1$000, corôa sueca, 4$730, peso argentino, 4$660, uruguayo 7$850 e chileno $660. Cabo: libra area 80$130 e dollar 19$800.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre especial o dollar a 20$200 a vista e vendia a 20$700 a vista e a 20$730 por cabo.

Aquelle banco operava para repasse aos outros bancos a 16$560 por dollar a vista e a 16$580 por dollar cabo.

Assim deixamos o mercado no primeiro encerramento. Reabriu e fechou inalterado.

Ouro-fino

O Banco do Brasil, adquiria hoje, a gramma de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$600.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 11.
(Comtelburo).
Cotações telegraphicas
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50 a	4.03.50
Paris	176.50 a	176.75
West Indias Hollandezas	7.58 a	7.63
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 11.
(Comtelburo).
Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03.00	4.03.00
Genova	5.05.25	5.05.25
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.20-1|4	23,28
Stockholmo	23.82-1|2	23.82-1|2
Lisbôa	4.01	4.01
Buenos Aires	23.60	23.60

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11.
(Comtelburo).
Londres á vista, port.:
Libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.30	16.30
Compradores	16.00	16.00

Sobre Nova York:
A' vista, p. $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	424.50	424.50
Compradores	423.50	424.00

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 11.
(Comtelburo).
Cambio Livre
Londres á vista por libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	10.25	10.44
Compradores	10.00	10.20

Sobre Nova York:
A' vista, p. $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	252.50	252.25
Compradores	252.00	251.75

TAXA DE DESCONTO

Banco da Italia	4-1/2
Banco da França	2
Nova York, 3 mezes t|vend.	7/16
Nova York, 3 meezs t|com.	1/2
Banco da Inglaterra	2
Banco da Hespanha	—
Londres, 3 mezes	1-1/16

TITULOS

SÃO PAULO

Nos dois pregões realizados hontem, foram negociados 1.158:003$500.

Na abertura as vendas deram .... 579:125$ e, no fechamento, a 578:878$.

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura

Fundos Publicos:	
40 — Apolices Municipaes, "1933"	1:005$000
50 — Apolices Municipaes, "1938"	1:050$000
190 — Apolices Municipaes, "1937"	1:065$000
3 — Apolices Pernambuco	81$000
84 — Apolices Uniformizadas, portador	1:051$000
30 — Apolices Uniformizadas, portador	1:050$000
10 — Apolices Minas, série "A"	162$500
9 — Apolices Porto Alegre	29$500
10 — Apolices Pernambuco	80$000
18 — Obrigações do Estado, "1922", port.	975$000
10 — Obrigações do Estado, "1921", port.	990$000
30:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	890$000
280 — Letras da Camara de Itu' c| 70 °|°	87$500
10 — Letras da Camara de Campinas	1:062$000
Fundos particulares:	
154 — Acções da Cia. Paulista, nom.	202$000
15 — Acções do Banco de S. Paulo	196$000
100 — Acções da Cia. C. A. I. C., port.	280$000
14 — Acções da Cia. Paulista, def.	210$000
50 — Acções da Cia. Mogyana	82$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
52 — Apolices Municipaes, "1933", de 500$	527$500
18 — Apolices Uniformizadas, port.	1:051$000
22 — Apolices Minas, série "B"	174$000
485 — Apolices Minas, série "C"	172$500
65 — Apolices Municipaes, "1937"	1:065$000
126 — Apolices Uniformizadas, port.	1:050$000
14 — Apolices Municipaes, "1938"	1:045$000
10 — Apolices Municipaes, "1937"	1:064$000
14:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	900$000
43 — Obrigações do Estado, "1921", port. 500$	492$500
1 — Obrigação do Estado, "1921", port. 10:000$	9:889$000
6 — Letras da Camara Municipal de Sto. André	1:080$000
10 — Letras da Camara de Campinas	1:065$000
5 — Apol. Populares, port.	205$000
Fundos Particulares:	
100 — Acções do Banco Italo-Brasileiro c| 80 °|°	110$000
125 — Acções da Cia. Paulista, nom.	200$000
331 — Acções da Cia. Paulista, nom.	199$000
130 — Acções do Banco Commercio e Industria	350$000
9 — Debentures da Cia. Luz e Força Sta. Cruz	1:070$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 11:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Estado, 1921, port.	—	—
Estado, 1921, part. 10:000$	—	—
Estado, 1922, port.	—	972$
Mayrink-Santos	1:080$	1:060$
Apolices:		
Estadual, 7.ª a 11.ª a 14.ª a 15.ª série	—	—
Estado, 3.ª a 12.ª série	—	—
Uniformizadas, port.	1:051$	1:050$
Populares	207$	205$
Municipaes:		
Apolices, 1929	1:040$	—
Apolices, 1931	1:050$	—
Apolices, 1933	1:060$	1:055$
Municipaes, 1938	1:065$	1:064$
Municipaes, 1938	1:050$	1:044$
Federaes:		
Nominativas	—	—

Camaras Municipaes:		
Capital, Viaducto	—	80$
Capital, 1909	—	96$
Capital, 1910	—	93$
Capital, 1913	101$	95$
Capital, 1918	—	—
Capital, 1925	108$	105$
Capital, 1926	—	102$5
Pres. Prudente, s. C	1:100$	1:070$
Bancos:		
Brasil	—	450$
São Paulo	197$	193$
Estado de S. Paulo	—	450$
Comm. e Industria	335$	341$
Italo Brasileiro com 70 por cento	—	—
Italo Brasileiro com 80 por cento	120$	108$
Nacional do Commercio, de São Paulo	—	600$
Mercantil, 60 °|°	330$	324$
Noroeste (ex-div.)	—	203$
Companhias:		
Paulista de Estrada de Ferro, nom.	200$	198$
Paulista de Est. de Ferro, def.	207$	201$
Paulista, Cautela	—	—
Villa S. Bernardo Fabrica de Sedas	—	380$
Itaquerê	—	10:000$
Mogyana de Estrada de Ferro	81$	80$
Usina Ester S|A	—	3:600$
Melh. S. Paulo	—	—
Debentures:		
Antarctica Paulista	218$	215$
Melr. S. Paulo	—	1:045$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 11:

Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. série, 6.ª a 10.ª	—	—
Idem, 7.ª a 12.ª série	—	—
Cons do E. São Paulo	—	1:050$
Cons. do E. São Paulo Uniformizadas	—	205$
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. Municipalidade de São Paulo:	—	—
São Paulo, 1931	—	1:035$
São Paulo, 1931	—	1:050$
Obrigações:		
Do "Café"	—	885$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	—
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	95$
São Paulo, 1913	—	96$
São Paulo, 1918	—	100$
Acções de Companhias:		
Companhia Paulista Mogyana de Estrada de E. de Ferro	—	—
de Ferro	—	82$
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Commercio	—	1:100$
Bancos:		
Commercio e Industria	—	340$
Commercial	331$	329$
Noroeste	—	202$

BOLSA DE TITULOS DO RIO

RIO, 11 — (Da succursal, via Vasp) — A Bolsa de Valores esteve ainda hontem, em condições calmas e bastante animada, com negocios de algum vulto sobre a maior parte dos papeis, em actividade, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices geraes	
42 Uniform.	790$
96 D. Emissões nom.	798$
9 Idem	795$
2 Idem	797$
1 Idem port.	806$
2 Idem	807$
375 Idem, cautelas	790$
1 Reajust. 500$	420$
95 Obrig. 1932	1:040$
75 Idem	1:039$
Divida externa	
15.000 Emp. ed. 1921 8 °|° p| 1.000	4:100$
62.000 Idem 1922 7 °|°	3:850$
4.000 Idem 1926 6 1|2 °|°	3:500$
22.000 Idem 1927	3:500$
Municipaes e Estaduaes	
538 Emp. 1904, port.	550$
100 Decreto 3264	192$
75 Emp. 1931	204$
4 Idem	203$5
50 Idem	203$
168 Pref. B. Horionte	865$
10 Pref. P. Alegre	30$5
47 Idem	30$
92 Minas 1:000$, 7 °|° p.	890$
31 Minas 1934, 1.ª série	160$
94 Idem, 2.ª série	173$5
94 Idem 2.ª série	173$5
213 Idem	173$
3.117 Idem 3.ª série	172$
2 Idem	172$5
207 Pernambuco	83$
115 Idem	83$5
103 Rodoviarias E. Rio	620$
14 S. Paulo	205$5
2 Idem	206$
144 Idem Unif.	1:050$
Acções	
7 Bco. Brasil	503$
50 Bco. Comm., nom.	300$
400 Bco. Func. Pubcs.	48$
50 Cia. Paul. E. Ferro	210$
50 Cia. Mesbla Pre.	209$
Debentures	
275 Bco. Lar Brasileiro	204$
180 Cia. Docas de Santos	202$
Vendas judiciaes	
50 Acções Cia. Nac. de Arm. Geraes, nom. a	53$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Saccas de 60 kilos	
Refinado, filtrado, especial	71$000	72$000
Refinado, filtrado primeira	68$000	69$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Crystal bom, secco, de Pernambuco	61$000	62$000
Crystal bom, secco, do Estado	66$000	68$000
Somenos, bom	56$000	57$000
Mascavo	41$000	42$000

Mercado — Estavel.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

	Actual
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700
Refinado, 1.ª sacca	51$000
Usina Primeira	53$000
(Por 15 kilos).	
Somenos	N|cotado
Brutos	5$5|6$2

Mercado — Estavel.
Entradas:

	Saccas
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	20.500
Exportação:	
Rio de Janeiro	4.000
Santos	4.200
Sul do Brasil	—
Norte do Brasil	800
Outras partes da Europa	43.300
Stock:	
Em saccas de 60 kilos	1.903.500

MERCADO DO RIO

RIO, 11 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Esse mercado funccionou hoje, firme e sem modificações nos preços. Os negocios verificados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Saccas
Entradam	—
Sahidas	2.700
Ficando em "stock" nos trapiches	59.497
Cotações por 60 kilos:	
Banco crystal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinhos não ha.	
Mascavos	37$000 a 39$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 11.
(Comtelburo).
Fechamento

	Hoje	Fech. ant.
Assucar para entrega:		
Março	2.01	2.00
Maio	2.07	2.05
Julho	2.11	2.10
Setembro	2.15	2.14

Fechamento: — Alta de 1 a 2 pontos.
Mercado — Estavel.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRACTO "A"
ABERTURA
Algodão em rama — Typo 5
15 kilos

	Comp.	Vend.
Presente	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	41$900
Julho	—	41$900
Agosto	—	42$400
Setembro	42$300	42$700
Outubro	—	—

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	41$800	41$900
Março	41$500	42$000
Abril	41$600	41$800
Maio	41$600	41$800
Junho	41$500	41$800
Julho	41$600	42$000
Agosto	42$400	43$000
Setembro	42$900	43$000
Outubro	43$100	43$300

FECHAMENTO
CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	41$500	—
Março	41$600	42$000
Abril	41$400	42$000
Maio	41$400	42$000
Junho	41$600	41$900
Julho	41$600	42$200
Agosto	42$600	42$800
Setembro	42$900	43$000
Outubro	43$000	43$300

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRACTO "C"
Abertura

500 arrobas para o mez de fevereiro a	41$900
500 arrobas para o mez de maio a	41$800
1.000 arrobas para o mez de setembro a	42$900
2.000 arrobas.	

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma
(Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	41$500	42$500
Typo 4	41$500	42$500
Typo 5	41$500	42$500
Typo 6	42$000	43$000
Typo 7	42$000	43$000

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Movimento do dia 1:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	—	—
Algodão Linther	—	—
Residuos de algodão	—	—
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	664	126.363
Algodão Linther	—	—
Residuos de algodão	—	—
Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	118.159	21.372.110
Semente de algodão	—	—
Algodão Linther	4.384	958.516
Residuos de algodão	649	97.263

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.
Preço de primeira sorte:

Compradores	33$000

Mercado — Estavel.
Entradas:

Desde hontem em saccas de 60 kilos	600

Exportação:
Não houve.
Consumo diario — 500 saccas de 80 kilos.

MERCADO DO RIO

RIO, 11 (Da nossa succursal — Via Vasp — O mercado de algodão esteve funccionando hoje, em condições calmas e com os preços irregulares. Os negocios verificados foram apreciaveis e o mercado fechou calmo.

Movimento estatistico

	Fardos
Entradas	—
Sahiram	325
Em stock	11.330

Cotações por 10 kilos:

Seridó, typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	35$500 a 36$500
Sertão, typo 3	Nominal
Ceará, typo 3	Nominal
Typo 5	30$000 a 30$500
Ceará, Mattas e Paulista, typo 3 e 5	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 11.
(Comtelburo)
Bolsa fechada.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
S. Paulo Fair, Novo Standard	8.57	8.55
American Fully Middling	8.57	8.55
American Futures para:		
Março	8.25	8.27
Maio	8.27	8.29
Julho	8.28	8.30
Outubro	8.18	8.19
Dezembro	8.16	8.17
Janeiro 1942	8.15	8.16

Disponivel Brasileiro — Alta de 2 pontos.
Disponivel Americano — Baixa de 1 ponto.
Termo Americano — Baixa de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 11.
(Comtelburo).
American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	8.25	8.27
Maio	8.27	8.29
Julho	8.28	8.30
Outubro	8.17	8.19
Dezembro	8.15	8.17
Janeiro	8.14	8.16

Baixa de 2 pontos.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 11.
(Comtelburo).
ABERTURA
(Comtelburo).

	Hoje	Fech ant.
Março	10.38	10.39
Maio	10.36	10.37
Julho	10.25	10.25
Outubro	10.25	10.25
Dezembro	9.79	9.73
Janeiro	N|cot.	9.70

Baixa parcial de 1 e alta de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 11.
(Comtelburo.
Cotações ás 1130 horas:
American Futures"
para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	10.37	10.39
Maio	10.36	10.37
Julho	10.24	10.25
Outubro	9.83	9.76
Dezembro	9.80	9.73
Janeiro 1042	N|cot.	9.70

Baixa de 1 a 2 e alta de 7 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 11.
(Comtelbure).

	Hoje	Fech. Ant.
American Spot Midling Upplands	10.91	10.94
American "Future" Para:		
Março	10.36	10.39
Maio	10.33	10.37
Julho	10.33	10.37
Outubro	9.76	9.76
Dezembro	9.72	9.73
Janeiro	9.69	9.70

Baixa padcial de 1 a 4 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS
Para lotes de 500 volumes

ARROZ
(Saccaria usada).
(60 kilos).

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	65|66$	67|68$
Idem, superior	59|60$	61|62$
Idem, bom	54|55$	56|57$
Idem, regular	50|51$	52|53$
Mercado — Frouxo.		
Quiréra	31|32$	33|34$
Meio arroz	37|38$	39|40$
Mercado — Frouxo.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial	Não ha	
Beneficiado, superior	Não ha	
Mercado —.		

BANHA

	Compr.	Vend.
Do Estado em latas lithografadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	202$	203$
Do Estado em latas lithografadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	212$	213$
Do R. G. do Sul em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	202$	203$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographados de 2 kilos, cx. de 60 kilos	212$	213$

Mercado — Calmo.

BATATA
(Saccas de 60 kilos).

	Compr.	Vend
Amarelal, especial	Nominal	
Amarella, superior	Nominal	
Amarella, bôa	Nominal	

Mercado —.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 kilos)	—	
Do Estado (typo Rio Grande)	21|22$	23|24$

Mercado — Firme.

ALHO
(Milheiro)

	Comp.	Vend.
Especial	—	
De 1.a	—	
De 2.ª	—	

— Mercado: —.

FEIJÃO DE CORES
(Saccaria usada)
Por 60 kilos:

	Comp.	Vend
Chumbinho, superior	52|54$	55|58$

	Comp.	Vend.
Chumbinho, bom . . .	48|50$	51|53$

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO
(Sacco de 50 kilos)

	Comp.	Vend.
Typo unico . . .	48$000	49$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO
(Por 15 kilos).

	Comp.	Vend.
Sem sacco . .	Nominal	
Ensacado . .	—	—

Mercado — .

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª — Saccos de 45 kilos . .	15|16$	17|18$

Mercado — Frouxo.

ALFAFA
(Por kilo).

	Comp.	Vend.
Do Estado . . .	$330|340	$350|360

Mercado — Calmo.

ERVILHA
(Sacco de 60 kilos).

	Comp.	Vend.
Especial . . .	Nominal	
Superior . . .	Nominal	

Mercado. —.

AMENDOIM
Sacco de 5 kilos.

	Comp.	Vend.
Do Estado, branco, bom . . .	Não ha	
Do Estado, tatu'	15$5\|16$	16$5\|17$

Mercado — Frouxo.

MAMONA
(Saccaria usada).
Por kilo:

	Compr.	Vend.
Graúda	Não ha	
Média . .	$580|590	$610|640
Miuda . . .	Não ha	
Misturada . .	$570|580	$600|610

Mercado: — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO
(Saccaria usada).
(Safra de secca)

	Comp.	Vend.
Superior claro . .	—	—
Bom, claro . .	—	—

Mercado: —.

(Safra da aguas):	Comp.	Vend.
Especial, claro . .	49|51$	52|54$
Superior, claro . .	45|47$	48|50$
Bom, claro . .	42|44$	45|47$

Mercado — Frouxo.

MILHO
(Saccaria usada)
(60 kilos):

	Comp.	Vend.
Amarellinho . .	20$2|20$4	20$6|20$8
Amarello . .	19$8\|20$	20$2|20$4
Amarello . .	19$8\|20$	20$2|20$4

Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kilos peso liquido) . .	71$000	72$000
Do Estado, em caixas de 36 latas (3(kilos peso liquido) . .	89$000	90$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO

Dados fornecidos pelo Syndicato dos Invernistas e Criadores de Gado: Cotações de 1.º a 6 de fevereiro de 1941:

Barretos:

GADO BOVINO
Gordo

Consumo . . .	26$000	26|26$5
Consumo . . .	26|26$5	26|26$5
Carreiros . .	25$000	25$000
Marrucos . .	25$000	25$000
Vaccas . .	24$000	24|25$0
Conservas . .	22$000	22$000
Vitelos . .	28$000	28|28$5

NOTA — Mercado frio para gado consumo. Firme para vaccas. Não ha cotação aberta para gado exportação.

Magro:

Em Matto Grosso . .	250$ a 290$000
Em Goyaz . .	260$ a 310$000
Em Minas . .	260$ a 310$000
Em Barretos . .	260$ a 315$000

NOTA — Os preços variaram conforme typo, era, qualidade e apartação. O mercado está com pouco movimento.

GADO SUINO
Frigorifico:

Especial (A) . .	—	32$000
Gordo (B) . .	—	30$000
Enxuto (C) . .	—	27$000

NOTA — Os açougues e marchantes pagam preços ligeiramente melhores.

Movimento de gado:

De 1.º a 6 de fevereiro, foram abatidos:

Frigorifico — Bovinas, 3.652; Xarq. Band. 411; Xarq. Minerva, 493; Matadouro, 10; somma, 4.571; Frigorf. suinos, 262; Matadouro, 24; somma, 286; total, Frig., 3.914; somma, 4.857.

embarcados:

Barretos, Bovinos, 2.638; Palmar, 2.552; somma, 5.190. Total de gado bovino abatido e embarcado, 9.761; total de gado bovino e suino abatido e embarcado, 10.047.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 11. (Comtelburo).

Cotação de fechamento:

Preço por 100 kilos para entrega em:

Fevereiro . .	6.77	6.75
Abril . .	6.80	6.77
Maio . .	6.85	6.80

Alta de 2 a 5 pontos.

ALFANDEGA

SANTOS, 11.

RENDA

Renda . .	1.616:306$300
Desde 2 de janeiro . .	80.565:833$600
Em data do anno passado	86.349:432$800

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 11.

Arrecadação

Vendas e consignações . .	119:438$100
Sello por verba . .	100:485$000
Impostos . .	24:033$100
Estampilhas . .	7:550$600
	251:506$800

MALAS POSTAES

SANTOS, 11.

A agencia local dos Correios, fará remessa de malas postaes, amanhã, por via aérea e maritima, para os seguintes portos nacionaes e estrangeiros:

Por via aérea

Pelos aviões da Panair, para o norte até o Pará, e para o sul até Porto Alegre, recebendo objectos para registar até ás 14 horas e cartas praa o interior, até ás 16 horas.

Pelo avião da Ala Littoria, para a Europa, recebendo objectos para registar, até ás 15 e cartas para o exterior, até ás 17 horas.

Por via maritima

Para Nova York, pelo vapor norte-americano "Mormacmar", recebendo objectos para registar, até ás 15 e cartas para o exterior, até ás 16 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 11.

	Armazem n.º
Ilha Barnabé — Vapor Slendal.	
Inconfidente	1
Herval	2
Itahité	4
Aratimbó e Bocaina	5
Carl Hoepcke	6
Gaurahu'	7
Uça	9
Midosi	10
Conte Grande	11
Secilia	12-A
Gonçalves Dias	14
Mormacmar	17
Montevidéo	19
Santos	20
Mormaclark	25
Betancuria e Claudia M. ..	26
Dalhem	27

IMPOSTOS ESTADUAES

PARECERES DO "SERVIÇO DE CONSULTAS" DO DEPARTAMENTO DA RECEITA

O "Serviço de Consultas" do Departamento da Receita proferiu os seguintes pareceres em resposta a pedidos de esclarecimentos formulados por contribuintes dos impostos estaduaes:

Imposto sobre vendas e consignações

797 — Prazos para a emissão e assignatura de duplicatas e para a inutilização dos sellos. Distincção entre assignatura (saque) da duplicata e inutilização dos sellos.

Pergunta: — As estampilhas de vendas e consignações, devidas pela expedição de duplicatas, devem ser inutilizadas na data da emissão ou dentro do prazo de dez dias estabelecido para a remessa do titulo ao comprador, de accordo com o parag. 1.º do art. 11 da lei 187?

Resposta — Duas questões se entrelaçam no caso submettido a consulta: a primeira diz respeito á duplicata como titulo cambiario e é materia de direito commum, regulada pela lei federal n. 187, de 15 de janeiro de 1936; refere-se a segunda ao imposto sobre vendas e consignações, cuja decretação é da competencia privativa dos Estados, sendo regulado em São Paulo pelo livro I do Codigo de Impostos e Taxas (decreto n. 8.255, de 23 de abril de 1937 e pago, nas vendas a prazo, mediante sellos adheridos na duplicata.

A assignatura da duplicata (saque) constitue um de seus requisitos substanciaes como titulo cambiario. Assim, é a lei federal citada que, no parag. 2.º do art. 3.º, prescreve que a assignatura (saque) deve ser lançada no titulo pelo vendedor ou procurador com poderes especiaes no acto da emissão, portanto, na mesma data em que esta for feita.

Como, por outro lado, os prazos para a devolução da duplicata se contam, em regra, da data da emissão, o mesmo dispositivo que estabelece esse preceito — paragrapho 1.º do art. 11 da lei 187 — determina tambem que a expedicção ao comprador se faça dentro de dez dias da sua emissão.

E até ahi vae a lei federal.

O prazo que tem o vendedor para emittir a duplicata, e sellar e inutilizar o sello é previsto no parag. 2.º do art. 18 do livro I do C. I. T., porisso mesmo que a questão diz respeito ao tempo em que deve o imposto ser pago. E aqui cabe esclarecer que nada tem que ver a assignatura da duplicata (saque) com a inutilização do sello, embora possa esta ultima ser feita lançando-se sobre o sello a assignatura que corresponde a um dos requisitos substanciaes da duplicata. De facto, segundo decorre dos dispositivos legaes apontados, tem o vendedor prazo até o dia quinze de cada mez para emittir as duplicatas correspondentes ás vendas a prazo effectuadas dentro do mez anterior; emittida a duplicata, na mesma data da emissão deve ser assignada, e dentro de dez dias expedida ao comprador.

Assim sendo, pode o vendedor emittir as duplicatas no termo final do prazo que a lei estadual lhe concede para esse fim. Nesse caso, como na data da emissão deve o titulo ser assignado (sacado), de accordo com a lei federal, a inutilização do sello, cujo prazo tambem termina no dia 15, póde ser feita com a propria assignatura (saque) lançada sobre os sellos. E o prazo para a expedicção terminará no dia 25 do mesmo mez.

Póde occorrer tambem que o vendedor emitta as duplicatas antes do dia 15, termo final do prazo que tem para proceder a essa emissão sellar e inutilizar os sellos. Cumpre-lhe, nesta caso, assignar os titulos na data da emissão, de accordo com a lei federal; e então ou inutilizará dede logo os sellos com a assignatura (saque), como no caso anterior, ou aguardará o ultimo dia do prazo que lhe é facultado pela lei estadual para inutilizar o sello. Nesta hypothese, como é evidente, essa inutilização terá que ser feita com nova assignatura, que não é aquella "assignatura — saque" referida na lei 187, ou por meio de carimbo, de modo que recaia em parte no sello e em parte no papel, com a indicação, em cada sello, da data em algarismos (art. 13 do livro I. do C. I. T.).

E' claro, tambem, que no caso de o vendedor deixar a sellagem para o ultimo dia do prazo que lhe é concedido para esse fim, a duplicata nunca poderá ser emittida antes do dia 5, pois, de outro modo haveria infracção da lei 187, no que respeita ao prazo de dez dias, a contar da data da emissão, para a expedicção ao comprador.

Finalmente, é preciso notar que a disposição contida no parag. 2.º do art. 18 do livro I do C. I. T., somente poderá entender-se, em face do parag. 1.º do art. 11 da lei 187, em relação as vendas mensaes, tal como são definidas no art. 6.º da mesma lei. Estender a applicação do dispositivo ás vendas isoladas feitas no curso de cada mez, seria admittir que a sellagem e a inutilização dos sellos pudessem ser feitas depois do prazo que o vendedor obrigatoriamente deve observar, quanto á expedicção do titulo ao comprador.

Nestas condições logicamente deverá admittir-se que nas vendas isoladas o prazo para a sellagem e inutilização dos sellos é o mesmo que o vendedor tem para expedir a duplicata. E ainda, que a lei estadual silenciou quanto ao prazo da emissão da duplicata, nas vendas isoladas no curso do mez.

De qualquer modo, a "assignatura — saque" deve ser feita sempre na data da emissão do titulo.

Taxa de fiscalização bromathologica

798 — Infracção ao regulamento.

Pergunta — O contribuinte que deixar de effectuar o pagamento da taxa nas épocas rgeulamentares ficará porisso sujeito á revalidação prevista na letra "a" do art. 82 do livro VIII do codigo de impostos e taxas, com a modificação prevista no artigo 8.º do decreto n. 11.800, de 31 de dezembro de 1940 ou á imposição de multa?

Resposta — A revalidação é pena fiscal que diz respeito ao imposto do sello do Estado e se applica nos casos de falta de pagamento desse imposto no tempo devido, de insufficiencia de sello ou de irregularidade na sua inutilização.

As infracções do regulamento da taxa bromathologica, assim como as do regulamento da taxa de drogas e medicamentos, comprehendidas que estão no regime do multas de que trata o livro XXII do codigo de impostos e taxas, como dispõem, respectivamente, o art. 20 do decreo n. 9.866 e o art. 10 do decreto n. 9.868, sujeitam-se a autuação.

799 — Autoridade competente para lavrar autos de infracção.

Pergunta — Qual a autoridade competente para lavrar autos de infracção no regulamento da taxa bromathologica?

Resposta — No regime do decreto n. 10.193, de 16 de maio de 1939, que modificou disposições dos decretos ns. 9.866, 9.868 e 9.995, os autos de infracção relativos ás taxas bromathologica, de drogas e medicamentos etc., deveriam ser lavrados por fiscaes ou auxiliares de fiscalização dos Serviços de Fiscalização do Exercicio Profissiona e do Policiamento da Alimentação Publica. Em verdade, porém, a fiscalização, no caso, offerece duplo aspecto: o sanitario e o fiscal. A's repartições acima citadas compete a fiscalização das posturas sanitarias, fiscalização que para melhor distincção das posturas sanitarias, fiscalização que para melhor distinguir chamaremos technica. E' em razão della que, a titulo de prestação de serviços, são devidas as taxas bromatologica e de drogas e medicamentos, cuja arrecadação se sujeita, por sua vez, á fiscalização dos orgams da Secretaria da Fazenda, o que constitue, portanto, o outro aspecto da questão.

Foi, naturalmente tendo em vista essa distincção que o art. 15 do decreto n. 11.800, de 31 de dezembro de 1940, declarou que "a fiscalização das taxas instituidas pelos art. 6.º, 5.º e 14 dos decretos ns. 9.866, 9.868 e 10.126 e demais actos com ella relacionados passam a ser exercidos pelo Departamento da Receita da Secretaria da Fazenda, sem prejuizo da fiscalização technica das repartições referidas nos citados decretos". Nestas condições, tudo quanto disser respeito a arrecadação das taxas é materia da competencia do Departamento da Receita.

Nota — Tem correspondencia retida neste departamento (largo de Santa Iphigenia, 44, 2.º andar), por falta de endereço, o sr. José Francisco Ribeiro.

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 11.

OS QUE VIAJAM PELO MAR

Entrou, hoje, em nosso porto, procedente de Nova York e escalas, o vapor americano "Mormaclark", trazendo do Rio de Janeiro um passageiro de 1.ª classe, sr. Leonard William Morgan.

Em transito, passaram 5 passageiros.

—— Com 7 passageiros de 3.ª classe em transito para o Rio de Janeiro, entrou o vapor nacional "Inconfidente", procedente de Porto Alegre.

CONSEQUENCIAS DOS TEMPORAES EM SANTOS

O violento calor das ultimas semanas tem provocado fortes temporaes quasi diarios, causando, por vezes, consideraveis prejuizos.

Hontem, ás 20 horas, desabou sobre a cidade violentissima trovoada, acompanhada de copiosa chuva. Além das habituaes innundações de determinadas ruas, cahiram raios em diversos pontos, apenas um, entretanto, occasionando prejuizos mais sérios.

Uma faisca projectou-se sobre uma torre dos cabos conductores electricos da Cia. Docas, que abastecem parte da cidade, a zona portuaria e as localidades de Guarujá, Itapema e Bocaina, e fornecem a energia aos trens electricos entre Guarujá e Itapema. Em consequencia, desde aquella hora até hoje, ás 10 horas, ficaram interrompidos os serviços de communicação com a vizinha estancia balnearia, por intermedio dos referidos trens, que circulam em combinação com as barcas que partem do pontão em frente ao edificio da Alfandega.

Motivou essa interrupção o facto da faisca referida ter attingido tambem a estação conversora do Guarujá, causando prejuizos que não puderam ser logo remediados, apesar dos esforços desenvolvidos pelo dr. Ismael de Sousa, inspector geral da grande empresa portuaria, que determinou immediatas providencias para o restabelecimento do fornecimento de energia electrica.

Inteirado do occorrido, o sr. Oscar Sampaio, Prefeito do Guarujá, tomou as providencias necessarias tendentes a sanar o inconveniente resultante. Dessa fórma, providenciou o transporte, por automoveis, de todas as pessoas que procuraram os referidos trens para se locomoverem até Santos e vice-versa.

A's 10 horas, foi restabelecido o trafego, passando os trens a correr normalmente.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, á tarde, nesta cidade, á rua Oswaldo Cochrane n. 19, o sr. Edgard Ramires Esquivel, pertencente a tradicional familia santista. Deixa viuva d. Vitalina Caiaffa Esquivel, e os seguintes filhos: Evandro Caiaffa Esquivel, casado com a professora Sylvia Ramos Esquivel; Ermelinda Souto Esquivel, viuva do sr. Renato Souto; Stella Esquivel Sandall, casada com o sr. Frederico Oscar Sandall; Edmundo, Elias, Eurico, senhoritas Eunice, Eloisa, Maria das Dóres, e nora d. Laura Cliquet Esquivel. Deixa tambem quatro netos.

Era cunhado do sr. Elias Caiaffa, residente em Itapeva; do sr. João Caiaffa, com domicilio em São Paulo; d. Maria Rosa Caiaffa Chasseraux, casada com o sr. Alexandre Chasseraux; d. Virginia Caiaffa dos Santos, casada com o sr. Osias Isidoro dos Santos; d. Maria Annunciada Caiaffa Borba, casada com o prof. Carlos Borba; d. Helena Caiaffa Hehl, casada com o sr. Werner Hehl; do sr. Luis Caiaffa, do sr. Leopoldo Caiaffa; do sr. Alfredo J. Caiaffa, do dr. Francisco de Paula Caiaffa, e do padre Arnaldo Caiaffa, vigario do Guarujá.

O extincto era sobrinho do fallecido sr. Luis Supplicy e de d. Julia Supplicy Alfaia e de d. Luisa Supplicy Scuttari.

O seu sepultamento realizou-se hoje, ás 17 horas, no cemiterio do Paquetá, tendo o feretro sido acompanhado por vultoso numero de pessoas de destaque social.

HOMENAGEM A CAMPOS SALLES

Realiza-se, depois de amanhã, dia 13 do corrente, no Instituto Historico e Geographico de Santos, uma sessão solenne em homenagem á memoria do saudoso estadista Presidente Manuel Ferraz de Campos Salles.

Falará sobre a personalidade e a obra do saudoso brasileiro o dr. Roberto Moreira.

A solennidade terá lugar no salão do Gymnasio do Estado, ás 20 horas. Para assistir ao acto, fomos gentilmente convidados pelo sr. José da Costa e Silva Sobrinho, presidente do Instituto Historico e Geographico de Santos.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA DE SANTOS

Esta benemerita instituição continu'a a sua obra de assistencia medica aos pobres de Santos. Em seus postos de impaludismo, verminose, syphilis, molestias venereas, vias urinarias, gynecologia, heredo-syphilis e de serviço de assistencia e protecção á mulher gravida e aos recem-nascidos, continuam a ser attendidas diariamente centenas de pessoas.

Hoje, foram attendidas naquella casa de caridade 364 pessoas.

O laboratorio de analyses procedeu a 48 exames diversos.

DR. CLOVIS DE LACERDA

Regressou de Campos do Jordão, onde fez uma estação de repouso, o sr. dr. Clovis de Lacerda, conceituado medico nesta cidade e director clinico do Hospital da Santa Casa de Misericordia de Santos.

O estimado facultativo, que já reassumiu a sua clinica e o cargo acima referido, tem recebido muitos cumprimentos e felicitações pelo seu regresso.

CAPITANIA DO PORTO

Estão sendo chamados a comparecer á Capitania do Porto as seguintes pessoas:

Abdias Cardoso do Nascimento, Affonso Blume, Protasio José da Silva, José Monteiro Filho, Manuel Nunes da Silva, Benedicto Ludovino Ayres, Yassuya Okuyama, Cypriano Abgair Rosa, Nelson Arantes, Oscar Dias, João Zuerga, Antonio José, Theodoro Alves e Benedicto de Oliveira Freitas.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 11.

VISITA AO ASYLO DE INVALIDOS

O capitão Lameirão, director do Asylo de Invalidos de Campinas, fez um convite á imprensa local e aos representantes de jornaes de São Paulo, com succursaes em Campinas, para uma visita áquella casa de caridade. A partida do automovel que conduzirá os jornalistas, será feita ás 13 horas de hoje.

MONUMENTO AO DUQUE DE CAXIAS

Realizou-se, hoje, ás 14 horas, no salão de reuniões da Prefeitura Municipal, a sessão de encerramento dos trabalhos da Commissão pró-Monumento ao Duque de Caxias. Os trabalhos foram presididos pelo dr. Euclydes Vieira, Prefeito Municipal. Nesta sessão, o dr. Adhemar Ribeiro, thesoureiro, e o sr. Nelson Omegna, apresentaram seus respectivos relatorios. Actuou como secretario o dr. Alfredo Ribeiro Nogueira.

Donativos recebidos pró-Monumento a Duque de Caxias:

Recebido das mãos do dr. Romeu Tortima, producto do jogo Regatas x 4.º RAM., de Itu', 220$000; recebido do prof. Nelson Ome'gna, conforme lista annexa n.º 1: — Do grupo escola "José Paulino", 35$000; do grupo escolar "Corrêa de Mello", 102$000; do 6.º grupo escolar, 97$500; do grupo escolar de Cosmopolis, 99$300; da 8.ª escola mista de Cosmopolis, 18$800; da 1.ª escola mista rural de Cosmopolis, 19$8; do grupo escolar de Vallinhos, 85$000; do grupo escolar "Francisco Glycerio", 130$200; do grupo escolar de Rebouças, 42$600; do grupo escolar "D. Castorina Cavalheiro", 109$800; do grupo de Taquaral, 46$600; do grupo de Sousas, 72$300; do grupo da Escola Normal, 173$300; do grupo "Arthur Segurado", 115:400. Total: 1:147$600. Recebido do Departamento de Saude do Estado, documento n.º 2: 90$000; recebido do sub-Prefeito de Cosmopolis: documento n.º 3, 154$000; recebido do Syndicato dos Ferroviarios da Companhia Mogyana: documento n.º 4, 20$000; recebido do commandante do 8.º B. C.: documento n.º 6, 113$000; recebido de José Franco Salgado: documento n.º 6, 70$000; recebido do collegio Atheneu Paulista, 69$500; recebido do Clube Concordia, 100$000; recebido do grupo "Sexta-Feira", 50$; recebido do presidente do Clube Concordia, 50$000. Total: 2:084$100.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DE CAMPINAS

Mais uma reunião do Instituto Historico e Geographico de Campinas será realizada hoje, no salão de festas do Conservatorio Musical "Carlos Gomes". Nessa reunião, deverá pronunciar uma conferencia sobre Campos Salles, o conhecido escriptor campineiro João Baptista de Sá (Jolumá Brito). Haverá como complemento dessa sessão civica, uma bem cuidada parte artistica a cargo de elementos sobejamente conhecidos.

CENTENARIO DE CAMPOS SALLES

Commemorando o centenario de Campos Salles, o Centro de Sciencias, Letras e Artes, fará realizar uma conferencia em torno desse grande republicano, filho de Campinas; para esse mistér foi designado o intellectual Motta Filho.

A sessão está marcada para o dia 15, ás 20 horas, devendo comparecer tambem, representantes da Academia Paulista de Letras.

ESCOLA NORMAL "CARLOS GOMES"

As inscripções para os exames vestibulares do Curso Profissional, encerraram-se hontem, ás 18 horas, estando inscriptas 71 candidatas.

O dia dos exames será marcado pelo Departamento de Educação.

FALLECIMENTOS

Falleceram nesta cidade, as seguintes pessoas: Sebastiana, filha do sr Joaquim Mendes da Silva e de d. Maria Apparecida Barbosa da Silva; Cesarina Loyola Penteado, com 74 annos de edade, viuva do sr. dr. Francisco de Assis de Barros Penteado; Waldemar, filho do sr. João Gonçalves Teixeira e de d. Rosalira Mendes; Armando, filho do sr. Octavio Guaraldo e de d. Laura Guaraldo.

O SERVIÇO DE ENTREGA DE TELEGRAMMAS

O sr. Manuel Herculano Fontes, agente postal-telegraphico em Campinas, comprehendendo perfeitamente a falha que se fazia sentir no serviço de entrega de telegrammas em nossa cidade, motivada não só pela defficiencia de funccionarios, como tambem pelo nosso serviço de bondes, que deixa de servir a muitos bairros e ruas, acaba de conseguir uma solução muito boa, qual seja a de dotar os mensageiros de bicycletas para a entrega de telegrammas, que assim se fará com maior presteza.

CASAMENTO PROCLAMADO

Está sendo proclamado o casamento de Romano Spinardi e d. Cybele Monica de Campos Abreu.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na tarde de domingo, cerca das 15 horas, os bombeiros foram chamados para o deposito de madeiras da firma Sociedade Madeira Ltda., onde havia sido constatado um principio de incendio. Em poucos minutos os homens do fogo conseguiram dominar as chammas, que se originaram num monte de serragem, em consequencia das fagulhas provenientes de uma locomotiva da E. F. Sorocabana. A policia esteve no local.

CENTRO DE SAUDE DE CAMPINAS

Novas mercadorias foram apreendidas e inutilizadas, pelo guarda sanitario Eduardo Hoffmonn, em serviço de inspecção no Mercado Municipal, levado a effeito naquelle logradouro.

MOVIMENTO DA ASSISTENCIA

Domingo ultimo, a Assistencia Municipal attendeu 39 pessoas, sendo 6 victimas de accidentes, das quaes 1 foi hospitalizada.

PAPEIS DESPACHADOS PELO PREFEITO EUCLYDES VIEIRA

O Prefeito Euclydes Vieira despachou, em data de hoje os seguintes papeis:

Do dr. Elias Addad. (prot. 1.203) — A' D. T. Autorizo pela verba de "Eventuaes", mediante comprovação de despesas;

De Costa Palmeira e Cia. (prot. 1.085) — Sim, de conformidade com a informação;

De Luiz Piccinatto (prot. 1.001) — Concedo reducção da multa como propõe a D. O. V., por equidade;

De Alceu Pereira Lima (prot. 10.579) — A' D. T. A certidão poderá ser fornecida, providenciando o requerente de conformidade com o referido pela D. T. e pela P. J.;

De Antonio Casemiro (prot. 213) — A' D. E. J. o p. n. 313, de 1941;

Do eng. Luciano Remy Filho, (prot. 997) — Sim, assignando os interessados termo de compromisso de conformidade com a informação;

De Vicente Ferreira Bueno (prot. 1.361) — A' D. E. Forneça-se pela verba propria;

De Francisco Pessoa (P. I. 10.619-40 — P. 635) — Informe a D. O. V., á vista do despacho de 23-12-40 e do allegado nesta petição;

De Sebastião Pedroso (prot. 559), Victorio Fidilis (prot. 11.241), Julio Pellegrini Neto (prot. 1.104), eng. José Benedicto de Mello (prot. 1.282), João de Toledo (prot. 1.343), Carlos de Godoy (prot. 1.169), Valente Crevilaro (prot. 859), Lourenço Zen, (prot. 861), Eugenio José Agostinho, (prot. 860), João Rosa Carmona (prot. 1.277), Marcello Dias Leme (prot. 1.276), José Pedro de Oliveira (prot. 10.428), e Emilia Mayer de Almeida (prot. 92) — A' D. T.;

De Gumercindo Rodrigues (prot. 1111) — Não exercendo cargo creado por lei, não ha como attender;

De Ida Bratifich (prot. 1.362) — Informe a P. J.;

De Victor Gabriel e outros (prot. 1.296) — Informe a D. O. V.;

De Italina Baraldi (prot. 1.304), — Informe a P. J.;

De Pedro de Barros Penteado (prot. 1.157) — Informe a D. T. quaes os vencimentos que deverão ser pagos ao requerente, á vista do disposto pelo Estatuto dos Funccionarios Publicos da União, capitulo XI;

Do presidente do Aero Clube de Campinas (prot. 1.182) — A' D. E. — J. copia do contracto firmado com o proprietario para a acquisição do campo;

De Antonio Gouvêa (prot. 1.391) — A' D. O. V., para os devidos fins;

Do director geral do Dep. Estadual de Estatistica (prot. 1.255) — A' Sec. Est. e Archv.;

De Maria Apparecida Leite (prot. 1.383), Rosina Siviero (prot. 1.390) e Antonio Nithack (prot. 1.384) — Informe a D. O. V.;

De Manuel Augusto Amaral (prot. 1.399), Miguel De Felippis (prot. 1.401), eng. Lix da Cunha (prot. 1.374), Guido Segalho, (port. 1.376), Lourenço Krizak, (prot. 1.388), Orlando Montingelli (prot. 1.377), Domicio Pacheco e Silva (prot. 1.386), Carlos Barone Junior (prot. 1.385) e Herminio H. Bertani (prot. 1.387) — A' D. O. V. Sim, em termos;

De Manuel Francisco Carvalho (prot. 1.400), — A' D. A. E. Sim, em termos;

De Josephina Capaldo Policastro (prot. 1.396), Moacyr Cornacchia (prot. 1.398), Lojas Americanas S|A. (prot. 1.335) e Quintino de Paula Maudonnet, (prot. 1.394) — A' R. .F. Sim, em termos;

Do director geral, substituto do D. M., (prots. 1.372-1.382-1.371 e 1.383) — A' D. T.;

De America Ceccato (prot. 1.395) — Informe a D. T.;

De Rosa Martinelli Sousa (prot. 1.369) — Junte-se á petição anterior;

De Antonio Orlando (prot. 1.370) — Informe a I. A. P.;

Do medico-chefe da I. A. P. (prot. 1.389) — Sciente;

De Luis da Costa Pinto (prot. 1.392) — Informe o C. Bombeiros;

De Lafayette de Arruda Camargo (prot. 371) — A' P. J., para dizer;

De Joaquim Malta e outros (prot. 1.152) — Sim, á vista da informação;

Do delegado regional do Ensino (prot. 1.381) — A' D. E. Lavre-se portaria nomeando em commissão o indicado, com pagamento da differença de seus vencimentos pela verba eventuaes;

Do mesmo (prot. 1.380), — A' D. E. Publique-se, edital;

Do director do Thesouro (P. I. 8.318 — P. 621) — Archive-se;

Do director do Expediente, em commissão, (prot. 1.402) — A' D. T., para providenciar.

FRANCA

(Do nosso correspondente, em 8)

OFFICIALIZAÇÃO DA ESCOLA NORMAL DE FRANCA

Constituiu, para toda a zona da alta Mogyana, um acontecimento de excepcional revelação, este de se crear, em Franca, — cidade que já é um centro de industria, chamando para si todo o commercio do nordéste paulista e de uma boa parte de Minas, — uma Escola Normal Official.

O acto do sr. Interventor, dr. Adhemar de Barros, é bem a vontade firme de um povo que soube e sabe dar a São Paulo o fruto de tantos trabalhos, cujos louros se vão colhendo pela compreensão altruistica de seus homens de governo na actualidade. Empregou, muito de seus esforços, á causa que todos desta região se ligava com certa ansiedade, o sr. Secretario da Educação, dr. Mario Lins, attendendo aos justos appellos de quantos se empenhavam para alcançar nella, algo de interesses communs.

O laborioso Prefeito de Franca, dr. João Ribeiro Conrado, patenteou, agora, a quantos só viam com pouco enthusiasmo esta tão grandiosa causa o seu ininterrupto labutar em pról da causa publica, cujos empreendimentos, aos poucos, vão tendo o apoio do governo paulista.

Com a officialização da Escola Normal Livre de Franca, esta região se abre para uma nova phase de trabalhos, no concernente ao ensino normal. Attender-se-á á mais auspiciosa aspiração do povo francano, como da circumvizinhança.

Manifestaram, por este acto, a sua gratidão ao dr. Adhemar de Barros e ao dr. Mario Lins, a maioria dos Prefeitos desta larga região paulista. E o povo, por sua vez, endereçou ao sr. Interventor, um telegramma de congratulações.

FORÇA POLICIAL

Decretos de hontem:

Foi nomeado o bacharel Alberto de Vasconcellos Pujol para, interinamente, exercer o cargo de secretario do Tribunal Superior de Justiça Militar, emquanto durar o impedimento do effectivo, bacharel Araldo Ramalho, que se acha em gozo de férias regulamentares.

Foi nomeado o sr. Argemiro da Silva Camargo para, interinamente, exercer o cargo de escrivão da auditoria do Tribunal Superior de Justiça Militar, emquanto durar o impedimento do effectivo, bacharel Alberto de Vasconcelos Pujol, que se acha no exercicio das funcções de secretario do Tribunal.

Foram reformados os seguintes militares da Força Policial do Estado:

nos termos dos artigos 15, letra "a", 16, letra "a" 1.ª parte, 27 e 30 da lei n. 2.940, de 6 de abril de 1937, o 2.º cabo do 8.º B. C. — Juvencio José de Oliveira, soldados Joaquim Affonso Ferreira, do 4.º B. C.; Raymundo Procopio de Sousa, do 8.º B. C.; Pedro Machado, do B. G.;

nos termos dos artigos 15, letra "c", parag. 2.º, 16, letra "a", 2.ª parte, 27 da lei n. 2.940, de 6 de abril de 1937, o 2.º cabo do 5.º B. B. — José Pereira dos Santos;

nos termos dos artigos 15, letra "a", 16, letra "c", 27 e 30 da lei n. 2.940, de 6 de abril de 1937, o anspeçada do 8.º B. C. — João Luis Cardoso.

Foi concedida medalha de bronze "Lealdade e Constancia", nos termos do decreto n. 10.415, de 11 de agosto de 1939, ao anspeçada Manuel Pedro de Paula, do 5.º B. C.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES COM O ESTRANGEIRO

O Departamento de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, communica aos interessados as seguintes opportunidades de negocios:

Para a America do Norte

Harry Horn — 100 Wall Street — Nova York — Deseja entrar em contacto com firmas brasileiras que negociem com crystal de rocha.

K. & K. Distributors, Associated — 140 West 42nd, Street — Nova York — Pretendem representar naquelle paiz, firmas brasileiras exportadoras de manufacturas em geral.

Para a Colombia

W. E. Marchand — Calle 54 — N. 932 — Bogotá — Deseja obter representações de firmas exportadoras de tecidos em geral, aluminio laminado, papel e artefactos do mesmo, productos chimicos, cordoalha, borracha, ferragens de metal para moveis e construcções, artigos de cutelaria e productos alimentares.

Para o Chile

Julio Calderon A., Casilla 3209 — Santiago — Está interessado na exportação de talco para o Brasil, podendo os importadores que desejarem entabolar transacções, escrever-lhe directamente, solicitando especificações, amostras do producto, preços e condições de venda.

Para o Panamá

Fidanque Brothers & Sons — P. O. Box 721 — Panamá — Pretendem representar naquelle paiz productores brasileiros de perfumes (semelhantes aos francezes, como: Coty, Chamel, Bourjois, etc.); tecidos em geral, vinhos, rodas para automoveis, cordas, bijouterias de prata, etc.

Para São Salvador

Frenkel e Cia. — Apartado 63 — San Salvador — Desejam importar tecidos de algodão cru', lisos, de côr e estampado, com desenhos modernos, especialmente de preços populares; joias fantasias, bijouterias em geral e qualquer novidade para bazares, etc.

Os interessados em entabolar transacções com as firmas acima, podem entender-se directamente com as mesmas, ou solicitar esclarecimentos ao Departamento de Informações Economicas da Federação das Industrias.

CERAMICA SÃO CAETANO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, na séde da Ceramica São Caetano, á rua Boa Vista, 15 — 6.º — Sala 9, os documentos previstos no art. 99 do decreto lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 8 de fevereiro de 1941.

A DIRECTORIA.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

HUGO HEISE

agradece penhoradamente as innumeras manifestações de pesar recebidas por occasião do fallecimento de seu inolvidavel Chefe, e convida os parentes e amigos do extincto, para assistirem á missa de 7.º dia, que será celebrada quinta-feira, dia 13, ás 9 horas, na egreja de Santa Cecilia.

Os filhos Roberto Lagorio, Torquato Lagorio, Regina Bo-Amar, Emma Zanni, a nora Elvira Gasparini Lagorio, o genro José Zanni, os netos Malerá, Lagorio, Bo-Amar, participam o fallecimento de sua inesquecivel mãe,sogra e avó

D. Lucia Dal Fabbio Lagorio

e ao mesmo tempo, convidam os parentes e amigos, para os funeraes, que se realizam hoje, ás 13 horas, sahindo o feretro da rua Pires da Motta, 427, para o cemiterio do Araçá.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quarta-feira, 12 de Fevereiro de 1941

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redactor-Chefe 3-4032
Escriptorio e Esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242
Redacção 2-6241

CONFERENCIA
entre o sr. Mussolini e o generalissimo Franco

O CHEFE DO GOVERNO HESPANHOL APÓS ATRAVESSAR O TERRITORIO FRANCEZ CHEGOU A SAN REMO, LOCAL ONDE SE REALIZARA' A ENTREVISTA — O CHANCELLER HITLER NAO PARTICIPARA' DAS CONVERSAÇÕES COMO SE PROPALOU ANTERIORMENTE — O MARECHAL PETAIN PARTIU DE VICHY, PREVENDO-SE QUE TAMBEM SE AVISTARA' COM O GENERALISSIMO — OUTROS TELEGRAMMAS

STOCKHOLMO, 11 (Reuter) — A agencia official allemã "D. N. B." informa de Vichy que o general Franco cruzou a fronteira franceza hoje a caminho da Italia, afim de conferenciar com o chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini.

ESTARIA SERVINDO DE INTERMEDIARIO

VICHY, 11 (Reuter) — Corre nesta cidade que o marechal Petain vae encontrar-se com o embaixador hespanhol e que tambem terá um proximo encontro com o generalissimo Franco.

No que se diz em certos circulos, o chefe do governo hespanhol estaria servindo de intermediario para certas negociações, as quaes permanecem ainda em segredo.

O SR. HITLER NÃO ESTARA' PRESENTE

ZURICH, 11 (Reuter) — O correspondente em Berlim do jornal "Neue Zuricher Zeitung" informa que as autoridades germanicas desmentiram os rumores de que o sr. Hitler estaria presente á conferencia entre os srs. Franco e Mussolini.

CONTINUAM EM SEGREDO OS MOTIVOS DA VIAGEM

MADRID, 11 (T. O.) — Em companhia do ministro Serrano Suner, da pasta do Exterior, e de alguns de seus collaboradores mais intimos, embarcou hontem com destino ignorado o general Franco, segundo informes fidedignos obtidos pela "Transocean". Sabe-se que o chefe do governo hespanhol dirige-se para Barcelona, de onde seguirá provavelmente sua viagem. Seu embarque e os motivos que o levaram a deixar a capital continúa, entretanto, em segredo, attribuindo-se-lhes, entretanto, caracter importantissimo. Acreditam os circulos bem informados, que essa viagem se prende a negociações italo-hespanholas. Em vista do silencio mantido pelos circulos atuorizados, que nem confirmam nem negam o que se lhes pergunta, os boatos circulantes deverão ser registados com toda reserva.

IMMINENTE UMA ENTREVISTA ENTRE PETAIN E FRANCO

LONDRES, 11 (Reuter) — Uma irradiação suissa informa: "O embaixador da Hespanha em Vichy, sr. Lequerica, deixou hoje esta capital com destino a Port Bou, na fronteira franco-hespanhola, onde encontrar-se-á com o general Franco e o sr. Serrano Suner. O sr. Lequerica acompanhará os srs. Franco e Suner, através da da França, até a Italia, onde conferenciarão com o sr. Mussolini. De outro lado, não foi confirmada ainda a noticia de que estaria imminente uma entrevista entre os srs. Petain e Franco."

DA'-SE GRANDE IMPORTANCIA A' ENTREVISTA EM VICHY

VICHY, 11 (Havas) — O encontro imminente entre os srs. Mussolini e Franco é considerado como um acontecimento internacional de grande importancia. E' a primeira vez, depois da guerra civil, que o "caudilho" deixa o territorio hespanhol. A ultima vez que uma personalidade de destaque na politica hespanhola deixou o paiz foi quando o sr. Serrano Suner visitou Berlim e Roma no anno passado.

A politica da Hespanha não parece ter sido grandemente modificada em consequencia dessa viagem. Para que o chefe do governo hespanhol se resolva a romper com a tradição até hoje seguida e vá pessoalmente ao estrangeiro, é necessario que o objectivo dessa viagem seja verdadeiramente excepcional. O facto do general Franco atravessar o "midi" da França, augmenta ainda o interesse dos observadores francezes. Foram tomadas diversas medidas de precaução. E quando o comboio que transporta o general Franco estiver em marcha, a parte meridional da França ficará praticamente isolada do resto do paiz. As communicações telegraphicas e telephonicas serão reservadas exclusivamente para o governo. A permanencia do "caudilho" na Italia será curta e deverá se prolongar apenas até quinta-feira. A passagem do general Franco pelo territorio francez permittirá que o marechal Petain, antigo embaixador da França na Hespanha, apresente seus cumprimentos ao "caudilho", o que acontecerá na viagem de regresso.

O general Franco far-se-á acompanhar pelo sr. Serrano Suner e é provavel que o marechal esteja em companhia do almirante Darlan, ministro dos Estrangeiros. O encontro, segundo se affirma, terá lugar em uma propriedade do marechal Petain, em Villeneuve.

O interesse despertado pelo encontro Franco-Mussolini é muito maior do que a curiosidade em torno das medidas tomadas pelo governo francez e que foram annunciadas officialmente hoje pela manhã.

Entre essas medidas avulta o restabelecimento do acto constitucional numero 4, que havia sido supprimido por occasião da ultima crise ministerial em dezembro.

O almirante Darlan é agora o successor eventual de Petain. Por outro lado, tal como haviamos previsto hontem, o posto de vice-presidente do Conselho passa a ter caracter legal. As attribuições do respectivo titular são reguladas em lei, continuando o chefe de Estado com todas as responsabilidades do governo.

Os ministros têm sob seu controle determinado numero de departamentos dependentes das Secretarias de Estado. A actividade do governo fica assim dividia em alguns departamentos dos quaes dependem certos secretariados que eram antes tão independentes como os Ministerios. Acredita-se que essas modificações venham importar em novas designações de pessoal e, nesse caso, não será impossivel que um dos membros do actual governo venha a occupar um posto diplomatico possivelmente na America do Sul.

HYPOTHESES DE TODAS AS NATUREZAS

LONDRES, 11 — (Reuter) — A viagem espectacular do general Franco, que vae se encontrar com o marechal Petain, certamente com Mussolini e talvez, ao que se diz, com o sr. Hitler, constitue uma egualdade completa no interesse da situação da Europa Balkanica e da Europa Central.

Assim, é digno de nota que os circulos politicos e diplomaticos procurassem estabelecer uma relação — se uma aproximação fosse viavel — entre a tempestade que ameaça os Balkans e as trocas de vistas mysteriosas do Occidente. O laço commum entre os acontecimentos era, na opinião unanime, uma reviravolta da situação, resultante das victorias obtidas pelas tropas imperiaes britannicas, na Libya e na Erithréa, e da necessidade para o sr. Hitler de afastar, momentaneamente, sua attenção dos projectos de invasão para trazer á tona seu companheiro de "eixo" e dar prestigio ao proprio "eixo".

Mas, ao passo que os acontecimentos nos Balkans tomam um aspecto bastante significativo, a viagem do general Franco não podia deixar — e não deixou — de suscitar hypotheses de toda as naturezas. As autoridades britannicas declararam estar completamente ignorante dos motivos das entrevistas do caudilho, mas fizeram questão de accentuar, de maneira categorica, que se deveria afastar a hypothese de que o general Franco iria servir de arbitro eventual nas gestões anglo-italianas, já sobre a evacuação do exercito italiano da Tripolitania ou da Africa Oriental, já em conversações entre Roma e Londres. A attitude das autoridades britannicas está conforme as indicações dadas precedentemente, principalmente por occasião dos falsos rumores sobre a viagem do conde Volpi a Londres.

Alguns circulos diplomaticos não deixaram, entretanto, de estabelecer uma aproximação entre o encontro do general Franco e do marechal Petain e a brusca decisão, noticiada quinta-feira passada pela "A.F.I.", que tomou o duque de Alba, embaixador da Hespanha em Londres, de seguir para Madrid por motivos cercados de mysterio. Lembramos, nessa occasião, os laços de amizade existentes entre o duque e o marechal. Se se levar em conta que, desde então, o marechal resolveu o "embroglio" das conversações com Laval e tomou o partido de manter a França numa attitude rigorosamente de accórdo com as clausulas do armisticio, é bastante provavel suppôr que os srs. Franco e Petain estudarão a situação resultante dessa decisão, na medida em que as consequencias podem ser previstas, tanto em solo europeu como em norte-africano. Para o general Franco, a perspectiva é, com effeito, bastante sombria, por isso que a eventualidade de uma occupação total do territorio francez, significa a installação das tropas germanicas em toda a fronteira dos Pyrineus e a volta á guerra do Imperio francez da Africa, vizinho do Imperio hespanhol, no mesmo continente.

Se o general Franco fosse convidado pelos allemães a incitar o marechal a fazer concessões, certamente não teria elle esperado a terminação da crise para encontrar-se com o Chefe do governo de Vichy.

Assim, as trocas de vistas actuaes deverão limitar-se ás possibilidades para a França e a Hespanha de estabelecer uma politica commum, que poderia tirar certa inspiração dos relatorios fornecidos pelo duque, sobre as possibilidades de uma cooperação entre os dois paizes em determinadas circumstancias e com objectivos determinados.

Se o general Franco discutir com o marechal dentro de tal estado de espirito, não se sabe que genero de serviços Mussolini poderá esperar delle. As ultimas noticias aqui chegadas indicam que o caudilho não tem nenhuma tensão de agir de maneira desagradavel para com a Inglaterra. Nem as victorias inglezas na Libya, nem as difficuldades economicas da Hespanha, parecem argumentos capazes de determinar o general Franco a agir de outro modo. Convém, finalmente, lembrar que o caudilho não gosta que se faça allusões ao facto de que a Italia poderia pedir que a Hespanha lhe testemunhasse, agora, sua gratidão pelos serviços prestados durante a guerra civil hespanhola. Os hespanhoes são de opinião que taes serviços foram largamente pagos, tanto materialmente — com a entrega de generos de todas as especies e de materias primas — como politicamente.

Concebe-se, nesta capital, que a Hespanha pode prestar um favor á Italia, mas sem compromettter o destino do paiz". — Gerville Reach, da Agencia Reuter).

Varios aerodromos inglezes atacados pela aviação allemã

Diversos apparelhos britannicos destruidos quando tentavam alçar vôo — Sete outros aviões abatidos sobre o Canal da Mancha — Varias

BERLIM, 11 (Transocean) — Aviões de combate allemães atacaram durante a noite de hontem para hoje, aerodromos do este da Inglaterra, entre os quaes os de Honington e Mildenhall. Em ambos, as bombas cahiram sobre um grupo de apparelhos que se achavam em pouso, e que foram presas das chammas. Em Honington, foram destruidos sete unidades e em Mildenhall, quatro, ficando aviariados innumeros outros.

7 APPARELHOS ABATIDOS SOBRE O CANAL DA MANCHA

BERLIM, 11 (Havas) — Sete aviões britannicos abatidos hontem no Mar do Norte e nas proximidades de Dunkerque, annuncia o radio allemão.

Quatro desses apparelhos foram destruidos em combate e tres pelas baterias anti-aéreas. Houve varias victimas do bombardeio inglez mas nenhum objectivo militar foi attingido.

AVIÕES INGLEZES DESTRUIDOS NO AE'ROPORTO DE SCAMPTON

BERLIM, 11 (Stefani) — Um bombardeiro allemão durante um ataque effectuado hontem á tarde contra um aeroporto de Scampton, na Inglaterra do sul, conseguiu destruir no sólo tres aviões de bombardeio, e avariar cinco outros. Os aviões inimigos estavam sendo aprompıtados para levantar vôo, estando alguns sendo reabastecidos de essencia. O piloto allemão attingiu estes ultimos, incendiando-os.

BOLETIM MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 11 (T. O.) — O Alto-Commando do Exercito allemão publica hoje ás 12 horas o seguinte boletim militar: "Apparelhos de reconhecimento armado conseguiram attingir as installações portuarias de uma cidade da costa oriental ingleza.

Unidades de combate atacaram durante a noite de hontem para hoje varios aerodromos inglezes, destruindo 11 apparelhos inimigos em pouco. Innumeros outros ficaram gravemente avariados. Continuam os trabalhos de minas nos portos inglezes.

Foram operados com exito varios ataques no Mediterraneo, attingindo-se as installações militares de Malta e um porto da costa da Cirenaica. O serviço de recohecimento aéreo comprovou o afundamento de dois barcos no Canal de Suez, alcançados por bombas aéreas. A rapida e efficiente intervenção dos apparelhos de caça e das baterias anti-aéreas fizeram fracassar a tentativa levada a effeito por aviões inimigos contra as regiões occupadas na costa do Canal. Com excepção de algumas victimas no seio da população civil, registaram-se apenas insignificantes damnos em bairros residenciaes. O inimigo perdeu, durante essas incursões, seis unidades, em lutas aéreas, e tres, abatidas que foram pela artilharia anti-aérea. Fracassaram as diversas tentativas inimigas levadas a effeito durante a tarde e a noite de hontem, em consequencia do nutrido fogo das baterias costeiras do exercito, cujo fogo obrigou as unidades navaes a retroceder da costa flamenga, por ellas visada durante a noite. O inimigo atirou bombas, especialmente incendiarias, durante a noite de hontem para hoje, em nove lugares differentes da Allemanha, entre os quaes Hannover. Os incendios provocados foram promptamente extinctos. Não houve damnos militares nem de importancia para a economia de guerra, mas apenas certo numero de mortos e feridos entre a população civil. A defesa nocturna agiu com presteza e efficiencia. Os caças derrubaram oito unidades atacantes, e a anti-aérea, quatro. A artilharia da marinha derrubou um avião inimigo na costa occidental da Noruega. As perdas totaes inimigas, durante o dia e a noite de hontem, ascendem 33 unidades. 2 aviões nossos não regressaram. O tenente-coronel Moldera conseguiu sua 56. victoria aérea.

SUPPLEMENTO AO BOLETIM MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 11 (Transocean) — Transocean) — Como complemento ao boletim militar allemão de hoje, informa-se á Transocean mais o seguinte assumpto militar:

"Durante o dia 10 de fevereiro e noite de 10 para 11, desenvolveu-se grande actividade aérea, tanto da parte britannica como allemã. A Allemanha sahiu victoriosa dos encarniçados combates. A supremacia demonstrada pela arma aérea allemã durante os combates aéreos realizados em cinco de fevereiro, durante os quaes foram abatidos 17 apparelhos inimigos foi confirmada na jornada de 10 e na noite de 10 para 11 de fevereiro. O inimigo foi vencido com graves perdas.

Durante o dia de hontem continuaram os apparelhos da "Luftwaff" seus vôos de reconhecimento offensivo, durante os quaes lançaram bombas sobre os portos da costa oriental britannica, assim como sobre varios aerodromos.

Apparelhos allemães conseguiram optima "performance", voando rente ao sólo de um campo de aviação inglez e destruindo diversos aparelhos inimigos, avariando outros. Entre os aviões destruidos encontravam-se tres do typo "Vickers-Wellington". No transcurso desta sacções, foram destruidos, em total, 11 apparelhos e avariados cerca de 20.

As formações aéreas allemãs desenvolveram tambem durante o dia 10 de fevereiro grande actividade na zona do Mediterraneo. A base naval de Malta foi novamente atacada, pela 21.ª vez desde que os allemães installaram bases na Italia. Os estragos causados na ilha ingleza são tremendos, tendo saltado pelos ares dois canhões anti-aéreos, por uma bomba "stuka" que os apanhou em cheio.

Apparelhos de reconhecimento allemães obtiveram egualmente resultados relevantes sobre o Canal de Suez. Dois barcos que impediam a passagem no Canal foram postos a pique, numa tonelagem total de quasi 20 mil toneladas.

Num ataque inglez á cidade de Hannover e em outros 9 differentes pontos da Allemanha, a R. A. F. teve de se enfrentar com os caças allemães, perdendo 2 apparelhos nas lutas aéreas emquanto os caças germanicos não registavam nenhuma perda. Nesta acção, o tenente coronel Moelders conseguiu sua 56.ª victoria.

As inuteis tentativas inglezas de bombardeio dos centros industriaes allemães tiveram resultado tragico para a R. A. F. que perdeu no dia e noite de hontem 33 unidades contra 2 dos allemães. A differença é tão grande que põe em contraste a affirmação de Churchill de que a R. A. F. é "dona do dia e da noite". Tambem, segundo disse o "premier" inglez em seu discurso de domingo, a aviação allemã teria perdido somente sobre Malta, nos ultimos tempos 90 apparelhos. Os circulos militares allemães desmentem esta affirmação, fazendo notar que os boletins militares allemães são um relato fiel do que vae nos sectores da guerra que interessam á Allemanha. Se o alto commando allemão regista 6 apparelhos, unicamente, perdidos pelos allemães sobre Malta, não pode o sr. Churchill desmentir este algarismo accrescentando-lhe mais 84.

Interrogados pelos jornalistas estrangeiros e pela Transocean os circulos militares allemães confirmam hoje que a Allemanha só perdeu até agora 22 apparelhos em operações no Mediterraneo, sendo falsa a affirmação ingleza de que sobre a ilha de Malta tenham sido abatidos 90 apparelhos allemães.

A MORTE DO GENERAL RUSSO KRIVITSKY

AINDA NÃO HA DADOS POSITIVOS DE QUE SE TRATE DE UM SUICIDIO

WASHINGTON, 11 (Reuter) — O "Bureau" de Investigações Federaes recebeu ordens para instaurar um inquerito sobre a morte do general Krivitsky.

A policia de Washington e o coronel Mac Gruder Macdonald annunciaram que o general russo suicidou-se, mas resalvaram que o veredictum do suicidio não seria dado até que todos tenham segurança completa de que se trata, effectivamente, de suicidio.

Por outro lado, o sr. Albert Goldman, ex-conselheiro juridico de Leon Trotzky e agora defensor de sua viuva, declarou-se hoje convencido de que a morte do general deve ser attribuida aos agentes da "G. P. U."

O sr. Goldman disse que tem informações positivas de que agentes secretos sovieticos tencionam, tambem attentar contra a viuva do ex-lider sovietico. Proseguiu textualmente: "A "G. P. U.", autora do assassinato de Trotzky, por intermedio do seu agente Frank Jackson, quer agora matar a sua viuva, de 60 annos, mulher só e sem defesa. Mas a "G. P. U." quer que ella desappareça porque sabe demais".

Sabe-se mais, a proposito, que a policia de Nova York ouviu a senhorita Suzanne De La Follette, a quem era dirigida uma carta encontrada nos despojos do general Krivitsky.

A srta. De La Follette assegura que, no caso em que o general tenha se suicidado, foi a isso obrigado pelos agentes da "G. P. U."

Disse mais não acreditar que Krivitsky se suicidasse, pois elle amava apaixonadamente sua mulher e seu filho. Lembrou a depoente ter ouvido ha pouco do general que existiam pelo menos duas pessoas que tinham interesse em assassinal-o e que, se o fizessem, elaborariam um plano premeditado, de maneira que o crime apparecesse como suicidio.

DECLARAÇÕES DE UM ADVOGADO AMIGO DO EX-CHEFE DA "G. P. U."

NOVA YORK, 11 (Reuter) — O advogado Waldman, amigo intimo do general Krivitsky, ex-chefe da "G. P. U.", recentemente assassinado em Washington, declarou á imprensa que o seu amigo quando regressára de Londres, registára-se num hotel de Nova York, sob o nome de Walter Poroff. De fórma que, quando Waldmann soube que o homem encontrado morto em Washington usava esse nome, não duvidou tratar-se de Krivitsky.

Na semana passada, Krivitsky lhe declarou, fortemente impressionado, que sua vida corria perigo, por causa de vallosas informações que teria dado ás autoridades federaes.

Pediu, então, para que Waldman interviesse junto ao "F. B. I.", afim de que sua vida fosse protegida.

Os temores do fallecido chefe russo foram provocados pela presença em Nova York de antigos inimigos seus.

O sr. Waldman viajou para Washington, onde pedirá ás autoridades judiciaes uma investigação a respeito da morte do seu amigo.

Desperta admiração a resistencia italiana em Keren

OS INGLEZES CONSIDERAM DE GRANDE IMPORTANCIA COMO PONTO ESTRATEGICO, PARA AS SUAS FORÇAS, A POSSE DE TRIPOLI — ANNUNCIA-SE QUE O NUMERO DE SOLDADOS FASCISTAS CAPTURADOS QUANDO DA TOMADA DE BENGHAZI SOBE A 15.000 — AS TROPAS AFRICANAS TIVERAM PAPEL SALIENTE NAS RECENTES OPERAÇÕES DESENVOLVIDAS NA FRONTEIRA DA ABYSSINIA — O QUE INFORMAM VARIOS DESPACHOS A RESPEITO

BUDAPEST, 11 (Stefani) — Todos os jornaes desta capital enaltecem a defesa que as tropas italianas oppõem aos inglezes, em Keren.

O "Nemzeti Ujsag", que publica em primeira pagina uma photographia do duque de Aosta, accentua que as forças italianas, naquella localidade da Erithréa, continuam a resistir, de modo a despertar admiração, a todos os ataques do inimigo numericamente superior.

TRIPOLI E' DE GRANDE IMPORTANCIA PARA OS INGLEZES

LONDRES, 10 (Pelo general sir Hubert Gough, commentarista militar da Agencia Reuter) — O novo e consideravel avanço britannico na Libya, extendendo-se até El Aghella, no golfo Syata, parece indicar que foi tomada uma grande decisão e que o exercito do general Wavell vae avançar rapidamente na direcção de Tripoli.

Isso já fora indicado na minha ultima mensagem, onde se accentuava que os riscos e difficuldades desse avanço não eram tanto militares como physicos. De facto, era uma questão de fornecimentos.

Os recursos militares do exercito fascista na Libya devem estar quasi destruidos e não é possivel reunir um exercito formidavel para enfrentar as forças britannicas no fim do seu longo avanço, pois alguns milhares de prisioneiros a mais e uma grande quantidade de equipamento cahiram na mão dos inglezes em Benghazi.

Accresce que, para augmentar ainda as fortes perdas moraes e materiaes que os italianos têm soffrido, a captura de tantos generaes, com seus estados-maiores, deve crear para elles difficuldades ainda mais sérias.

Por outro lado, são tão grandes as vantagens offerecidas aos inglezes pela captura de Tripoli o mais cedo possivel, que vale a pena realizar todos os esforços. Tanto para a marinha britannica como para a força aérea, Tripoli será de immenso valor: a sua captura terá uma influencia poderosa e adversa sobre os planos allemães e contribuirá bastante para fortificar a resolução de qualquer governo vacillante.

Parece que a força aérea allemã na Sicilia já tem sido bastante castigada e encontra-se enfraquecida, pois a marinha britannica atacou até mesmo o porto de Genova e varreu outras áreas do Mediterraneo sem ser molestada.

Na Abyssinia, continuam os progressos britannicos e o grave perigo que os italianos correm em Massauá foi evidentemente reconhecido pelo duque de Aosta, que forçou a sua frente nas proximidades de Keren e tentou mesmo um contra-ataque, para deter o avanço inglez.

COMBATES ENTRE FORÇAS FRANCEZAS LIVRES E ITALIANAS

LONDRES, 11 (Reuter) — O Quartel General das Forças "Francezas Livres" divulgou hoje á tarde o seguinte communicado:

"A localidade de Koufra, importante posto militar e base das communicações italianas entre a Libya e a Abyssinia, foi theatro de violentos combates entre forças "francezas livres" e italianas. As nossas forças do Chad, apoiadas pela nossa aviação, continuam suas operações ao sul da Libya. Uma columna motorizada, sob o commando do coronel Leclerc, conquistou terreno apoderando-se de diversos oasis, na área de Koufra, no dia 7 do corrente, depois de um bombardeio realizado com exito pelos nossos esquadrões, no qual os nossos pilotos destruiram importantes objectivos e numerosos aviões inimigos. Em terra, a base aérea italiana foi atacada pela nossa infantaria, soffrendo o inimigos pesadas baixas em homens e material. As operações progridem satisfatoriamente".

AVIÕES DESTRUIDOS PELAS BOMBAS DA R. A. F.

CAIRO, 11 (Reuter) — São os seguintes os termos do communicado de hoje do Alto Commando da "R. A. F." no Oriente Proximo:

"Durante o periodo de calma registado no Norte da Africa, a Real Força Aérea Britannica passou a exercer suas actividades em outras frentes de batalha. As nossas unidades de bombardeio pesado atacaram, novamente, o aerodromo de Calato, na Ilha de Rhodes, durante o dia de hontem, deixando cair centenas de toneladas de bombas de alto poder explosivo e incendiarias sobre as pistas de levantamento de vôo e sobre os aviões dispersos em toda a área. Diversos edificios locaes bem como aviões foram vistos em chammas. Mais tarde, foi confirmada a noticia de que 10 aviões inimigo haviam sido destruidos e outros haviam sido sériamente damnificados.

Na Africa Oriental Italiana, uma concentração de unidade de transporte motorizado foi atacada pelos nossos aviões, nas proximidades da estação ferroviaria de Asmara.

"Os depositos occultos na floresta, nas proximidades de Keren, tambem foram bombardeados e na mesma área, no dia anterior, os apparelhos britannicos atacaram, com inteiro exito, o leito da estrada de ferro local.

"Na área de Kalan, concentrações de tropas nativas foram atacadas por unidades da Real Força Aérea Sul-Africana com bombas incendiarias e de alto poder explosivo. No dia 7 do corrente, outras unidades da Real Força Aérea Britannica Sul-Africana bombardearam em "mergulho" as pontes de estrada de rodagem e a ponte provisoria de Dolo. Os mesmos aviões visitaram posteriormente a localidade de Lugh Ferrandi, onde destruiram os "hangares" do aerodromo local. De todas essas operações todos os aviões britannicos regressaram normalmente."

FALLECEU EM CONSEQUENCIA DOS FERIMENTOS RECEBIDOS

CAIRO, 11 (H.) — O alto commando britannico no Médio Oriente distribuiu hoje o seguinte communicado official:

"O general Tellera, que commandava o 10.º exercito italiano da Libya e que foi feito prisioneiro pelas tropas britannicas durante as operações effectuadas ao sul de Benghaz, acaba de fallecer em consequencia dos gravissimos ferimentos recebidos na luta que terminou pela sua captura.

Na Abyssinia, Erythréa e Somalia Italiana as operações proseguem de maneira satisfatoria".

15.000 SOLDADOS APRISIONADOS

CAIRO, 11 (H.) — Annuncia-se que 15.000 soldados italianos foram aprisionados por occasião da tomada de Benghazi. As tropas fascistas renderam-se sem combate.

COMBOIO BRITANNICO ATACADO POR REBELDES

KABUL, 11 (T. O.) — Numeroso grupo de "wasiristas" rebeldes atacou, na estrada de Manza, no Wasiristan, provincia noroeste da India Britannica, um comboio britannico de autocaminhões, desenrolando-se dura luta que durou nada menos de 7 horas.

Os rebeldes, sob o commando do fakir de Ipi, demonstraram estar mys-

(Continua na 2.ª pagina).

A maxima condecoração papal ao duque de Norfolk

STOCKHOLMO, 11 (Transocean) — O Papa concedeu ao duque de Norfolk a maxima condecoração papal, da Ordem de Pio IX.

O duque de Norfolk, que fôra nomeado na semana passada secretario parlamentario do Ministerio da Agricultura, é presidente do "Earl Marshall Of England".

LESOU DIVERSAS FIRMAS

O dr. Hugo Agrippino, delegado de Repressão á Vadiagem, recebeu queixas de diversas firmas desta capital, contra Ariovaldo Bueno Franco, que por meios fraudulentos as lesára em quantias elevadas. Aquella autoridade encarregou o sub-chefe Grande Mauro de providenciar a immediata prisão do malandro.

Depois de algumas investigações, Ariovaldo foi detido e levado para o Gabinete de Investigações.

Habilmente interrogado, confessou que, fazendo-se passar por engenheiro agronomo, de distincta familia paulista, alugára um vistoso apartamento, retirára um automovel de luxo, dando apenas uma entrada numa agencia de vendas e com toda essa apresentação, comprava mercadoria a credito, revendendo-a depois. Como augmentasse, porém, suas dividas, não conseguiu solver alguns compromissos, e como não pudesse devolver a coisa adquirida, tudo veio a esclarecer-se. Ariovaldo, dizia ser fazendeiro em Ourinhos e possuidor de immoveis em outras cidades do interior.

Ariovaldo Bueno Franco

Entre diversas firmas lesadas, figuram Cofres Nascimento, Assumpção Filho, Amaral e Cia., sendo que os prejuizos attingem perto de vinte contos de réis.

O malandro continu'a preso, estando o inquerito policial nas mãos da autoridade, que irá relatal-o por estes dias.

AGGREDIDO COM UMA FACA DE SAPATEIRO

De circumstancias estranhas se reveste a aggressão de que foi victima um facultativo de nossa capital, de nacionalidade syria, e que a chronica policial regista segundo os informes colhidos em nossa Policia Central.

A occorrencia registou-se por volta das 12,30 horas, de hontem, quando mais abrasador era o calor.

Foi a canicula justamente que levou o facultativo Farah Melik, de 54 annos, solteiro, residente á rua Sorocabanos, 257, com o seu companheiro Nicolau Salvador, para a avenida das Lagrimas, nas proximidades da casa n. 2, onde se encontra localizada uma bica dagua.

Quando ahi se encontravam, sorvendo o delicioso liquido e palestrando tranquillamente, ouviram ruidos de um homem que delles se aproximava, em attitude exaltada, declarando de inicio vir ali para tomar satisfações do dr. Farah, allegando a altas vozes que o mesmo lhe fizera uma "feiticaria"...

Surpreso, o dr. Farah Melik aguardou melhores explicações, quando o homem, num movimento rapido, armado de uma faca de sapateiro, aggrediu-o varias vezes, causando-lhes graves ferimentos na fossa illiaca e penetrante na cavidade peritoneal.

Deante da brutalidade da aggressão inesperada, Nicolau Salvador, companheiro do dr. Farah, atonito, se preoccupou logo em soccorrel-o, emquanto o aggressor fugia, para mais tarde ser identificado pela policia, por declaração da victima, como sendo Eduardo Rossi, que residia naquellas immediações, na mesma avenida das Lagrimas.

Communicado o facto á policia, esta se inteirou do mesmo, fazendo transportar a victima para o posto da Assistencia onde recebeu os primeiros curativos, dando a seguir entrada em um hospital, pela gravidade do seu estado.

Foi instaurado competente inquerito sobre a aggressão, que terá curso pela 6.ª Delegacia.

REPRESSÃO AO "JOGO DO BICHO"

OUTROS "BICHEIROS" PRESOS PELA DELEGACIA DE JOGOS

A campanha encetada pelo dr. Juvenal de Toledo Piza, delegado de Jogos do Gabinete de Investigações, contra o "Jogo do Bicho", continua com todo o rigor, sendo presos diariamente numerosos contraventores.

O encarregado José Magalhães, que chefia as diversas turmas de investigadores, espalhadas por toda a cidade, deteve mais os seguintes "bicheiros":

Daniel Montes, Otto Montenegro, José Lucas do Nascimento, Ivo Teixeira, Luis Hidalgo, Antonio Cardamone, José Anielo, Alvaro Ribeiro, José Guilherme, José Aliberti, Adolpho Piazoli, Antonio Gutierrez, Irineu Demarco Affonso Padula, Manuel de Almeida, Raphael Sessa, Roberto Medeiros, Emilio Rodrigues, Arione Carezatto, Marino Menato, Augusto Marques, Angelo Romano, Antonio Auli, Olegario Martins Filho, José Bastos, João Cassobras, Waldemar Machado, Armando Burti, José Brancaccio, Flavio dos Santos, Cirio Fiori, Romeu Sposito, Luis De Gennaro, Carmino Fiorillo, Amadeu Emanuel, Antonio Grimone, Elpidio Francisquini, Camillo Coronato, José Caetano Beseré, Armando Verna, Agotsinho Ribeiro, João Deiniso, Eduardo Ferreira Lima, João D'Angelo, Oswaldo Consentino, Vicente Risoli, Eduardo Cataldo, Francisco Burti, Luis Mazaferro, Domingos Cucco, Nicola Alfieri, Antonio Rolando Terranova, Domingos Antoio Galuci, Miguel Catapao, Francisco Tamaro, José Baptista, Paulo Losso, Arlindo Moreira, Armando Soares, José Tavares, Ernesto dos Santos Cunha, Renato Elysio, Manuel Martins, José Fernandes, Horacio de Moura, Americo Alberti, Rodolpho Piandolfi, Nicola Maenza, Arthur Mesquita, Aldebiades Corrêa Cardoso, Antonio Weber, Julio Corrêa, Orlando Pelegrini, Antonio Souto, Antonio Pareja, Oswaldo Pareja e Geraldo [illegible]. Costa.

MATOU A PROPRIA FILHA E FOI CONDEMNADO A VINTE E CINCO ANNOS DE PRISÃO

O Tribunal do Jury, sob a presidencia do dr. Paulo de Oliveira Costa, julgou hontem, novamente, o processo movido contra o réo preso Antonio Costa, accusado de haver assassinato, a facadas, sua propria filha Augusta Costa, menor. No primeiro julgamento, realizado em agosto do anno passado, foi o réo condemnado á pena de 25 annos feita pelo dr. Dario de Abreu Pereira. A defesa esteve a cargo do dr. [illegible] Lourenço Junior. O julgamento findou cerca das 18 horas. O jury, pelo seu Conselho de Sentença, constituido pelos jurados: Antonio M. Neto, dr. Frederico C. Hoehne, dr. Franklin A de Moura Campos, José C. Lessa, Clovis F. Guimarães, dr. José B. Schalch e Luis G. dos Reis, por 7 votos, condemnou o réo a primitiva pena, isto é, 25 annos e meio de prisão cellular, por 7 votos.